ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ATA DA 17ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 2 DE JULHO DE 2026

ATA Nº. 21 / 2026

ÍNDICE

1. ABERTURA DA REUNIÃO

2. ORDEM DE TRABALHOS

3. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

3.1. SRª. PRESIDENTE DA A.M.

3.2. APROVAÇÃO DE ATA

3.2.1. ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A DEZANOVE DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS – ATA NÚMERO DEZASSEIS, DE DOIS MIL E VINTE E SEIS

3.2.1.1. VOTAÇÃO

3.3. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO – RECONHECIMENTO E HOMENAGEM A JOSÉ ARY DOS SANTOS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DA CDU

3.3.1. SR. DEPUTADO FRANCISCO O'NEILL (NI)

3.3.2. SRª. DEPUTADA PAULA NETO (INOV25)

3.3.3. VOTAÇÃO

3.3.3.1. SRª. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (CEO) - DECLARAÇÃO DE VOTO

3.3.3.2. SRª. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL) - DECLARAÇÃO DE VOTO

3.3.3.3. SR. DEPUTADO JOSÉ SHIRLEY (CH) - DECLARAÇÃO DE VOTO

3.4. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - CAMPANHA DE PROMOÇÃO PARA A SAÚDE NOS SUPORTES PUBLICITÁRIOS INSTITUCIONAIS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO INOV25

3.4.1. SR. DEPUTADO TOMÁS BARRA (INOV25)

3.4.2. VOTAÇÃO

3.4.2.1. SRª. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (CEO) - DECLARAÇÃO DE VOTO

3.4.2.2. SR. DEPUTADO NUNO CAROLO (PS) - DECLARAÇÃO DE VOTO

3.4.2.3. SR. DEPUTADO FRANCISCO O'NEILL MARQUES (NI) - DECLARAÇÃO DE VOTO

3.4.2.4. SRª. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL) - DECLARAÇÃO DE VOTO

3.4.2.5. SRª. DEPUTADA PAULA NETO (INOV25) - DECLARAÇÃO DE VOTO

3.5. VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE MANUEL BARATA, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DA CEO

3.5.1. SR. DEPUTADO ANTÓNIO VICENTE (INOV25)

3.5.2. SR. DEPUTADO FRANCISCO O'NEILL (NI)

3.5.3. VOTAÇÃO

3.6. SRª. DEPUTADA PAULA NETO (INOV25)

3.7. SRª. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)

3.8. SR. DEPUTADO NUNO CAROLO (PS)

3.9. SR. DEPUTADO FRANCISCO O'NEILL MARQUES (NI)

3.10. SRª. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (CEO)

3.11. SRª. DEPUTADA PAULA NETO (INOV25)

3.12. SR. DEPUTADO ANTÓNIO VICENTE (INOV25)

3.13. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (CEO)

3.14. SR. DEPUTADO INIGO PEREIRA (PRESIDENTE DA U.F. CARNAXIDE E QUEIJAS)

3.15. SR. DEPUTADO NUNO CAROLO (PS) - DEFESA DA HONRA

3.16. SR. DEPUTADO JOSÉ SHIRLEY (CH)

3.17. SRª. DEPUTADA ANA SÍLVIA MARQUES (PAN)

3.18. SR. DEPUTADO ALEXIS GONÇALVES (INOV25)

3.19. SR. DEPUTADO ANTÓNIO VICENTE (INOV25)

3.20. SR. DEPUTADO JOSÉ SHIRLEY (CH)

3.21. SR. DEPUTADO ANTÓNIO VICENTE (INOV25)

3.22. SRª. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (CEO) - PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

3.23. SR. DEPUTADO JOSÉ SHIRLEY (CH)

3.24. SR. DEPUTADO JOÃO VIEGAS (INOV25)

3.25. SR. DEPUTADO JOSÉ SHIRLEY (CH)

3.26. SR. DEPUTADO JOÃO VIEGAS (INOV25)

3.27. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.

3.28. SR. DEPUTADO NUNO CAROLO (PS)

3.29. SRª. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)

3.30. SR. DEPUTADO JOSÉ SHIRLEY (CH)

4. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

4.1. SR. LUÍS MANUEL OLÍMPIO, MUNÍCIPE DE OEIRAS

4.2. SR. ROGÉRIO GUERREIRO PEREIRA, MUNÍCIPE DE OEIRAS

4.3. SRª. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (CEO)

4.4. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.

4.5. SRª. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (CEO)

4.6. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.

5. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

5.1. APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO Nº 3/2026 APROVADA NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL RELATIVA À ELEIÇÃO DOS ELEMENTOS PARA O CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE

5.1.1. VOTAÇÃO

5.2. APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 474/2026 – DMAG/DFP/DPOC – RELATIVA À 4.ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO (4.ª REVISÃO)

5.2.1. VOTAÇÃO

5.2.1.1. SRª. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL) - DECLARAÇÃO DE VOTO

5.3. APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 484/2026 – SIMAS – RELATIVA À 1.ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA 2026 – MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA, DA DESPESA E APLICAÇÃO DE PARTE DO SALDO DE GERÊNCIA – PD 119-SIMAS/2026

5.3.1. VOTAÇÃO

5.3.1.1. SRª. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL) - DECLARAÇÃO DE VOTO

5.3.1.2. SR. DEPUTADO FRANCISCO O'NEILL MARQUES (N.I.) - DECLARAÇÃO DE VOTO

5.4. APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 522/2026 – DACTPH/DTGE – RELATIVA AO FESTIVAL PANDA 2026 – APOIO FINANCEIRO E LOGÍSTICO – CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO TRIENAL (2026-2028)

5.4.1. VOTAÇÃO

5.4.1.1. SR. DEPUTADO JOSÉ SHIRLEY (CH) - DECLARAÇÃO DE VOTO

5.5. APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 523/2026 – DMEDSC/DACTPH/DTGE – RELATIVA AO FESTIVAL JARDINS DO MARQUÊS 2026 – APOIO LOGÍSTICO E FINANCEIRO

5.5.1. VOTAÇÃO

5.6. APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 524/2026 – DMEDSC/DACTPH/DTGE – RELATIVA À FEIRA DAS FESTAS DE OEIRAS 2026 – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE BENEFÍCIO TRIBUTÁRIO DE REDUÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXA DEVIDA PELA OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

5.6.1. VOTAÇÃO

5.6.1.1. SR. DEPUTADO NUNO CAROLO (PS) - DECLARAÇÃO DE VOTO

5.7. APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 525/2026 –

DMEDSC/DACTPH/DTGE – RELATIVA AO FESTIVAL REGGAE SUN FEST – APOIO LOGÍSTICO E ISENÇÃO DE TAXAS

5.7.1. VOTAÇÃO

5.7.1.1. SR. DEPUTADO RUI VIEIRO (PS) - DECLARAÇÃO DE VOTO

5.8. APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 526/2026 – DMEDSC/DACTPH/DTGE – RELATIVA AO PORTUGAL BURGUER CUP – PEDIDO DE APOIO

5.8.1. VOTAÇÃO

5.8.1.1. SRª. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS) - DECLARAÇÃO DE VOTO

5.9. APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 577/2026 – DMEDSC/DACTPH/DTGE – RELATIVA AO EVENTO MOMENTU – "LETS MAKE A MOMENTU TOGETHER" - APOIO LOGÍSTICO E ISENÇÃO DAS TAXAS DEVIDAS PELA EMISSÃO DAS LICENÇAS

5.9.1. VOTAÇÃO

5.9.1.1. SR. DEPUTADO NUNO CAROLO (PS) - DECLARAÇÃO DE VOTO

5.10. APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 578/2026 – DMEDSC/DACTPH/DTGE – RELATIVA AO FESTIVAL NOS ALIVE 2026 - PEDIDO DE APOIO - ISENÇÃO DE TAXAS

5.10.1. VOTAÇÃO

5.10.1.1. SR. DEPUTADO RUI VIEIRO (PS) - DECLARAÇÃO DE VOTO

5.10.1.2. SRª. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL) - DECLARAÇÃO DE VOTO

5.10.1.3. SR. DEPUTADO JOSÉ SHIRLEY (CH) - DECLARAÇÃO DE VOTO

5.10.1.4. SRª. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (CEO) - DECLARAÇÃO DE VOTO

6. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL...
VOTAÇÃO: Unanimidade
15-07-2026

GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS	S	N	A
INOV25	14		
PS	2		
CH	2		
CEO	1		
IL	1		
CDU	—		
PAN	—		
N.I.	1		
INOVAR UNIÃO ALGÉS 25	1		
INOVAR BARCARENA 25	—		
INOVAR CARNAXIDE E OEIRAS 25	1		
INOVAR UNIÃO OEIRAS	1		
INOVAR PORTO SALVO 25	—		

S=A FAVOR * N=CONTRA * A=ABSTENÇÃO

---------- **ATA DA 17ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA**

---------- **MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 2 DE JULHO DE 202**

---------- **ATA Nº. 21 / 2026** ----------

---------- Aos dois dias do mês de julho de dois mil e vinte e seis, no Auditório Municipal, sito no Edifício da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia Municipal de Oeiras sob a Presidência da Senhora Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, tendo como Primeiro Secretário o Senhor Nuno Miguel de Oliveira Custódio, em substituição do Senhor Rui Pedro Gersão Lapa Miller e como Segundo Secretário o Senhor Domingos Ferreira Pereira dos Santos.

1. ABERTURA DA REUNIÃO----------

---------- Pelas quinze horas e quinze minutos, a Senhora Presidente declarou iniciada a Décima Sétima Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, procedendo de imediato à chamada, tendo sido verificada a presença de trinta e três Deputados Municipais, quatro Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia e um em substituição (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva. Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves, Vânia Sofia de Oliveira Costa Ferreira, Acácio Silva de Oliveira, Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo, Rui Jorge Lima Vieiro, José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias, Carla Maria

Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos, Mónica dos Santos Albuquerque Correia, Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira, Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito, Ágata Patacho Midões dos Reis Branco, Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques, Francisco O'Neill Marques, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, Maria Madalena Pereira da Silva Castro e António Alberto Viçoso Avelino, em substituição de Jorge Manuel Martins Delgado) desta Assembleia Municipal.- ----------

----------Os Senhores Deputados Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Mafalda Maria Pires Rodrigues Vantacich e Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, Jorge Manuel Damas Martins Rato, do Partido Socialista, Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho, do Partido Chega e João Rafael Marques Santos, da Coligação Democrática Unitária, pediram a sua substituição, tendo sido substituídos pelos Senhores Deputados Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves, Vânia Sofia de Oliveira e Costa Ferreira e Acácio Silva de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, Rui Jorge Lima Vieiro, do Partido Socialista, Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos, do Partido Chega e Ágata Patacho Midões dos Reis Branco, da Coligação Democrática Unitária. ----------

----------Faltou o Senhor Deputado Filipe Jorge de Sousa Martins, do Partido Iniciativa Liberal, tendo a Mesa justificado a respetiva falta. ----------

----------Representaram a Câmara Municipal de Oeiras o Senhor Vice-Presidente Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e os Senhores Vereadores Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Pedro Saraiva Gonçalves dos Santos Frazão, Susana Isabel Costa Duarte e Mariana Campos Carvalho Coelho.-

2. ORDEM DE TRABALHOS ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

---------- Foi estabelecida para a presente reunião a seguinte Ordem de Trabalhos: ----------

1. Apreciação e Votação da Revogação da Deliberação Nº 3/2026 aprovada na Assembleia Municipal relativa à Eleição dos elementos para o Conselho Municipal de Juventude;----------

2. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 474/2026 – DMAG/DFP/DPOC – relativa à 4.ª Alteração Modificativa ao Orçamento (4.ª Revisão);----------

3. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 484/2026 – SIMAS – relativa à 1.ª Alteração Orçamental Modificativa 2026 – Modificações ao Orçamento da Receita, da Despesa e Aplicação de parte do Saldo de Gerência – PD 119-SIMAS/2026; ----------

4. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 522/2026 – DACTPH/DTGE – relativa ao Festival Panda 2026 – Apoio financeiro e logístico – Celebração de Protocolo Trienal (2026-2028);-------

5. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 523/2026 – DMEDSC/DACTPH/DTGE – relativa ao Festival Jardins do Marquês 2026 – Apoio logístico e financeiro;----------

6. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 524/2026 – DMEDSC/DACTPH/DTGE – relativa à Feira das Festas de Oeiras 2026 – Proposta de reconhecimento de benefício tributário de redução do pagamento de taxa devida pela ocupação do espaço público; ----------

7. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 525/2026 – DMEDSC/DACTPH/DTGE – relativa ao Festival REGGAE SUN FEST – Apoio logístico e isenção de taxas; ----------

8. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 526/2026 – DMEDSC/DACTPH/DTGE – relativa ao Portugal BURGUER CUP – Pedido de apoio;----------

9. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 577/2026 – DMEDSC/DACTPH/DTGE – relativa ao Evento MOMENTU - "LETS MAKE A MOMENTU TOGETHER" - Apoio logístico e isenção das taxas devidas pela emissão das licenças;----------

10. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 578/2026 – DMEDSC/DACTPH/DTGE – relativa ao FESTIVAL NOS ALIVE 2026 - Pedido de apoio - isenção de taxas.----------

3. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA ----------

3.1. A Senhora Presidente da A.M. iniciou a Sessão dizendo o seguinte: ----------

----------"Boa tarde a todos. Declaro aberta a Sessão Extraordinária dezassete/dois mil e vinte e seis. Cumprimento todos os presentes e quem nos assiste à distância. Agradecia que os senhores deputados tomassem os vossos lugares e vou pedir... A constituição da Mesa hoje é com intervenção do Senhor Deputado Domingos Santos (INOV25) como Segundo-Secretário, uma vez que não está presente o Senhor Deputado Rui Miller (INOV25), que é o nosso Primeiro-Secretário. E vou pedir então ao Senhor Segundo-Secretário que proceda à chamada. Muito obrigada.--------

----------Podemos começar então. ----------

----------Queria só dar duas informações à Assembleia: ----------

----------A primeira tem a ver com o lugar onde está sentado o Senhor Deputado Francisco O'Neill (N.I.), que passou a Deputado Não Inscrito com a sua saída do Grupo Político Municipal CHEGA. Tenho a dizer que ontem houve uma Conferência de Representantes, onde este tema do lugar a ocupar pelo Senhor Deputado Francisco O'Neill (N.I.) foi conversado. Ouvi a opinião de todos os grupos políticos municipais e do próprio Senhor Deputado Francisco O'Neill (N.I.), que foi convocado precisamente por se tratar de assuntos que lhe diziam respeito. E ficou acordado e decidido, entre a Presidente da Mesa, a Presidente da Assembleia, que o Senhor Deputado passa a ocupar na sala a terceira fila, o último lugar do lado direito em relação à Mesa da Assembleia, onde está sentado. E em função disso, obviamente, que se procederam naturalmente às alterações decorrentes relativamente a todos os outros deputados, porque teria de ser assim. E é esta a composição da nossa sala até ao final do mandato, se, entretanto, não houver outras alterações. Isto é o primeiro ponto que eu queria informar a Assembleia.----------

----------Outra questão que é importante aqui também comunicar à Assembleia são os tempos de intervenção do Senhor Deputado Não Inscrito Francisco O'Neill. A Mesa da Assembleia ouviu a Conferência de Representantes ontem, dia um de julho, sobre esta matéria e ainda outras que respeitam à passagem do Senhor Deputado a Não Inscrito. O Senhor Deputado esteve presente,

teve oportunidade de pronunciar-se, tendo sido formalmente convocado, uma vez que a matéria que foi conversada, que foi tratada nessa Conferência de Representantes era relativa a assuntos que lhe diziam diretamente respeito. O Senhor Deputado integrava, com mais dois deputados, o Grupo Político Municipal CHEGA, que passou agora a ter dois deputados e há, portanto, que resolver, ainda que provisoriamente, a questão dos tempos de intervenção, uma vez que temos Sessões agendadas e todas umas muito próximas das outras. Sendo as grelhas tabelas de distribuição anexas ao Regimento (Anexo um) parte integrante do mesmo, a Mesa da Assembleia elaborará após reunião para o efeito o referido anexo tendo em consideração a norma regimental prevista no artigo quarenta e seis, número um e dois, para ser apreciado e votado na Assembleia Municipal. Até lá, o Senhor Deputado ficará com dois minutos de intervenção em todas as grelhas, dois minutos no final da intervenção do público (conforme previsão expressa do artigo setenta e um número cinco) e um minuto previsto nos artigos cinquenta e dois, cinquenta e cinco, cinquenta e seis, cinquenta e sete e cinquenta e nove, tempo esse que é igual para todos os deputados. A Mesa, o mais brevemente possível, irá reunir para sim, então, elaborar a tabela, o anexo um, e submetê-lo à apreciação e votação da Assembleia Municipal. Portanto, até lá, é assim que as coisas funcionam. ----------

---------- Vamos então continuar e temos a aprovação de uma Ata no Período Antes da Ordem do Dia."--- ----------

3.2. APROVAÇÃO DE ATA ----------

3.2.1. Ata da Décima Terceira Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, realizada a dezanove de maio de dois mil e vinte e seis – Ata número dezasseis, de dois mil e vinte e seis. ----------

3.2.1.1. VOTAÇÃO ----------

---------- A Senhora Presidente da A.M. submeteu à votação esta Ata, a qual foi aprovada por unanimidade com vinte e cinco votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino

Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Tomás Raposo Barra, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, e Alexis Godinho Gonçalves), dois do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura e Nuno Filipe Penetra Carolo), um do Partido Chega (Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Deputado Não Inscrito (Francisco O'Neill Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva) e um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira). ----------

----------Os Senhores Deputados André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 e Maria Madalena Pereira da Silva Castro, do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25, não estavam presentes na altura da votação. ----------

----------Os Senhores Deputados Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Vânia Sofia de Oliveira Costa Ferreira e Acácio Silva de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, Rui Jorge Lima Vieiro, do Partido Socialista, José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias, do Partido Chega, Ágata Patacho Midões dos Reis Branco, da Coligação Democrática Unitária e António Alberto Viçoso Avelino, do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, não votaram

esta Ata, uma vez que não estiveram presentes na reunião a que a mesma diz respeito. ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Temos também aqui, por ordem de entrada, uma Proposta de Recomendação da CDU e eu peço por favor ao Senhor Deputado Domingos Santos (INOV25) que leia." ----------

3.3. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO – RECONHECIMENTO E HOMENAGEM A JOSÉ ARY DOS SANTOS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DA CDU ------ ----------

---------- O **Senhor Deputado Domingos Santos (INOV25), Segundo-Secretário,** leu a Proposta de Recomendação mencionada em título, que a seguir se transcreve: ----------

---------- "A história do mundo e das sociedades é feita com o contributo de milhões de anónimos que diariamente com o seu trabalho, simplicidade e gestos altruístas permitem cimentar a construção de uma sociedade onde o humanismo é visto como um instrumento para o bem comum. --- ----------

---------- Entre milbões de mulheres e homens, cidadãos comuns e anónimos, existem outros cidadãos que se destacam nas mais diversas áreas da ciência, da cultura, da arte, do desporto, da educação e da política, que pela sua excecionalidade inspiram tantos outros e outras a seguir em frente e aspirarem uma sociedade melhor. É o exemplo de José Carlos Pereira Ary dos Santos.---

---------- José Carlos Ary dos Santos, escritor, compositor, declamador e poeta português, deixou ao povo português, uma vasta obra literária, composta por mais de seiscentos poemas e canções e que não encontra comparação entre os seus pares, destacando-se o poema "As portas que abril abriu" por tão racionalmente e emotivamente expressar o sentimento de milhões de portugueses relativamente à Revolução de Abril. ----------

---------- Numa época em que a música era uma das maiores armas da resistência ao fascismo, escreveu de forma inteligente, letras para canções que não só contornaram a censura política como ainda representaram Portugal no importante Festival da Eurovisão. Destaque-se a "Desfolhada

Portuguesa" (mil novecentos e sessenta e nove), "Menina do Alto da Serra" (mil novecentos e setenta e um), "Tourada" (mil novecentos e setenta e três), e "Portugal no Coração" (mil novecentos e setenta e sete).----------

----------Outras canções por si escritas ficaram para sempre gravadas nos cancioneiros portugueses como são exemplo "os putos" e "Lisboa menina e moça" ambos interpretados por Carlos do Carmo e "estrela da tarde" interpretada por Fernando Tordo. ----------

----------José Ary dos Santos foi também um combatente antifascista e defensor da liberdade e democracia conquistadas com o Vinte e Cinco de Abril. A sua coragem e determinação fê-lo abdicar de uma vida de elite, repleta de privilégios, para ingressar numa vida mundana, mas poder ser quem realmente era. Numa época em que ser diferente do estereótipo era condenável, lutou pela afirmação da sua sexualidade e mostrou ao mundo que os homens e mulheres devem ser livres para serem como são.----------

----------Não só pelas palavras, mas pela forma como se rebelou e afirmou, foi exemplo e inspiração para milhares que através das suas palavras e ação, puderam ter um vislumbre de Portugal livre e bumanista. ----------

----------Por tudo isso, em dois mil e vinte e quatro, foi feito Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique a título póstumo. ----------

----------O seu legado cultural, literário e humano são indiscutíveis e devem continuar a ser bomenageados e lembrados como forma de celebração de vida e obra, mas também divulgando e não permitindo que sejam esquecidas as palavras que o motivaram a lutar pela liberdade e para "que nunca ninguém encerre as portas que Abril, abriu".----------

----------Atendendo ao exposto, a Assembleia Municipal de Oeiras, reunida a dois de Julho de dois mil e vinte e seis, delibera:----------

----------Um - Recomendar à Câmara Municipal de Oeiras que, neste ano em que se comemoram os noventa anos do nascimento de José Ary dos Santos, inicie diligências para um

justo reconhecimento e homenagem a José Ary dos Santos no Parque dos Poetas.----------

---------- Dois - Recomendar que a forma de homenagem a José Ary dos Santos, seja semelhante à dos seus pares contemporâneos, imortalizando também Oeiras, em espaço próprio dedicado à poesia, o reconhecimento que a República Portuguesa já em dois mil e quatro deu ao homem e poeta de Ahril."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito ohrigada, Senhor Deputado. ----------

---------- Ponho agora à vossa consideração, quem quiser inscrever-se para usar da palavra sobre esta proposta de recomendação. Algum dos senhores deputados pretende usar da palavra? Senhor Deputado Francisco O'Neill (N.I.), faz favor." ----------

3.3.1. O **Senhor Deputado Francisco O'Neill (N.I.)** ohservou o seguinte: ----------

---------- "Senhora Presidente, perante Vossa Excelência cumprimento todos os presentes e todos os que nos assistem. ----------

---------- Quero dizer aqui que Ary dos Santos foi um homem que imortalizou memórias, mais do que versos. Foi um homem que contribuiu para a liberdade de expressão e, acima de tudo, para a língua portuguesa. Apesar de discordar relativamente a algumas questões políticas, reconheço mérito neste senhor e acho que realmente é uma proposta digna de enaltecer. ----------

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

---------- Mais algum dos senhores deputados pretende usar da palavra? Faz favor. O Senhor Deputado Nuno Carolo (PS) pretende usar da palavra? Não? Nenhum dos senhores deputados pretende usar da palavra então. Passaremos à votação... pretende usar da palavra Senhora Deputada Paula Neto (INOV25)? Faz favor."----------

3.3.2. A **Senhora Deputada Paula Neto (INOV25)** referiu o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Presidente. Cumprimento-a a si e na sua pessoa a Mesa. Senhoras Deputadas, Senhores Deputados. ----------

----------A importância literal e cultural de Ary dos Santos é sobejamente reconhecida. Muitos portugueses conhecem muita da poesia, porque ela foi cantada pelo Ary dos Santos e atravessou gerações. Curiosamente, deixar esta nota: o auditório do Parque dos Poetas acolheu uma homenagem a Ary dos Santos, com o espetáculo Ary - o Poeta das Canções. Isso mostra bem o envolvimento e o empenho que o Concelho de Oeiras e o Município têm com os vultos da cultura.

----------Naturalmente que o Grupo INOV acompanhará esta proposta. ----------

----------Disse, Senhora Presidente."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada.----------

----------Mais alguém pretende usar da palavra? Não? Podemos passar à votação?"----------

3.3.3. VOTAÇÃO----------

----------A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta de Recomendação, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes com trinta e cinco votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves, Vânia Sofia de Oliveira Costa Ferreira e Acácio Silva de Oliveira), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Rui

Jorge Lima Vieiro), dois do Partido Chega (José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Alhuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Deputado Não Inscrito (Francisco O'Neill Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (António Alberto Viçoso Avelino). ----------

---------- Os Senhores Deputados André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 e António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, não estavam presentes na altura da votação.----------

---------- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:----------

---------- "**DELIBERAÇÃO N.º 149/2026**----------

---------- **PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO – RECONHECIMENTO E HOMENAGEM A JOSÉ ARY DOS SANTOS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DA CDU**----------

---------- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento do documento referido em título e deliberou por unanimidade dos presentes com trinta e cinco votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo

Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25: ----------

----------Um - Recomendar à Câmara Municipal de Oeiras que, neste ano em que se comemoram os noventa anos do nascimento de José Ary dos Santos, inicie diligências para um justo reconhecimento e homenagem a José Ary dos Santos no Parque dos Poetas; ----------

----------Dois - Recomendar que a forma de homenagem a José Ary dos Santos, seja semelhante à dos seus pares contemporâneos, imortalizando também Oeiras, em espaço próprio dedicado à poesia, o reconhecimento que a República Portuguesa já em dois mil e quatro deu ao homem e poeta de Abril.----------

----------Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Foi aprovada por unanimidade a proposta de recomendação da CDU. ----------

----------Temos agora uma proposta de recomendação... Declarações de voto. Senhora Deputada, faz favor."----------

3.3.3.1. A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** fez a seguinte **Declaração de Voto**:

----------"Muito obrigada.----------

----------A Coligação Evoluir Oeiras acompanhou esta proposta porque entende que José Ary dos Santos merece ser justamente homenageado. Contudo, consideramos que o reconhecimento também deve traduzir-se numa solução que vá além de uma mera atribuição simbólica de um nome, privilegiando iniciativas que promovam a divulgação da sua obra e o contacto das novas gerações com a poesia e a cultura portuguesas. ----------

----------Assim, por exemplo, propomos que seja também considerada a realização de um programa anual de programação de poesia portuguesa, envolvendo as escolas do Concelho, a Biblioteca Municipal, contribuindo para a divulgação da obra de Ary dos Santos junto das novas gerações. -- ----------

---------- Obrigada.----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. ----------

---------- Mais alguma declaração de voto? Faz favor."----------

3.3.3.2. A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte **Declaração de Voto**:----------

---------- "Obrigada, Senhora Presidente.----------

---------- Para dizer que a Iniciativa Liberal não se revê no pensamento político de Ary dos Santos, mas a parte cultural dele é inquestionável e, por isso, acompanhámos. ----------

---------- Obrigada." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: ----------

---------- "Muito obrigada. ----------

---------- Senhor Deputado José Shirley (CH), faz favor. Também para uma declaração de voto? É isso?" --- ----------

3.3.3.3. O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** fez a seguinte **Declaração de Voto**:----------

---------- "É para dizer que iremos entregar uma declaração de voto por escrito. ----------

---------- Muito obrigado."----------

---------- O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** entregou a sua **Declaração de Voto escrita,** documento que a seguir se transcreve: ----------

---------- "O Grupo Municipal do CHEGA votou favoravelmente a presente proposta de recomendação por considerar que o reconhecimento do legado literário e cultural de José Ary dos Santos deve ser apreciado de forma autónoma relativamente às opções ideológicas ou partidárias que possam estar associadas à sua vida ou ao grupo político proponente.----------

---------- O sentido de voto agora expresso não representa qualquer concordância ou adesão aos princípios, à visão política ou às posições defendidas pela CDU, com as quais mantemos profundas divergências. ----------

----------Entendemos, contudo, que a valorização de uma figura da cultura portuguesa, cujo contributo para a literatura e para a música é reconhecido, justifica o nosso voto favorável, por considerarmos que o património cultural nacional deve ser preservado e homenageado acima das diferenças político-partidárias." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Temos agora uma proposta de recomendação. Eu ia pedir... muito obrigada."--------

3.4. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - CAMPANHA DE PROMOÇÃO PARA A SAÚDE NOS SUPORTES PUBLICITÁRIOS INSTITUCIONAIS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO INOV25 ----------

----------O **Senhor Deputado Nuno Custódio (INOV25), Primeiro-Secretário**, leu a Proposta de Recomendação mencionada em título, que a seguir se transcreve:----------

----------"Introdução: ----------

----------A aposta na prevenção para a saúde deve ser encarada como a prioridade estratégica nas políticas de saúde, e a literacia em saúde é a pedra basilar da decisão informada sobre o bem-estar físico e mental.----------

----------Uma população mais informada tende a adotar estilos de vida mais saudáveis, a reconhecer sinais de alerta de forma precoce e a utilizar os serviços de saúde de forma mais consciente. ----------

----------Neste contexto, as autarquias locais, pela sua proximidade celular e com o conhecimento capilar do território, assumem-se como agentes de saúde pública de primeira linha.

----------O Município de Oeiras tem-se afirmado, historicamente, como um território de vanguarda, associado à inovação científica e ao desenvolvimento tecnológico. A matriz inovadora que define a marca "Oeiras Valley" deve refletir-se, com igual audácia, na forma como o município dialoga com os seus munícipes.----------

----------Sabe-se que os modelos tradicionais de comunicação institucional na área da saúde

são pouco apelativos. Todos os dias somos alvo de campanhas publicitárias, quer nas redes sociais, quer no espaço público, mas nenhuma é diretamente sobre promoção da saúde. ----------

---------- Torna-se importante adotar estratégias de comunicação exterior (outdoors, painéis digitais e múpis), fora do ruído das redes sociais, assentes numa estética disruptiva, em narrativas gráficas ousadas e em mensagens diretas que interpelem frontalmente o transeunte. ----------

---------- O Grupo Político Inovar Oeiras identifica um conjunto de eixos que carecem de uma intervenção pública visível no nosso concelho, destacamos: ----------

---------- Prevenção de Quedas na População Idosa;----------

---------- Prevenção e Consciencialização do Suicídio; ----------

---------- Combate a Comportamentos Aditivos como Álcool, Drogas e Jogo;----------

---------- Promoção de Hábitos Alimentares Saudáveis para a Redução do Consumo de Sal e Açúcar e Aumento do Consumo de Hortícolas; ----------

---------- Estímulo à Atividade Física Regular;----------

---------- Uso Racional de Antibióticos e Fármacos;----------

---------- Mitigação da Dependência de Ecrãs; ----------

---------- Incentivo à Realização de Rastreios Preconizados pela Direção-Geral da Saúde; ------

---------- Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva; ----------

---------- Promoção da Vacinação.----------

---------- Perante o exposto, surge a necessidade de alinhar a excelência comunicacional de Oeiras com as necessidades reais de literacia em saúde dos nossos munícipes. ----------

---------- RECOMENDAÇÕES: ----------

---------- Nestes termos, o Grupo Político Inovar Oeiras propõe que a Assembleia Municipal de Oeiras, delibere e recomende à Câmara Municipal de Oeiras a adoção das seguintes medidas: ----

---------- Um. A criação de uma nova campanha de promoção para a saúde, mobilizando a rede de suportes publicitários institucionais (outdoors, painéis digitais e múpis) sob gestão direta do

Município de Oeiras. ----------

----------Dois. A adoção de uma linha criativa de pendor disruptivo, audaz e tecnicamente assertivo, que através do uso de abordagens visuais marcantes, metáforas gráficas inteligentes e dados estatísticos sejam capazes de gerar reflexão imediata e induzir a modificação efetiva dos hábitos de saúde. ----------

----------Três. A articulação técnica e institucional com as entidades tutelares do setor, nomeadamente a Direção-Geral da Saúde (DGS) e a Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental (ULSLO) assegurando a validação e o rigor científico dos conteúdos.----------

----------Quatro. A integração de mecanismos de interatividade nos suportes físicos, de modo a remeterem para as linhas telefónicas referentes ou para os portais digitais das entidades públicas."

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada.----------

----------Ponho à vossa consideração esta proposta. Quem pretende inscrever-se? Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25), faz favor."----------

3.4.1. O **Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25)** interveio e disse o seguinte: ----------

----------"Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Vereadores aqui presentes, caros Deputados Municipais, colaboradores desta Assembleia Municipal e estimado público que nos assiste pelos diversos meios.------ ----------

----------Todos os dias milhares de oeirenses passam por dezenas de painéis publicitários. E porque não vender também saúde? Neste sentido, o nosso grupo parlamentar municipal apresentou esta proposta de recomendação. A medicina moderna demonstra que prevenir custa menos do que tratar e que uma população informada toma melhores decisões. Cada queda evitada, cada rastreio realizado atempadamente e cada jovem afastado de um comportamento aditivo representa ganhos humanos e económicos.----------

---------- Pela proximidade ao cidadão, as autarquias são um parceiro privilegiado de saúde pública e dentro das suas competências, conseguem fazer efetivamente a diferença. Oeiras, como sempre, deve liderar e deve ser vanguarda de Portugal. No nosso território já temos ciência, inovação, tecnologia e, principalmente, a audácia e a coragem. Esta é a marca Oeiras Valley. Hoje em dia, a publicidade vende tudo menos saúde. Vemos publicidade de automóveis, de bancos, de operadoras de telecomunicações, de supermercados, de apostas, de comida, mas quase nunca vemos mensagens apelativas sobre a vacinação, rastreios, alimentação e hábitos de vida saudável.

---------- Dar-vos-ei então um exemplo prático. Os tapetes em casa dos idosos representam um fator de risco para quedas acidentais. Segundo o Morbidity and Mortality Report de dois mil e vinte e três, a principal publicação científica do Centro de Controlo e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos da América, morreram, em dois mil e vinte e um, setenta e oito idosos por cada cem mil devido a quedas acidentais. Porque não criar e publicitar a imagem gráfica de que um tapete pode ser um vilão para os mais idosos? Esta é apenas uma das temáticas. Em vez de cartazes burocráticos com texto muito pequeno, ou com uma linguagem pouco acessível, defendemos assim, um design moderno, com imagens disruptivas e com mensagens muito mais curtas e marcantes. É necessário, assim, que a Câmara Municipal de Oeiras concretize uma parceria científica com a Direção-Geral de Saúde e com a Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental para garantir o seu selo científico. ----------

---------- Minhas senhoras e meus senhores: ----------

---------- Com a aprovação desta proposta, os espaços públicos vão servir para informar e, mais do que isso, formar os oeirenses, quase como se fossem grandes salas de aula ao ar livre. Se um único painel publicitário convencer alguém a fazer um rastreio, a impedir uma queda, a procurar ajuda ou abandonar um comportamento de risco, então esta campanha já terá valido a pena. ------

---------- Disse, Senhora Presidente." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

----------"Obrigada. ----------

----------Mais algum dos senhores deputados quer intervir nesta proposta de recomendação? Ninguém? Então passamos à votação da mesma."----------

3.4.2. VOTAÇÃO----------

----------A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta de recomendação, a qual foi aprovada por maioria com vinte e oito votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Vânia Sofia de Oliveira Costa Ferreira e Acácio Silva de Oliveira), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Deputado Não Inscrito (Francisco O'Neill Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (António Alberto Viçoso Avelino) e com seis abstenções, sendo três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Rui Jorge Lima Vieiro), duas do Partido Chega

(José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos) e uma do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito). ----- ----------

---------- Os Senhores Deputados João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva e Alexis Godinho Gonçalves, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 não estavam presentes na altura da votação. ----------

---------- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: ----------

---------- **"DELIBERAÇÃO N.º 150/2026** ----------

---------- **PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - CAMPANHA DE PROMOÇÃO PARA A SAÚDE NOS SUPORTES PUBLICITÁRIOS INSTITUCIONAIS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO INOV25** ----------

---------- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento do documento referido em título e deliberou por maioria com vinte e oito votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 e com seis abstenções, sendo três do Partido Socialista, duas do Partido Chega e uma do Partido Iniciativa Liberal, recomendar à Câmara Municipal de Oeiras a adoção das seguintes medidas: ----------

---

---------- Um. A criação de uma nova campanha de promoção para a saúde, mobilizando a rede de suportes publicitários institucionais (outdoors, painéis digitais e múpis) sob gestão direta do Município de Oeiras. ----------

----------Dois. A adoção de uma linha criativa de pendor disruptivo, audaz e tecnicamente assertivo, que através do uso de abordagens visuais marcantes, metáforas gráficas inteligentes e dados estatísticos sejam capazes de gerar reflexão imediata e induzir a modificação efetiva dos hábitos de saúde. ----------

----------Três. A articulação técnica e institucional com as entidades tutelares do setor, nomeadamente a Direção-Geral da Saúde (DGS) e a Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental (ULSLO) assegurando a validação e o rigor científico dos conteúdos. ----------

----------Quatro. A integração de mecanismos de interatividade nos suportes físicos, de modo a remeterem para as linhas telefónicas referentes ou para os portais digitais das entidades públicas.

----------Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: ----------

----------"Portanto, foi aprovada por maioria esta proposta de recomendação. ----------

----------Declarações de voto? Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)." ----------

3.4.2.1. A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** fez a seguinte **Declaração de Voto**:

----------"Muito obrigada, Senhora Presidente. ----------

----------A Coligação Evoluir Oeiras acompanhou o objeto desta proposta e, por isso, votou favoravelmente. Consideramos que a promoção da saúde e da literacia em saúde deve constituir uma prioridade nas políticas públicas municipais. Mas também entendemos que mais do que campanhas publicitárias pontuais, Oeiras precisa de uma verdadeira estratégia municipal de promoção da saúde, estruturada, baseada em evidência científica, dirigida aos diferentes públicos-alvo, acessível a todos os cidadãos e sujeita à avaliação dos seus resultados. Os temas de saúde abordados na proposta não são sequer aqueles que mais problemas trazem aos munícipes de Oeiras.

----------E porque a proposta liga a área da Saúde, mas também da Comunicação deixo a salvaguarda de que existe uma tese de doutoramento relativamente recente na área da comunicação de ciência, e que mostrou que comunicar sobre o suicídio potencia a ocorrência dos mesmos, o

que é o efeito contrário do que aqui é proposto. Sugiro assim que esse tema seja deixado de fora da campanha. A autora dessa tese de doutoramento chama-se Eudora Ribeiro e ela está disponível para consulta. ----------

---------- Muito obrigada."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. ----------

---------- Senhor Deputado Francisco O'Neill (N.I.), faz favor. Primeiro estava o Senhor Deputado Nuno Carolo (PS). Vamos aqui... Senhor Deputado Nuno Carolo (PS). Faz favor. Tinha levantado a mão primeiro."----------

3.4.2.2. O **Senhor Deputado Nuno Carolo (PS)** fez a seguinte **Declaração de Voto**:----------

---------- "Não quero abespinhar ali o Senhor Deputado...----------

---------- Senhora Presidente,----------

---------- No Partido Socialista entendemos que a promoção da saúde deve sair dos relatórios técnicos e entrar no espaço púhlico, onde as pessoas vivem, e circulam, mas não só! ----------

---------- Por isso é que só nos últimos dois meses já apresentámos duas Propostas de Recomendação, para reforço da participação do Município na vida dos Oeirenses, particularmente em temas da saúde. ----------

---------- Há um mês, nesta Casa, faltava a esta Assembleia crivo científico…, disseram que era o que faltava estar a fazer o trabalho do governo central, já chegavam os custos da descentralização, e outras atoardas do género. Tudo isso foi argumento para se oporem…. O rolo compressor da coligação PSD/ISALTINO reprovou tudo e agora aparece de mansinho… com efusivos dotes, travestidos de originalidade! ----------

---------- Temas como a prevenção de quedas, suicídio, comportamentos aditivos, vacinação e outros merecem uma presença pública clara, regular e visualmente eficaz. Mas como o que se pretende é, de facto, a propaganda, abstemo-nos."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada, Senhor Deputado. ----------

----------Senhor Deputado Francisco O'Neill (N.I.)."----------

3.4.2.3. O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (N.I.)** fez a seguinte **Declaração de Voto:**------ ----------

----------"Senhora Presidente. ----------

----------Votei a favor, uma vez que esta recomendação do Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25), para Oeiras, reforça a prevenção e a literacia em saúde.----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado.----------

----------Mais alguma declaração de voto? Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor."-

3.4.2.4. A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte **Declaração de Voto:**----------

----------"Obrigada, Senhora Presidente. ----------

----------Para dizer que não negamos a virtude da proposta, mas consideramos intelectualmente desonesto elencar soluções que já foram apresentadas por outros grupos políticos.----------

----------Obrigada." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada.----------

----------Mais algum dos senhores deputados pretende...? Senhora Deputada Paula Neto (INOV25), faz favor. É para declaração de voto, não é, Senhora Deputada?" ----------

3.4.2.5. A **Senhora Deputada Paula Neto (INOV25)** fez a seguinte **Declaração de Voto**: -------

----------"Evidentemente que aquilo que foi aqui proposto não é propaganda, é... Senhora Presidente, todas as declarações de voto aqui..."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: ----------

---------- "Senhora Deputada, é para declaração de voto?" ----------

---------- A **Senhora Deputada Paula Neto (INOV25)** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -- ----------

---------- "Evidentemente que esta proposta não é propaganda. E naturalmente que o Grupo INOV aprova, acompanha e gosta desta proposta. É uma proposta que se propõe a informar, passo o pleonasmo, os munícipes, ao contrário daquilo que o Senhor Deputado Nuno Carolo (PS) disse, que, aliás, nós não dissemos absolutamente nada do que ele disse que... Eu posso repetir, eu posso repetir. As propostas do PS vieram para duplicar custos."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte:----------

---------- "Senhora Deputada, peço desculpa. Senhora Deputada, tenho de a interromper. Isto nós não estamos aqui a discutir. Declaração de voto é declaração de voto e, portanto, neste momento, é uma intervenção, que não é permitida nos termos regimentais. Portanto, está.... ------

---------- Muito bem. Temos agora um voto de pesar apresentado pelo Grupo Político Evoluir Oeiras." --- ----------

3.5. VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE MANUEL BARATA, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DA CEO ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.**, leu o Voto de Pesar mencionado em título, que a seguir se transcreve: ----------

---------- "Faleceu a quatro de junho dois mil e vinte e seis Manuel Barata, uma figura incontornável de Caxias, cuja vida esteve profundamente ligada à comunidade local, ao comércio tradicional e às pessoas que, ao longo de décadas, fizeram parte do seu quotidiano.----------

---------- Durante mais de cinquenta anos, Manuel Barata dedicou-se de forma incansável à sua atividade comercial e ao serviço da população de Caxias e de Laveiras. Através da histórica Loja do Barata e do fornecimento de gás a inúmeras famílias, construiu uma relação de proximidade, confiança e amizade que ultrapassou largamente a mera relação entre comerciante e cliente.------

----------A histórica Loja do Barata, fundada em mil novecentos e sessenta, tornou-se uma verdadeira instituição local. Conhecida por ter "um bocadinho de tudo", era um espaço singular onde várias gerações encontravam não apenas os produtos de que necessitavam, mas também aconselhamento, disponibilidade e uma palavra amiga. Num tempo em que o comércio de proximidade desempenhava um papel central na vida das localidades, Manuel Barata soube preservar esse espírito, fazendo da sua loja um ponto de encontro e uma referência para a comunidade. Muitos habitantes de Caxias cresceram a entrar naquela porta, certos de que encontrariam o que procuravam e seriam recebidos com a cordialidade que sempre o caracterizou.

----------Para sucessivas gerações de caxienses, a Loja do Barata era muito mais do que um estabelecimento comercial. Era um espaço de encontro, de conversa e de apoio, onde parecia possível encontrar tudo o que era necessário, mas sobretudo onde se encontrava sempre alguém disponível para ajudar. A dedicação de Manuel Barata ao seu trabalho e à sua terra fizeram dele uma referência local e uma presença constante na vida da comunidade.----------

----------Os inúmeros testemunhos de pesar partilhados após o seu falecimento revelam o profundo carinho, respeito e gratidão que conquistou ao longo da vida. Recordado pela sua simpatia, afabilidade, disponibilidade e espírito de serviço, Manuel Barata deixa uma marca humana indelével em todos aqueles que tiveram o privilégio de o conhecer. ----------

----------O seu desaparecimento representa a perda de um homem que dedicou grande parte da sua vida a servir a sua comunidade, contribuindo para fortalecer os laços de vizinhança, solidariedade e identidade local que caracterizam Caxias. ----------

----------A Assembleia Municipal de Oeiras reunida em sessão extraordinária de dois de julho de dois mil e vinte e seis expressa o seu mais profundo pesar pelo falecimento de Manuel Barata e apresenta à sua família e amigos as mais sentidas condolências, homenageando a sua memória e o legado de dedicação, proximidade e serviço à comunidade que deixa às gerações presentes e futuras, com um minuto de silêncio, O presente voto deve ser comunicado à família, divulgado

nas plataformas oficiais do Município." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "É este o voto de pesar que temos e eu pergunto se alguém quer intervir relativamente a este voto. Senhor Deputado António Balcão Vicente (INOV25), faz favor."----------

3.5.1. O **Senhor Deputado António Vicente (INOV25)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Obrigado, Senhora Presidente. Senhoras e Senhores Deputados, Senhor Vice-Presidente, Senhoras e Senhor Vereador, munícipes.----------

---------- Senhora Presidente. Pedi a palavra para secundar totalmente as palavras deste voto de pesar. O Senhor Manuel Barata não era uma pessoa, era uma instituição em Caxias. Era uma instituição em Caxias. Quando passei pela rua e vi um pequenino ramo de flores, pendurado na porta da drogaria, onde mais do que produtos, ele distribuía abundantemente sorrisos e boa disposição, senti como se um familiar me tivesse faltado. ----------

---------- Portanto, é com profunda mágoa que senti esse desaparecimento e é com todo o apoio que eu secundo este voto de pesar do Grupo Evoluir. ----------

---------- Disse, Senhora Presidente." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada. ----------

---------- Mais algum dos senhores deputados pretende intervir neste voto de pesar? Senhor Deputado Francisco O'Neill (N.I.), faz favor." ----------

3.5.2. O **Senhor Deputado Francisco O'Neill (N.I.)** interveio e disse o seguinte: ----------

---------- "Senhora Presidente. ----------

---------- O falecimento do Senhor Manuel Barata, que conheci através da Loja do Barata e todos aqueles que residem em Oeiras há décadas, recorda-nos que o reconhecimento público não deve distinguir a notoriedade e discrição de uma figura pública do simples e honroso munícipe, que será sempre Manuel Barata, mas antes assentar no mérito, no exemplo de vida e no contributo prestado

a Oeiras pelo falecido que reconheço. ----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada, Senhor Deputado. ----------

----------Mais ninguém pretende usar da palavra? Podemos votar este voto de pesar?"----------

3.5.3. VOTAÇÃO----------

----------A Senhora Presidente submeteu à votação este voto de pesar, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Vânia Sofia de Oliveira Costa Ferreira e Acácio Silva de Oliveira), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Rui Jorge Lima Vieiro), dois do Partido Chega (José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Deputado Não Inscrito (Francisco O'Neill Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), um do Grupo Político

Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (António Alberto Viçoso Avelino). ----------

---------- Os Senhores Deputados Alexis Godinho Gonçalves, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 e Ágata Patacho Midões dos Reis Branco, da Coligação Democrática Unitária, não estavam presentes na altura da votação.----------

---------- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:----------

---------- **"DELIBERAÇÃO N.º 151/2026** ----------

---------- **VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE MANUEL BARATA, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DA CEO** ----------

---------- A Assembleia Municipal de Oeiras deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento de Manuel Barata, expressando o seu mais profundo pesar pelo seu falecimento e apresentar à sua família e amigos as mais sentidas condolências, homenageando a sua memória e o legado de dedicação, proximidade e serviço à comunidade que deixa às gerações presentes e futuras, com um minuto de silêncio.--- ----------

---------- Mais foi deliberado comunicar à família o presente voto e divulgá-lo nas plataformas oficiais do Município. ----------

----------Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Foi aprovado por unanimidade e vamos fazer então um minuto de silêncio." ---------

----------**Foi feito um minuto de silêncio em memória de Manuel Barata.**----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Quem pretende inscrever-se para intervenções neste Período Antes da Ordem do Dia faz o favor de se inscrever. Senhora Deputada Paula Neto, faz favor." ----------

3.6. A **Senhora Deputada Paula Neto (INOV25)** fez a seguinte intervenção:----------

----------"Senhora Presidente, muito obrigada. ----------

----------Primeiro dizer que a minha declaração de voto era só extensa à semelhança das declarações de voto que aqui foram feitas e não mais do que isso. O grupo político... Esta proposta evidentemente não tem outro propósito senão comunicar com os munícipes, aproximando a população e melhorando a comunicação nesta área. Não tem outro propósito. ----------

----------Ao contrário do que aqui foi dito, que se rejeitou uma proposta do PS porque não nos substituíamos ao Estado Central, ou não sei o quê. Mas a verdade é que essa é a prática do Executivo. A proposta do PS que foi rejeitada foi porque propunha uma campanha municipal de promoção da vacinação e essa campanha, a única coisa que, esse estudo autónomo, configuraria uma duplicação dos recursos públicos, uma vez que os dados da vacinação geral já existem por unidade de Saúde Familiar, e foi isso que foi dito. Também foi dito que, de acordo com os dados fornecidos pela Direção dos Cuidados de Saúde Primários de Lisboa Ocidental, a vacinação não é uma vulnerabilidade crítica do Concelho. E foi isto que foi dito e não deturpado como acabámos de ouvir. É preciso e é importante esclarecer os nossos munícipes.----------

----------Disse, Senhora Presidente."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada.----------

---------- Mais alguém pretende inscrever-se para intervir? Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor."----------

3.7. A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** interveio e disse o seguinte: ----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Presidente. ----------

---------- O despacho sete mil trezentos e vinte e um/dois mil e vinte e seis atribui à Oeiras Valley Investment Agency (OVIA) o Estatuto de Utilidade Pública por um período de dez anos. O despacho reconhece que a OVIA prossegue fins de interesse geral, referindo igualmente a cooperação da associação com a Câmara Municipal de Oeiras. ----------

---------- A lei atribui às entidades reconhecidas um conjunto de vantagens relevante, entre elas: reforço da credibilidade institucional; maior facilidade na captação de donativos; valorização institucional em candidaturas e benefícios fiscais como isenções fiscais, isenção do imposto de selo, acesso a outros benefícios tributários. ----------

---------- Entre outras, as obrigações decorrentes do estatuto são: divulgação pública dos estatutos; divulgação da composição dos órgãos sociais; publicação dos relatórios de atividades; publicação das contas anuais. ----------

---------- Em consequência, quanto maior o reconhecimento institucional, maior deve ser também o nível de transparência e prestação de contas. O Estatuto de Utilidade Pública é um ativo reputacional relevante para qualquer entidade cuja missão passa pela captação de investimento e promoção internacional do território. Mas há questões que o despacho não esclarece. Quais os indicadores utilizados para demonstrar a relevância da atividade? Quais os resultados concretos que justificam o reconhecimento? Que projetos foram considerados? Qual a avaliação efetuada pelo Estado? A lei também prevê a audição da autarquia territorialmente competente, contudo, desconhece-se se foi emitido parecer formal pela Câmara Municipal de Oeiras, qual o conteúdo desse parecer, se existiu deliberação do Executivo e se o parecer é público. ----------

---------- A OVIA é formalmente uma associação privada, mas desempenha funções de

manifesto interesse público, tradicionalmente associadas à atuação municipal. Mas não é conhecido de forma sistematizada o montante de financiamento municipal, a eventual cedência de instalações, a disponibilização de recursos humanos, a utilização de património municipal, o apoio logístico prestado pela Câmara. Sem estas informações não é possível avaliar a verdadeira autonomia da associação. O despacho não permite conhecer quanto investimento foi efetivamente captado, qual o retorno económico para Oeiras, qual o custo suportado pelo Município para alcançar estes resultados. A atribuição do Estatuto de Utilidade Pública implica um compromisso reforçado com a transparência, a boa governação, a prestação de contas e a demonstração objetiva de resultados alcançados. Uma entidade privada que beneficia de reconhecimento oficial do Estado e atua em estreita articulação com a Câmara Municipal de Oeiras está sujeita a um nível de escrutínio compatível com a relevância das funções que desempenha e com os recursos públicos de que, eventualmente, beneficia. ----------

----------Nesse sentido, a Iniciativa Liberal irá formalizar um requerimento com estas questões todas.------- ----------

----------Obrigada." ----------

----------**A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada.----------

----------Mais algum dos senhores deputados se pretende inscrever para falar neste período? Senhor Deputado Nuno Carolo (PS), faz favor."----------

3.8. O Senhor Deputado Nuno Carolo (PS) fez a seguinte intervenção:----------

----------"Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.----------

----------Sabemos que o Tribunal de Contas anda atrás do Presidente Isaltino de Morais, mas os oeirenses não sabem e, por isso, aqui vai... ----------

----------O caso de Oeiras é politicamente dos mais relevantes do relatório porque não estamos perante uma falha administrativa episódica, nem perante um atraso burocrático inocente. ---------

---------- Num relatório de auditoria a Oeiras, o Tribunal de Contas descreve uma prática prolongada, extensa e estrutural:----------

---------- Desde pelo menos dois mil e dezoito, Isaltino de Morais recorreu de forma generalizada ao regime de substituição para ocupar os lugares, os cargos dirigentes, mantendo dezenas de lugares fora do procedimento concursal, normal e público. ----------

---------- Mas o tribunal veio investigar a política da caserna! ----------

---------- Pois bem, o tribunal identificou que dos duzentos e vinte e nove cargos analisados, duzentos e cinco estavam ilegalmente indicados na manutenção ou designação subsequente, com uma ilegalidade global que se prolongava há mais de sete anos. ----------

---------- O Tribunal assinala que Oeiras abriu apenas trinta e três procedimentos concursais ao longo dos sete anos, apesar de a generalidade dos cargos dirigentes estar ocupada em substituição desde as sucessivas reestruturações orgânicas. ----------

---------- O tribunal…, no contraditório, a coligação PSD/ISALTINO invoca razões conhecidas: funcionalidade da organização, reestruturações orgânicas, a pandemia (veja-se), descentralização de competências, limitações administrativas e prioridades municipais, o do costume.----------

---------- Isto sugere uma administração onde a escolha concorrencial, pública e escrutinável dos dirigentes é adiada até se tornar decorativa.----------

---------- Em Oeiras o ato excecional, é haver procedimento público de provimento de lugar! --

---------- Se durante anos se governa com dirigentes em substituição, sem concurso tempestivo, quem controla verdadeiramente a máquina municipal? A lei? O mérito? A competência técnica?

---------- Nenhuma das anteriores, é apenas a confiança pessoal de quem governa. ----------

---------- Senhora Presidente,----------

---------- Saberá Vossa Excelência com certeza explicar em poucas palavras, ao Senhor Presidente da Câmara e restantes políticos da Coligação PSD/ISALTINO, porque é obrigatória a publicidade dos atos.----------

----------Estamos perante a prova cabal que aqui em Oeiras a transparência é tratada como um acessório ornamental. ----------

----------O que os munícipes ficaram agora a saber é que foram analisados pelo Tribunal, os duzentos e oitenta e três despachos do Presidente e adivinhe-se, zero, vou repetir, zero, nenhum estava publicado de forma completa. Cento e oitenta e nove foram publicados sem nota curricular e noventa e quatro nem sequer foram publicados no Diário da República. ----------

----------Tenho a certeza de que a Senhora Presidente concordará comigo que a publicação em Diário da República não é uma formalidade para entreter juristas.----------

----------É o mecanismo mínimo que permite aos cidadãos, à oposição, trabalhadores municipais e eventuais candidatos saberem quem foi escolhido, com que fundamento e com que currículo. -- ----------

----------Sem publicação adequada, a administração transforma-se num corredor às escuras, há nomeações, há remunerações, há exercício de poder, mas falta a luz pública. ----------

----------O resultado é uma zona cinzenta entre a suposta eficiência municipal e a erosão das garantias públicas. ----------

----------A transparência, neste caso, não foi apenas esquecida; foi tratada como se fosse uma inconveniência burocrática. ----------

----------O risco democrático principal, e sim há um risco democrático, não está apenas na eventual nulidade ou ineficácia dos atos.----------

----------Está sim, na evidente captura administrativa por via da precariedade dos seus dirigentes. - ----------

----------A manutenção da substituição prolongada pode funcionar como uma forma de manter a máquina municipal em estado de dependência. ----------

----------Não é preciso dar ordens ilegítimas para condicionar uma organização. ----------

----------Às vezes basta manter a estrutura dirigente em estado de precariedade, basta que a

permanência no cargo dependa mais da vontade política do chefe, do que de um concurso aberto e transparente. ----------

---------- Senhora Presidente,----------

---------- Em resumo, fácil de entender: ----------

---------- A Câmara reorganizou-se, nomeou dirigentes, manteve em funções, mas não abriu os concursos dentro dos prazos legais. ----------

---------- Houve energia para nomear quem interessava. Faltou energia para cumprir a lei.------

---------- O Tribunal de Contas decidiu obter apuramento de responsabilidades financeiras contra Isaltino de Morais, por considerar que o incumprimento era transversal, prolongado, persistente e sem esforço de regularização suficiente (acabei de citar). ----------

---------- Senhora Presidente,----------

---------- O Partido Socialista aproveita esta intervenção para requerer a Vossa Excelência que solicite e nos remeta toda a documentação e comunicação escrita, trocada com o Tribunal de Contas sobre esta matéria desde o dia um de janeiro deste ano. ----------

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

---------- Mais algum dos senhores deputados pretende usar da palavra? Senhor Deputado Francisco O'Neill (N.I.), faz favor."----------

3.9. O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (N.I.) referiu o seguinte: ----------

---------- "Senhora Presidente. ----------

---------- Venho apenas e só trazer aqui um tema que foi hoje reportado por alguns moradores, que tem que ver com os painéis publicitários que estão a ser colocados não só no Concelho de Oeiras, mas também relativamente à periferia de Oeiras. ----------

---------- Painéis de foro privado, empresas privadas que têm todos câmaras de vigilância

incluídas dentro e estão apontadas para as residências, estão apontadas também para os supermercados, para as viaturas. E eu quero perguntar, todavia, ao Senhor Presidente se estas empresas privadas comunicaram ao Centro de Inteligência Territorial, uma vez que está a haver aqui uma violação, porque eles tinham de conter uma indicação de zona de vigilância.----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

----------Mais algum dos senhores deputados pretende usar da palavra? Ninguém? Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)."----------

3.10. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Boa tarde, novamente. ----------

----------Há três anos, quando a oposição levou a reunião de Câmara ideias e soluções inovadoras para responder à crise da habitação, como por exemplo a construção modular ou modelos habitacionais com serviços partilhados, amplamente implementados em países como a Suécia, a reação do Senhor Presidente Isaltino Morais e da maioria do Executivo foi a desvalorização e até a ironia.----------

----------Recordamos bem a forma como os modelos de habitação com serviços partilhados foram ridicularizados, confundindo na altura conceitos modernos de co-housing com habitações degradadas do passado. Fomos mesmo acusados na altura de querer o regresso das barracas a Oeiras. ----- ----------

----------Entretanto passaram-se três anos e, após uma visita do Senhor Presidente à Muni Expo, em Israel, passou a defender publicamente a construção modular em altura como uma "solução ideal" para responder à escassez de solo urbano em Oeiras, afirmando que o Município está "sempre disponível e preparado para a inovação". Hoje vemos vídeos onde apresenta estes exemplos como referências para o futuro do Concelho. ----------

---------- Deste episódio retiramos duas conclusões profundamente preocupantes.----------

---------- A primeira é a forma como continua a desvalorizar e a ridicularizar as propostas da oposição, mesmo quando são construtivas, quando são inovadoras e que acabam por revelar-se pertinentes. É só dar-lhe tempo. As Atas comprovam-no. Quando uma boa ideia é rejeitada quem perde é o Concelho, não é a Coligação Evoluir Oeiras. Oeiras ganharia muito se as boas ideias fossem avaliadas pelo seu mérito e não pela identidade de quem as apresenta. ----------

---------- A segunda e mais grave prende-se com a decisão política de participar na Muni Expo, em Israel, deslocação paga pelos munícipes de Oeiras, e num contexto em que já eram amplamente conhecidas as graves violações do direito internacional humanitário. Importa recordar que, logo no início deste conflito, a Coligação Evoluir Oeiras apresentou, na reunião de Câmara uma Moção de Condenação das Violações de Direitos Humanos e dos Crimes de Guerra cometidos pelo Estado de Israel contra Civis Palestinianos e aqui também na Assembleia um Voto de Condenação e Pesar com o mesmo propósito. Em ambos os casos, o Senhor Presidente e a sua maioria votaram contra e recusaram também associar-se a uma condenação clara das violações do direito internacional e dos direitos humanos.----------

---------- Três anos depois, conhecidas as relações institucionais do Senhor Presidente com Israel, e dos elogios públicos que dirigiu às soluções apresentadas na Muni Expo, essas votações são hoje inevitavelmente vistas sob uma nova perspetiva. O que continuamos a afirmar é que nenhuma relação institucional pode justificar hesitações quando estão em causa violações dos direitos humanos e crimes de guerra contra populações civis. A defesa dos direitos humanos tem de ser universal, tem de ser coerente e tem de ser independente de conveniências políticas e institucionais. Mas, pelos vistos, para o INOV e para o Senhor Presidente Isaltino Morais não são.

---------- Muito obrigada."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora deputada.----------

----------Senhora Deputada Paula Neto (INOV25) tinha pedido primeiro a palavra e depois o Senhor Deputado Balcão Vicente (INOV25). Faz favor."----------

3.11. A Senhora Deputada Paula Neto (INOV25) interveio e disse o seguinte:----------

----------"Muito obrigada, Senhora Presidente.----------

----------E a propósito de eficiência municipal, esta semana o Executivo inaugurou a requalificação de vários equipamentos sociais de apoio à educação e de combate à pobreza reforçando a estratégia do Município de Oeiras para a promoção da inclusão social e para a mitigação do abandono escolar. Esta estratégia assenta precisamente na eficiência municipal, numa intervenção integrada e de proximidade baseada numa rede colaborativa entre escolas, famílias, associações e o Município cujo claro propósito é reduzir as desigualdades no acesso às oportunidades e aproximar as pessoas aos territórios.----------

----------Neste âmbito, o Centro de Acolhimento Temporário Casa do Parque foi requalificado de modo a devolver dignidade às crianças e aos jovens que ali vivem, oferecendo-lhes um lugar onde possam reencontrar a segurança, a estabilidade e a esperança, fatores indispensáveis à reconstrução dos seus projetos de vida. Um investimento de quatrocentos e quarenta e sete milhões de euros no âmbito da aprovação à candidatura do PRR. Mas, maior ainda que o investimento é o propósito. Requalificar esta casa é mais uma prova que, em Oeiras, ninguém fica para trás. O Centro de Acolhimento Temporário Casa do Parque, cuja missão é como os senhores deputados e as senhoras deputadas sabem, o acolhimento de crianças privadas do meio familiar ou vítimas de violência, foi o primeiro equipamento desta natureza a ser implementado precisamente no Concelho de Oeiras e em instalações cedidas pelo Município. Com capacidade para catorze crianças, neste momento, encontram-se acolhidas onze crianças entre os sete e os dezoito anos.--

----------A Divisão de Promoção e Conservação de Habitação, como responsável pela manutenção deste espaço, teve a preocupação com o conforto - a Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) suspira; compreendo... - melhorando por isso as condições térmicas e

técnicas do edifício. Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), a Senhora Deputada não me impressiona, não me assusta, nem me intimida, pode continuar. Melhorando para isso as condições térmicas e técnicas do edifício.----------

---------- Conta agora, a Casa do Parque, com quartos renovados, melhorias nos isolamentos, casa de banho para pessoas com mobilidade reduzida, uma sala de estar confortável e bem equipada, para além de uma cozinha, sala de refeições e um amplo jardim, procurando assim aproximar esta casa de acolhimento temporário a um lar. Dizer que a Casa do Parque está inserida num contexto habitacional municipal equipado com uma piscina municipal, um pavilhão desportivo, creche, salas de estudo, equipamentos desportivos, etc. ----------

---------- E é neste ecossistema vocacionado para as crianças, vocacionado para o futuro e altamente eficiente, que foram inauguradas as novas instalações do Centro de Estudo Boxing Spirit, um projeto que ultrapassa o modelo tradicional de apoio ao estudo, apostando numa intervenção integral: o desporto, a educação pelas artes e o desenvolvimento sustentável. O Centro de Estudo Boxing Spirit assume agora a natureza formal de programa municipal permanente, reforçando a sua missão de promoção do sucesso educativo, inclusão social e desenvolvimento integral das crianças e jovens na sua comunidade. Este projeto começou no ano letivo dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois com doze alunos. Em dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco contou com vinte alunos e uma taxa de sucesso educativo de noventa e cinco por cento, prova da eficácia do modelo. Atendendo ao aumento dos alunos previstos e ao sucesso alcançado, o novo edifício adicionou três salas de apoio ao estudo e uma área técnica, permitindo uma resposta funcional e versátil às diferentes necessidades do programa que, para tal, foi implantado no terreno municipal. Um módulo pré-fabricado em madeira, um módulo pré-fabricado em madeira, concebido com recurso a materiais nobres e soluções sustentáveis, numa aposta clara de sustentabilidade ambiental. O projeto foi desenvolvido em estreita articulação com o Departamento de Educação. Dizer ainda que este equipamento teve um investimento de meio

milhão de euros e permitirá aumentar a capacidade de resposta de vinte para cinquenta crianças. E assim vamos na senda dos melhores alunos do país dando reais ferramentas através de equipamento e de apoio humano. E nas palavras de Ary dos Santos, que já aqui hoje foi homenageado: "os livros não são o bastante para a gente ser gente, é preciso aprender a escrever, mas tamhém a viver, mas tamhém a sonhar e é preciso aprender a crescer". Ary dos Santos.------

----------Disse, Senhora Presidente."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada.----------

----------Senhor Deputado António Balcão Vicente (INOV25), faz favor." ----------

3.12. O **Senhor Deputado António Vicente (INOV25)** referiu o seguinte: ----------

----------"Muito obrigado, Senhora Presidente.----------

----------A Senhora Deputada do Evoluir tem uma forma de pensar que eu compreendo. O seu Movimento, apesar de se intitular Movimento, tem um funcionamento idêntico ao de um partido monolítico. Não é a situação do Movimento Isaltino, onde a liberdade de pensamento é uma realidade e onde em questões em que possa haver divergências de opiniões, normalmente se dá total liberdade de voto. Por uma questão de transparência, era conveniente não envolver tudo no mesmo saco em descrições genéricas, nomeadamente dizer quem é que votava o quê e em que momento. Isto para que não continuemos a ter de usar as palavras do José Carlos Ary dos Santos, quando se referia a "este país azul / com mais hotéis do que hospitais / talvez por ser ao sol / talvez por ser ao sul". ----------

----------Disse, Senhora Presidente."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

----------Mais alguém pretende intervir? Senhor Deputado Tomás Cardoso Pereira (CEO), faz favor." ----- ----------

3.13. O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** interveio e disse o seguinte: ----------

---------- "Muito obrigado, Senhora Presidente. Na sua pessoa cumprimento todos os presentes e quem assiste à distância. ----------

---------- Senhor Deputado António Balcão Vicente (INOV25), o que está em causa não é a pluralidade de opiniões ou a singularidade de opiniões dentro de um movimento político ou de um partido político. O que está em causa é que o líder do movimento político, já agora de que o Senhor Deputado faz parte, foi a uma exposição no Estado de Israel - um Estado que está a cometer um genocídio em Gaza contra o povo palestiniano - louvar a utilização de propostas e de meios, de modos de construção contra os quais votaram (isso é público, é um facto, não é algo que se possa esconder, nem que se deva esconder) contra os quais votaram no passado quando apresentados pela oposição.----------

---------- Senhor Deputado, tudo aquilo que eu acabei de elencar são factos, eu respeito muito a pluralidade de opiniões no vosso Movimento, nós também a temos no nosso, agora que Isaltino Morais foi a uma exposição num Estado que está a cometer um genocídio..." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte:----------

---------- "Senhor Deputado, já ultrapassou o seu tempo... Senhor Deputado, peço que me oiça..." ---- ----------

---------- O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -- ----------

---------- "... e atentados aos direitos humanos louvar propostas contra as quais votou no passado é factual. -- ----------

---------- Muito obrigado, Senhora Presidente." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhor Deputado.----------

---------- Senhor Presidente dc União de Juntas Inigo Pereira, faz favor." ----------

3.14. O **Senhor Deputado Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas)** disse o seguinte:--- ----------

----------"Cara Presidente..." ----------

----------**A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Peço desculpa, tinha primeiro inscrito.... fala a seguir. Faz favor, faz favor." ---------

----------O **Senhor Deputado Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas)** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte:----------

----------"Cara Presidente, caro Vice-Presidente, caros Vereadores, caros Deputados. ---------

----------O Senhor Deputado Nuno Carolo (PS) invocou a transparência, invocou a boa imagem das instituições, mas, desde o início deste mandato, tem tido atitudes muito populistas nesta Assembleia Municipal. O populismo não está apenas nos extremos, pelos vistos está no PS porque mente constantemente, tem vindo aqui a mentir. Aqui na nossa bancada atualmente não existe nenhuma coligação Isaltino/PSD. Todos sabem disso. Ou PSD/Isaltino. Todos sabem disso. Todos sabemos, todos nós sabemos, e veio largamente difundido, que o PSD nas últimas eleições autárquicas não avançou com nenhuma candidatura. Decidiu, na Concelhia de Oeiras e a nível nacional apoiar a candidatura do Inovar. Não existe aqui nenhum logótipo do PSD. Existe apenas do Inovar. Por isso, há uma atitude de estar a mentir, quer mentir. Eu não sei qual é que é o problema nisso. Nós temos no nosso movimento quadros do PSD que realizam um excelente trabalho. Já no passado o faziam e não é porque o atual PS está numa tentativa de apagar a história que apaga também a história de quem esteve cá no passado do PS, porque quanto a mim, também realizaram um bom trabalho e não tem qualquer problema relativamente a essa situação.----------

----------O próprio Nuno Carolo (PS) até teve um papel importante há uns anos. Por isso, fica-lhe mal, caro Deputado, querer enganar as pessoas, tentar apagar da história o que o PS ou o PSD já fez, por isso, essa atitude fica muito mal. ----------

----------Mas, já agora, relativamente à questão que coloca talvez tenha um bom exemplo de

uma câmara do PS que tenha substituído algum dirigente há pouco tempo, talvez Almada possa ser um bom exemplo, e dê-nos aqui um bom exemplo de algum concurso, nesse sentido para resolver a questão que acabou de apresentar. ----------

---------- Disse." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

---------- "Muito obrigada. ----------

---------- Senhor Deputado José Shirley (CH), faz favor." ----------

---------- O **Senhor Deputado Nuno Carolo (PS)** disse o seguinte: ----------

---------- "Senhora Presidente, o meu nome..." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

---------- "Pediu a palavra o Senhor Deputado José Shirley (CH)." ----------

---------- O **Senhor Deputado Nuno Carolo (PS)** referiu o seguinte: ----------

---------- "A minha tem prioridade." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: ----------

---------- "Pediu a palavra para? Defesa da honra. Faz favor. Pode..." ----------

3.15. O **Senhor Deputado Nuno Carolo (PS)** fez a seguinte intervenção em **Defesa da Honra**: -

---------- "Eu sei que..., citar o meu nome não é a mesma coisa que citar o nome do Senhor em vão, mas fica mal ao Senhor..., de tudo o que eu disse a parte que se incomodou foi dizer que havia uma coligação PSD/Isaltino. A parte dos crimes e das ilegalidades cometidas durante anos seguidos isso não incomodou o Senhor Deputado. Presumo que vive bem com isso. Eu não." -----

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte: ----------

---------- "Muito obrigada. ----------

---------- Isso não é defesa da honra, mas enfim. ----------

---------- Tinha pedido a palavra o Senhor Deputado José Shirley (CH), faz favor." ----------

3.16. O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** interveio e disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigado, Senhora Presidente da Assembleia. Senhor Vice-Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, caros munícipes. ----------

----------Durante demasiado tempo quiseram convencer os portugueses que falar de segurança era criar um medo. Que quem levantava preocupações sobre criminalidade estava apenas a exagerar. Felizmente, esse tempo terminou. E acabou porque a realidade se encarregou de demonstrar que a segurança nunca foi um assunto menor. É uma das primeiras responsabilidades de quem governa. ----------

----------Ainda há poucas semanas, Oeiras voltou a ser noticiada pelos piores motivos. Três homens deram entrada baleados no Hospital de São Francisco Xavier na sequência de um tiroteio na Portela de Carnaxide. Felizmente, este episódio não representa o dia a dia do nosso Concelho. Mas também não podemos fingir que nada aconteceu, nem tratar a segurança como um tema secundário. ----------

----------E é precisamente por isso que saúdo o estudo sobre a criminalidade apresentado pela Câmara Municipal, porque governar também é reconhecer a realidade e ter a coragem de enfrentar os dados. O estudo confirma que Oeiras continua a ser um dos concelhos mais seguros da Área Metropolitana de Lisboa, mas confirma igualmente que a criminalidade aumentou em dois mil e vinte e cinco e que os crimes contra o património continuam a ser aqueles que mais afetam o nosso Concelho. Não são dados do CHEGA, são as conclusões do próprio estudo elaborado pelos serviços municipais, nomeadamente no capítulo "leituras relevantes Oeiras" e na análise da taxa de criminalidade.----------

----------E é precisamente aqui que começa a responsabilidade política. Um estudo não pode servir apenas para apresentar gráficos e estatísticas. Tem de servir para antecipar os problemas e para orientar as decisões. ----------

----------Por isso, deixo uma primeira pergunta ao Senhor Vice-Presidente: ----------

----------Que medidas concretas pretende a Câmara Municipal implementar em articulação com

a Polícia de Segurança Pública para responder ao aumento da criminalidade identificado neste estudo, em particular, no que respeita aos crimes contra o património? ----------

---------- Mas há uma segunda questão que também considero importante e não é referida neste estudo, pois vivemos num Concelho cada vez mais diverso, e isso exige que o Município conheça bem a realidade do território em que nos encontramos. Por isso, gostaria de saber se a Câmara Municipal tem conhecimento de quantos locais destinados ao culto islâmico existem atualmente no Concelho. Quantos se encontram devidamente licenciados ou comunicados ao Município? E se têm sido realizadas ações de fiscalização para verificar o cumprimento das regras de utilização, segurança e lotação destes espaços. São perguntas legítimas e sem qualquer tipo de preconceito, que a esquerda tanto gosta de acusar (e que já está aqui a acusar), pois fiscalizar não é perseguir absolutamente ninguém; é garantir que a lei é cumprida por todos, mas mesmo todos.----------

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhor Deputado.----------

---------- Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN) tinha pedido a palavra. Faz favor."----------

3.17. A Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN) fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Sim, Senhora Presidente. Muito obrigada.----------

---------- Entramos hoje num período de temperaturas muito elevadas, com previsões de uma onda de calor que poderá colocar em risco a saúde de muitos munícipes, em especial idosos, crianças, pessoas em situação de sem-abrigo, doentes crónicos e quem vive em habitações com fracas condições térmicas. ----------

---------- Perante esta realidade, que exige uma resposta preventiva e coordenada por parte dos municípios, gostaria de colocar as seguintes questões ao Executivo: estão identificados e preparados abrigos climáticos no Concelho de Oeiras para acolher a população durante este período de calor extremo? Que equipamentos municipais estarão disponíveis? Quais os seus

horários e funcionamento? E que critérios existem para a sua utilização? Que meios de divulgação estão a ser utilizados para garantir que a população conhece estes locais e sabe como pode aceder--lhes? Existe articulação com as Juntas de Freguesia, a Proteção Civil e as instituições sociais para sinalizar e acompanhar as pessoas mais vulneráveis? ----------

----------Obrigada." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada, Senhora Deputada. ----------

----------Senhor Deputado Alexis Gonçalves (INOV25), faz favor." ----------

3.18. O **Senhor Deputado Alexis Gonçalves (INOV25)** interveio e disse o seguinte:----------

----------"Obrigado, Senhora Presidente. Antes de mais cumprimento-a a si, toda a Mesa, o Senhor Vice-Presidente, o Executivo, os Deputados, os serviços técnicos e quem nos está a ouvir.

----------Relativamente à intervenção do Senhor Deputado do CHEGA, o Deputado Shirley (CH), há aqui alguns pontos que são importantes referir sobre a criminalidade, que têm a ver com o seguinte. Os dados são aquilo que são. Crimes há em todo o lado, em qualquer parte do mundo, em qualquer lugar do mundo. E a criminalidade quer ela seja pequena, quer seja alta, nunca é bom. Simplesmente temos de nos basear nos números. No Concelho de Oeiras a criminalidade, a alta criminalidade é a mais baixa do pals e até a pequena criminalidade. É óbvio que, nalguns setores, a nível nacional pode haver alguns aumentos de taxas de criminalidade, mas não é no Concelho de Oeiras.-- ----------

----------Por isso, quando nós apresentamos dados, temos de ser sérios a apresentar os dados. É óbvio, a semana passada houve três pessoas que foram baleadas. Podia ser na Amadora, podia ser no Porto, podia ser no Algarve, aconteceu no Concelho de Oeiras. Infelizmente acontece em todos os concelhos. E por muita polícia que possa existir, ou por muitas autoridades que possam existir, vai sempre haver criminalidade. O que interessa é ver se a taxa está a aumentar e descer e ver quais são os índices que existem no Concelho de Oeiras. ----------

---------- Disse." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

---------- Senhor Deputado António Balcão Vicente (INOV25), faz favor."----------

3.19. O **Senhor Deputado António Vicente (INOV25)** referiu o seguinte: ----------

---------- "Obrigado, Senhora Presidente. ----------

---------- Queria lembrar ao Senhor Deputado do CHEGA uma palavra - ele considerá-la-á sagrada e, provavelmente, a generalidade dos deputados considerá-la-ão sagrada. Mateus dezoito/vinte: "Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, eu estarei no meio deles". É engraçado, isto é relativamente ao cristianismo, num país onde a liberdade religiosa e de culto é absoluta, o Senhor Deputado vem questionar a liberdade de culto de uma determinada religião. Mas, engraçado, só daquela. Mas é sem qualquer objeto específico de atacar alguém em especial.

---------- Disse, Senhora Presidente." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

---------- Mais algum dos senhores deputados pretende usar da palavra? Senhor Deputado José Shirley (CH), para que efeito, peço desculpa? Tem tempo." ----------

3.20. O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** perguntou o seguinte: ----------

---------- "Senhora Presidente, é mais uma pergunta retórica, mas o Senhor Deputado do INOV tem tempo. No meu discurso, onde é que eu critiquei a liberdade de culto?"----------

---------- **Alguns senhores deputados intervieram, mas dado que o fizeram com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito.**----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Senhores deputados, senhores deputados... Senhor Deputado António Balcão Vicente (INOV25) pediu a palavra." ----------

3.21. O **Senhor Deputado António Vicente (INOV25)** respondeu o seguinte:----------

----------"Para esclarecer simplesmente o Senhor Deputado do CHEGA, que quando alguém quase solicita uma atitude pidesca relativamente à prática de culto de crentes de uma religião, se a atitude pidesca não é uma perseguição, não sei o que é, de facto.----------

----------Disse, Senhora Presidente."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado.----------

----------Muito bem, senhores deputados, quem pretende mais intervir que tenha tempo?"-----

----------A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** perguntou o seguinte:----------

----------"Posso só fazer um pedido de esclarecimento ao Deputado Shirley (CH)?" ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte: ----------

----------"É que a Senhora Deputada não tem tempo. Não tem tempo, Senhora Deputada." ----

----------A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte:----------

----------"Pedido de esclarecimento, Senhora Presidente." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: ----------

----------"Mas quer fazer um pedido de esclarecimento relativamente a quê?"----------

3.22. A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** fez o seguinte **Pedido de Esclarecimento**: ----------

----------"Ao Senhor Deputado Shirley (CH). Posso? Só para saber se o Senhor Deputado Shirley (CH) tem as provas da legalização de todas as igrejas católicas, por exemplo, e de todas as entidades no Município de Oeiras. Só para saber, Senhor Deputado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Senhor Deputado José Shirley (CH), faz favor." ----------

3.23. O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** referiu o seguinte:----------

----------"Muito obrigado, Senhora Presidente.----------

---------- Que eu saiba eu não faço parte do Executivo, faço parte da Assembleia Municipal. Pode fazer essa pergunta ao Executivo.----------

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

---------- Senhores Deputados, agradeço que.... Vamos com calma. Mais alguma intervenção, quem tem tempo? Senhor Deputado João Viegas (INOV25), faz favor." ----------

3.24. O **Senhor Deputado João Viegas (INOV25)** interveio e disse o seguinte: ----------

---------- "Muito obrigado, Senhor Presidente. Desde já a cumprimento a si, Professor Domingos, Doutor Nuno Custódio, Senhor Vice-Presidente, Senhores Vereadores, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta e quem nos ouve. ----------

---------- Eu queria fazer uma intervenção acerca do tema das religiões e da liberdade de culto dizendo o seguinte: do um milhão e meio de imigrantes que há em Portugal, que eu penso que é por aí que o Senhor Deputado José Shirley (CH) quer conduzir o debate, mais de trinta por cento são brasileiros. Portanto, na sua maioria são evangélicos. Da Índia temos quase cem mil imigrantes. E é preciso fazer aqui uma distinção, Senhor Deputado, se calhar não sabe, mas os indianos são na sua maioria hindus e há uma grande comunidade sikh, que são aqueles que tapam a cabeça por respeito a Deus. Depois seguem-se angolanos, cem mil, portanto, também são cristãos. Depois seguem-se ucranianos, oitenta mil. Também são cristãos, muitos deles ortodoxos. Depois cabo-verdianos, que também são cristãos. Finalmente, aparecem cinquenta e cinco mil do Bangladesh. Esses sim, serão na sua maioria muçulmanos. Depois segue-se Itália, com quarenta mil. A China com trinta mil. A China, presumo que são ateus e alguns budistas. Itália são cristãos. Depois a França, Espanha, Estados Unidos. ----------

---------- Ou seja, Senhor Deputado, não chega a quinze da nossa imigração e isso, de facto, está empolado. Não chega a quinze por cento de pessoas que não partilham a religião e os valores

maioritários, direi assim, em Portugal. Portanto, não constituem... Eu não percebi onde é que queria chegar. Qual é o problema de haver locais de culto diferentes da religião maioritária? Eu não consigo perceber talvez o Senhor José, o Senhor Deputado consiga explicar qual é o problema de venerar a Deus seja ele qual for? Qual é a religião, eu não conheço nenhuma religião que defenda maus valores. Nenhuma, Senhor Deputado e olhe que eu estudei setenta, na Universidade Católica. Todas as religiões procuram o bem, cada uma à sua maneira. E em todas as religiões há pessoas que não são aconselháveis, que não são sociáveis, que praticam a violência. Em todas, Senhor Deputado. - ----------

----------Coisa diferente será, e isso eu concordo com algumas das questões que o CHEGA levanta, nomeadamente o uso da hurca e o respeito pelas mulheres. Portanto, todos estes imigrantes que têm valores diferentes e que vêm para o nosso país, claro que têm que cumprir a lei. Claro que têm de cumprir os nossos hábitos. Aí estamos de acordo. Agora, Senhor Deputado, acho que fica mal vir aqui com um discurso para o Concelho com maior coesão social do país, para um Concelho onde há harmonia, onde há paz.... ----------

----------Olhe, lembro-me uma vez numa campanha há uns anos (e isto não tem nada a ver com religiões) o Presidente Isaltino Morais estava num bairro municipal e veio um morador que era de etnia cigana. Depois veio um morador que era de etnia africana e um jornalista diz-lhe assim: "Olhe, isto em Loures não era possível". Senhor Deputado, vá verificar ao terreno o nosso Concelho, o nosso Concelho tem harmonia. Olhe, aqui na Figueirinha tem uma grande confissão religiosa de etnia cigana que tem o seu local de culto aqui. Pessoas de hem que não arranjam prohlemas. A Igreja Católica tem uma longa tradição e ação social no nosso Concelho. A comunidade Shalom igualmente. Portanto, nós somos um concelho absolutamente pacífico, ordeiro e onde as pessoas pela lei da liberdade religiosa, que é um direito constitucional, Senhor Deputado, as pessoas têm o direito de cumprir os seus rituais, as suas tradições e o seu culto a Deus. Portanto, não consigo compreender, sinceramente, com todo o respeito, onde é que quer

chegar. Qual é o local ilegal para venerar a Deus? Não há locais ilegais, Senhor Deputado. Isso não existe. Os muçulmanos têm cinco pilares, um deles é rezar cinco vezes por dia. Quer proibi-los de rezar? É o seu objetivo? Qual é o problema de um muçulmano se congregar, se juntar, ler o Alcorão, fazer o seu culto? Qual é o problema, Senhor Deputado? Não consigo entender. ---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

---------- Senhor Deputado José Shirley (CH), tem cinquenta e oito segundos."----------

3.25. O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** interveio e disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigado, Senhora Presidente. ----------

---------- Eu confesso que eu acho muito estranho, eu acho muito estranho um deputado fazer uma pergunta legítima à Câmara - porque que eu saiba todos nós somos eleitos para questionar a Câmara - uma pergunta que foi, para todos os deputados recordarem-se: "se a Câmara tem conhecimento de quantos lugares destinados ao culto islâmico existem atualmente no nosso Concelho?" Isto é uma pergunta como eu podia falar das igrejas, se têm conhecimento das igrejas. Eu fui eleito, eu posso questionar. Isto é absolutamente legítimo fazer esta questão. ----------

---------- O Senhor Deputado João Viegas (INOV25) pergunta qual é o problema? Então eu pergunto ao Senhor Deputado João Viegas (INOV25) qual é o problema de eu questionar a Câmara? É que eu sou tão Deputado como o Senhor Deputado João Viegas (INOV25). Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) não estou a falar consigo. Aguente, já não tem tempo, falará quando tiver. Agora, desculpem lá, eu fui eleito, posso falar, tenho liberdade de expressão. Muito gostam de dizer que não há liberdade de expressão com a direita, eu tenho aqui a esquerda que não gosta, não gosta das perguntas que eu faço legítimas à Câmara e o Senhor Vice-Presidente poderá responder se entender..." ----------

---------- A **Senhora Presidente da** A.M. disse o seguinte:----------

----------"Terminou o seu tempo. Senhor Deputado, terminou..." ----------

----------O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: --- ----------

----------"... e responde. Pronto, é simples, é uma pergunta legítima."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Senhor Deputado João Viegas (INOV25)." ----------

3.26. O **Senhor Deputado João Viegas (INOV25)** interveio e disse o seguinte: ----------

----------"Senhor Deputado José Shirley (CH), vamos lá ver se a gente se entende. Eu começo por dizer que eu dou a vida para você poder falar. Eu dou a vida para que o Senhor fale. Se for preciso, eu vou para a rua para que haja Democracia. O Senhor tem todo o direito de fazer as perguntas que quer. Agora, quando faz as perguntas que quer, também ouve o que não quer. E tem de se habituar ao contraditório. Fiz-lhe uma pergunta objetiva, à qual o Senhor não respondeu. O Senhor tem o direito de perguntar, eu também tenho o direito de perguntar porque é que perguntou. Não sei se estamos a ser claros.----------

----------E, portanto, a minha questão, eu vou ser mais direto: o Senhor é xenófobo? O Senhor quer correr com os islâmicos de Portugal? Eu vou ser mais direto: o Senhor vê algum problema nas confissões islâmicas? É só esta a questão. Ou está preocupado se não estão legalizados, se é algum problema com a segurança dos fiéis, se não estão a pagar alguma taxa? Isto seria mais para aqui para a Iniciativa Liberal. Se estão a fugir a algum imposto? Ou se com este calor não têm ar condicionado? A questão é esta, Senhor Deputado. Sejamos claros e digamos ao que vimos. Assuma-se. Assuma-se, Senhor Deputado. O que é que o Senhor Deputado tem contra os muçulmanos? É a comida? É as vestes? É a forma como tratam as mulheres? Podemos entrar nesse campo, e eu até lhe concedi. Têm de cumprir, as mulheres islâmicas em Portugal, têm de cumprir as leis de um Estado laico. E estamos de acordo aí os dois."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: ----------

---------- "Mais algum dos senhores deputados quer intervir neste Período Antes da Ordem do Dia? Não? Então eu dou a palavra ao Senhor Vice-Presidente."----------

3.27. O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. ----------

---------- Começo pela questão da Senhora Deputada da Iniciativa Liberal. Senhora Deputada, apesar das suas questões darem origem a um requerimento e as respostas às questões serão respondidas naturalmente após a receção do requerimento, importa ou quero dizer duas coisas simples. A primeira é que aquela agência privada, mas com apoio do Município para a sua criação desde a primeira hora é presidida por um dos mais notáveis diplomatas portugueses das últimas décadas. Provavelmente, não é nenhum elogio dizer que o Embaixador António Martins da Cruz é um dos mais importantes funcionários da administração diplomática portuguesa dos últimos cinquenta anos. É o pai do modelo de diplomacia económica portuguesa contemporânea. Assessor diplomático do Senhor Primeiro-Ministro entre mil novecentos e oitenta e cinco/noventa e cinco. Ministros dos Negócios Estrangeiros. Eu podia continuar aqui com todos os encómios, mas é um homem à prova de bala na sua capacidade de projeção institucional como foi do país e, tentamos nós, que também o seja de Oeiras. Dizer também que, por exemplo, o Vice-Presidente da OVIA é só o CEO do Instituto de Soldadura e Qualidade, que é uma das empresas mais prestigiadas na área da certificação e da engenharia dos materiais de alta qualidade do país e, para quem não sabe, está aqui sediada no Taguspark. O veículo que esteve em Marte era certificado, tinha material certificado pelo ISQ. O ISQ colabora com a NASA; colabora com a Agência Espacial Europeia; com a maioria das petrolíferas que perfuram a alta profundidade; está no lançamento do Ariane. Quer dizer, é gente que está a servir o interesse público e o bem comum e depois, como sempre, surge alguém que escolhe deitar lama sobre as pessoas. Que tentam sempre arranjar problemas. Eu acho piada à palavra "transparência". A forma como a IL se arroga a falar de transparência é notável. Mas como eu acredito sempre que os outros falam melhor que eu, vou citar um livro

chamado "Só neste país" (procurem depois, é da autoria do jornalista Filipe Santos Costa e outros), que tem nas páginas trezentos e seis e trezentos e sete, só para dar aqui um "lamirézinho" sobre a forma como Vossas Excelências não têm a dimensão ética que se julgam ter para julgar os outros. Começa assim: "Quatro anos depois da Iniciativa Liberal ter atacado o Partido Socialista pelas ligações familiares, soube-se que também os liberais gostavam de misturar política, negócios e família. A mulher do líder parlamentar da Iniciativa Liberal, Rodrigo Saraiva, foi contratada para prestar serviços de consultoria de imagem e comunicação ao partido. As explicações dos liberais eram decalcadas das que sempre são dadas nestas circunstâncias: a competência e o profissionalismo de Mónica Coelho não podiam ser menorizados pelo facto de ser casada com um dirigente da IL. Conforme se descobriu então, a mulher de Saraiva colaborava com o partido do marido desde dois mil e dezassete e constituiu uma empresa de assessoria de imagem e comunicação que acabou por ser contratada pelo partido. Em dois mil e dezanove, quando a IL fez os cartazes denunciando os negócios de família dos socialistas (não estou aqui para defender o Partido Socialista, mas é o que está no livro) a assessora de comunicação dos liberais já era a mulher do secretário-geral e futuro líder parlamentar. No caso, não era com primos, era com o cônjuge". Não sou eu que falo. Limitei-me a citar o livro, podem consultar. Portanto, Senhora Deputada, não tente deitar lama em cima dos outros. É possível fazer questões e escrutinar sem amachucar e deitar lama em cima dos outros. E quando fala de transparência, veja bem a opacidade das suas janelas.----------

----------Sobre as questões das câmaras do Telpark não conhecia o assunto. Naturalmente vou colocar à Polícia Municipal para ver se há conhecimento disto e agir em conformidade. Naturalmente, não me lembro de ter autorizado o quer que seja, muito menos a captação de imagens em espaço público a quem quer que seja. ----------

----------Senhor Deputado José Shirley (CH) eu tenho de dar parabéns a Vossa Excelência. Tenho de lhe dar parabéns por ter trazido um tema que conseguiu colocá-lo a si no centro do debate

da Assembleia Municipal, facto que não merece, mas foi capaz de fazer. É uma rasteira que conseguiu passar e enganar alguns deputados. Mas dizer que é isso que acontece, Vossas Excelências são profissionais nisso, mas aqui passa ao lado. Dizer o seguinte. Como Vossa Excelência diz, os indicadores de segurança do Concelho de Oeiras são notáveis. É claro que a criminalidade é sempre preocupante. Quem, por exemplo, não se preocupa quando aterra no aeroporto em saber se alguém não pode roubar as suas malas? É o tipo de criminalidade que preocupa qualquer cidadão hoje. Por exemplo, um "pilha malinhas" surgir e roubar-nos uma malinha no aeroporto é assustador. Ou qualquer pai que quer ter os filhos em segurança, imagine-se, ter membros de um qualquer partido xenófobo e racista a praticar crimes de pedofilia, ou eventuais crimes de pedofilia. Portanto, eu tenho medo da principal criminalidade, como o Senhor Ministro da Administração Interna está farto de dizer, que vem da direita, que é a associação criminosa. Portanto, não sei do que é que falamos aqui. O crime de associação criminosa é assustador e dizer-lhe, eu como viajo com muita frequência, tenho sempre medo agora que me roubem a mala. Dantes não tinha, mas agora tornou-se comum até de algumas bandas. Dizer também que, sobre as questões de segurança, nós não nos arrogamos a saber mais do que a Polícia de Segurança Pública. Estamos dispostos a tomar todas as medidas que as autoridades nos digam necessárias para a melhoria da segurança pública. Todas. Mas agora veja bem o que é que eu disse: que as autoridades competentes. Este é um problema que algumas forças políticas contemporâneas têm, arrogar-se saber mais do que quem sabe sobre a matéria. Nós confiamos nas instituições. Confiamos nas instituições. Se as instituições nos disserem que é preciso rever alguma questão... Por exemplo, confiamos que a instituição Polícia de Segurança Pública consiga provir para que o número de polícias de segurança pública no Concelho sejam aqueles que estavam previstos que, naturalmente, não são. Nós já fazemos tudo, possível e imaginário. Equipamos esquadras, oferecemos viaturas, nós Município, naturalmente. No tempo da troika, quando o Governo de então não transferia as verbas necessárias para o combustível, éramos nós que suportávamos esse

combustível para permitir o policiamento. Ainda recentemente terminaram as Festas do Concelho, mais uma vez terminaram sem eventos graves. Portanto, socorro-me também do que disse o Deputado Alexis Gonçalves (INOV25), quer dizer, há um tipo de criminalidade que pode acontecer em qualquer lugar, que não reconhece ou conhece fronteiras administrativas entre concelhos. - ----------

----------Quanto à questão de qualquer igreja, ou local de culto de qualquer religião, todos os que existem são do nosso conhecimento. Se houver algum de alguma qualquer religião a funcionar sem estar devidamente autorizado e que sem que seja do conhecimento do Município, quando tiver conhecimento do Município agimos nos termos da lei com todas as religiões e cumprindo as leis da República. ----------

----------A Senhora Deputada do PAN trouxe-nos a questão da onda de calor. Já saiu um decreto por parte do Governo, naturalmente que o nosso plano, falámos ainda há pouco, o nosso plano de contingência está em vigor, já está a ser posto em prática em articulação com as autoridades de saúde, com a DGS. Já estão a ser preparados, ou não sei se já estão nas redes sociais os avisos. A população de risco conhecida também já está a ser informada e encaminhada quando possível. --

----------Por fim, quero terminar sobre aquilo que nos trouxe o Deputado do Partido Socialista, Deputado Nuno Carolo (PS). Senhor Deputado, permita-me dizer-lhe isto e com toda a honestidade: o seu partido merecia outro tipo de tratamento. Eu tenho um enorme respeito pela história do Partido Socialista e o Partido Socialista está acima do que o Senhor disse. O Partido Socialista está acima disso. Veja-se: a Câmara Municipal de Lisboa não abria um concurso para dirigentes da administração há quinze/vinte anos. Eu era incapaz algum dia de dizer do Doutor António Costa ou do Doutor Fernando Medina, pessoas por quem, aliás, tenho o máximo de respeito, o que Vossa Excelência disse do Doutor Isaltino. Porque o que o Tribunal de Contas imputou ao Doutor Isaltino, ao meu Presidente, pode ser imputado àqueles dois presidentes de câmara (e citei apenas dois), porque pode ser imputado a todos os presidentes de câmara

praticamente do país. Todos ou praticamente todos. E eu era incapaz de dizer do Doutor António Costa e do Doutor Fernando Medina o que Vossa Excelência disse do Presidente da Câmara Municipal de Oeiras. Mas suponho que, ao dizê-lo do Doutor Isaltino, está a dizer também do Doutor António Costa e do Doutor Fernando Medina. Porque as palavras são o que são. As circunstâncias são as mesmas. Dizer também que não tendo qualquer medo das palavras, que o Tribunal de Contas tem um problema de seletividade geográfica. Acabei de dizer que o Município de Lisboa não abria concursos para dirigentes há décadas. Abre agora de supetão, a correr, dizendo que vão abrir dezenas deles - muito bem, vão abrir agora muitos - como se tivessem ganho apenas as eleições no último ano, mas tudo bem. E como se para trás não tivessem sido transparentes. Havia uma prática, há uma prática institucionalizada e não é, permitam-me que vos diga isto, não é dos municípios. Isto é uma aberração. Isto que aconteceu com Oeiras e com outros municípios que estão naquele relatório é uma aberração completa. A Administração Pública e os sindicatos. e eu olho ali para o Partido Comunista, porque o Partido Comunista sabe isto muito bem, porque os sindicatos do Partido Comunista, ou ligados ao Partido Comunista bá muito tempo que falam disto, de uma prática transversal de demora nos concursos para dirigentes. E há essa prática, porque todos sabemos a implicação ou as implicações que os concursos para dirigentes têm no aparelho das instituições. Na morosidade. Agora veja, Senhor Deputado Carolo (PS), eu estive todo este tempo a pensar se dizia isto ou não, mas tenho de dizer, porque o Senhor Presidente Inigo (Presidente J.F. Carnaxide e Queijas) já aflorou a matéria, mas eu tenho de dizer. Eu não vejo nada de anormal, do facto de a Presidente da Câmara de Almada ter nomeado uma deputada desta Assembleia Municipal, do seu grupo político, em abril de dois mil e vinte e seis e não ter aberto o concurso nos noventa dias subsequentes, que é o que a lei determina. Porque esta é a prática normal. Mas para vossa Excelência não é, portanto, os insultos que deitou sobre o Doutor Isaltino aplicam-se a todas estas pessoas. Mas, no seu caso acontecem porquê? Por uma tremenda falta de vergonha, porque sabe que isto é verdade. O seu partido merecia muito mais do que isto. Isto é

uma afronta à história do Partido Socialista.----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Presidente. ----------

----------Algum dos senhores deputados que ainda tem tempo... Quem é que tem tempo ainda? Senhor Deputado Nuno Carolo (PS), faz favor."----------

3.28. O **Senhor Deputado Nuno Carolo (PS)** interveio e disse o seguinte: ----------

----------"Senhora Presidente, para esclarecer... Não sei se isto..., eu julgo que isto já foi entregue, os dois relatórios, porque há dois relatórios. Os senhores estão distraídos. Se calhar só leram um deles. O primeiro diz "todos os municípios do continente". O primeiro relatório do Tribunal de Contas. E esse relatório do Tribunal de Contas acaba com uma frase a dizer: "Estudos em particular, os casos de Oeiras e Seixal, porque são os únicos reiterados, de longa duração, que incumprem sucessivamente ao longo de décadas. E, portanto, este é o primeiro. A seguir, o tribunal vai fazer um segundo relatório e, neste segundo relatório, é que vão apurar as responsabilidades do Doutor Isaltino, portanto não sou eu. ----------

----------Em segundo lugar, Senhor Vice-Presidente, fique sabendo que, para mim..." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Já terminou o seu tempo, Senhor Deputado. Peço desculpa. Já terminou o seu tempo.

----------Senhora Deputada Anabela Brito (IL), tem cinco segundos. Faz favor." ----------

3.29. A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** observou o seguinte: ----------

----------"Senhor Vice-Presidente, agradeço o currículo do embaixador, mas isso não responde às perguntas que lhe fiz. E também dizer que em termos de INOV..." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Já terminou o tempo também. Peço desculpa. Senhora Deputada, é o que é. É o Regimento. É o Regimento. ----------

---------- Já não tem tempo, Senhor Deputado. Peço desculpa." ----------

3.30. O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** interveio e disse o seguinte:----------

---------- "Senhora Presidente, tenho tempo se for para um requerimento oral."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Senhor Deputado, não tem tempo. Já terminou o seu tempo." ----------

---------- O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** observou o seguinte:----------

---------- "Tenho tempo se for para um requerimento oral, Senhora Presidente. Artigo cinquenta e três." ---- ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Senhores deputados... Se é nos termos do artigo cinquenta e três, tem um minuto. Faz favor."----- ----------

---------- O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** interveio e disse o seguinte: ----------

---------- "Muito obrigado, Senhora Presidente.----------

---------- É muito simples. Como o Senhor Vice-Presidente não disse quantos locais de culto islâmico existem no nosso Município, queria requerer oralmente que indicasse depois, posteriormente. ----------

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhor Deputado. Temos intervenção do público e vamos passar a ouvir o público."-- ----------

4. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Temos o Senhor Luís Manuel Olímpio, faz favor. Pode passar pela frente e pode ir ali junto àquele… não, passe como muito bem quiser. Faz favor."----------

4.1. O **Senhor Luís Manuel Olímpio, munícipe de Oeiras,** disse o seguinte:----------

----------"Ora, então, muito boa tarde a todos.----------

----------Eu venho aqui falar sobre o meu lar, maternidade. E digo "lar, maternidade", porque a minha mãe faleceu em março e ainda continua comigo. Por isso, é um lar, não é uma casa; é um lar. Não é um lar de velhotes; é um lar em que a família se encontra. ----------

----------Ora, em dois mil e dezasseis, os senhores que compraram o prédio propuseram uma renda com um aumento de setenta e sete por cento e um contrato para cinco anos, coisa que eu não aceitei. Fiz uma proposta com um aumento de quarenta e sete por cento. ----------

----------Aquilo estava tão bem conservado — eles nem foram lá — que eu pedi uma vistoria, em dois mil e vinte e dois, assinada pelo Senhor... autorização do Senhor Vice-Presidente. O Senhor Vice-Presidente fez o papel dele, deu o "ok" e aquilo seguiu os trâmites que... Deve estar na Polícia Municipal, no Gabinete Jurídico, segundo o que me disseram, de vinte e dois até agora.

----------Bom, aquilo foi-se deteriorando. E o que é que aconteceu? Roupa que eu tinha — eu sei que era roupa da Temu, que é muito baratinha — mas, quando eu fui tirar desta vez, aquilo estava tudo estragado, porque o senhorio, ultrapassando as autoridades, que eu penso que a Câmara tem alguma influência neste ordenamento, não fez obras, quando tem sessenta dias para fazer as obras. E, então, acontece que roupas e uma série de coisas tiveram de ir fora, por insalubridade, não é?------ ----------

----------Passou-se o tempo todo até que a minha mãe faleceu, em março, e os dois vampiros mandam-me a carta, que eu tenho ali, a meter-me na rua. Eu, que nasci lá, com setenta e dois anos, recebi anteontem que tenho dez dias para ir para a rua.----------

----------Eu quero saber, nas rendas acessíveis em que eu concorri, a duzentos metros de mim, e que eu vi o Doutor Isaltino Morais, num vídeo — agora, não venha... a não ser que seja um vídeo de inteligência artificial — dizer que era para as pessoas de Porto Salvo ou que trabalhassem em Porto Salvo. ----------

----------Eu vou dizer que eu tenho esta figura jovem, eu sei que tenho, eu sou muito... tenho

um ar muito jovem, mas tenho setenta e dois anos, se chegar ao dia vinte e dois. ----------

---------- O Doutor Isaltino Morais disse que era para as pessoas de Porto Salvo. Eu estou, de certeza absoluta, nas dez pessoas vivas que nasceram em Porto Salvo há setenta e dois anos; não há muita gente. Eu sei que já estou com os patins em linha, mas o meu final de vida, vida, atenção, vida tem um "V" na frente, porque, a sair, é tudo ida e vamos todos. E onde a minha mãe está lá, e eu todos os dias dou-lhe um beijinho, porque o lar existe, independentemente de ela estar em cinzas; é ela, que eu vou lá.----------

---------- E a minha médica de família... se isto aconteceu com algum de vocês, digam, porque há humanos com "H" e há humanos sem "H", porque não têm honra, não têm honestidade, não têm humildade, que tem tudo "H", não é? Ah, se calhar caiu por apócope. A língua portuguesa há umas caídas por si, por apócope. Caiu por apócope. ----------

---------- E, então, eu tenho agora — isto foi anteontem — dez dias, quer dizer que eu tenho sete dias. Eu quero dizer aqui, e não venho aqui fazer dramas, dramas marroquinos. Eu saio de casa e vou viver para dentro do meu carro. Sim, eu tenho apneia do sono e, depois, no carro, eu não tenho onde tenha o aparelho. E, se vocês sabem o que é a apneia do sono, e o que é que pode acontecer, que é morte súbita, alguém vai ter de pagar por isso.----------

---------- Eu... as entidades principais fizeram o seu trabalho. Eu não estava à espera que o Senhor Presidente, ao dar o "ok", ficasse agora a ver do meu processo. Quem é que sou eu para ter esse processo? Não, vai para um sítio que está confidencial. Porque eu tentei falar três vezes com o Doutor Isaltino Morais; não fui recebido nem uma única vez. E a única vez foi nos noventa anos do Senhor Salvador Martins, que eu fui tesoureiro, porque eu já fui autarca também há muitos anos. Eu fui autarca em noventa e oito e, quando a Câmara se enganou por causa das verbas, quando as verbas para os infantários... eu disse: "Salvador, temos de devolver três mil euros à Câmara, porque, no primeiro semestre, os três mil euros estavam a favor da Câmara". No final, foi sete, e eles mandaram dez. "Epá, isso está muita confusão". Não. ----------

----------Porque também no primeiro emprego que eu tive, que foi nos serviços municipalizados do lixo, nas praias de Santo Amaro, a folha fechava no dia vinte eu adoeci e recebi até dia trinta, e eu cheguei-me aos serviços municipais e fui devolver o dinheiro, o dinheiro que eu recebi. Porque é assim: eu tenho isto, eu não faço reclame, eu tenho Temu... eu visto Temu, mas por dentro visto Armani." -- ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** interveio e disse o seguinte:----------

----------"Senhor Luís Olímpio, já terminou o seu tempo."----------

----------O **Senhor Luís Manuel Olímpio, munícipe de Oeiras,** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte: ----------

----------"Já acabou? É só para dizer isto, para ficar à consideração das rendas acessíveis e coisas… que eu sou excluído. Fiquei em duzentos e tal." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Luís Olímpio. Dou agora a palavra para intervenção aos grupos políticos municipais. Não sei quem é que quer usar da palavra. Temos outro… temos outro, temos mais um Senhor para ouvir, que é o Senhor Rogério Guerreiro Pereira. Faz favor, Senhor Rogério. Peço desculpa. Faz favor de ligar o microfone para o podermos ouvir."----------

4.2. O **Senhor Rogério Guerreiro Pereira, munícipe de Oeiras,** disse o seguinte:----------

----------"Muito boa tarde a todos. Cumprimento a Presidente da Mesa e a Mesa, Secretários, Senhor Vice-Presidente, Senhores Vereadores, tudo bem? Senhores Deputados e estimado público que me acompanha, certamente.----------

----------Eu venho aqui fazer um agradecimento e soltar uma lágrima.----------

----------Em primeiro lugar, o agradecimento. Nós, e quando falo em nós, falo em nome da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Oeiras, a "Desenhando Sonhos". Falo também em nome da FARPIL, que é a Federação dos Associados Reformados, Pensionistas e Idosos do Distrito de Lisboa. ----------

---------- E é com esta representação que venho agradecer o apoio da Câmara Municipal de Oeiras à realização daquilo que eu considero, e não só eu, um dia histórico em Oeiras. E porquê um dia histórico? Não é todos os dias que acontece uma Associação, a MURPI, que é a Confederação Nacional de Reformados, Pensionistas e Idosos, de ser nacional, de todo o pals, que faz reunir, digamos, portanto, num Concelho representantes da sua cultura e do seu folclore. Foram cerca de quarenta grupos, em três palcos, a trazer da sua terra, a sua cultura, aquilo que lhes ia na alma, no treino, nos ensaios e no convívio. ----------

---------- Foi um dia histórico, dizia eu, e foi, de facto, porque, além, digamos, de promover ao convívio, à troca de experiências, deu-se também, digamos, lugar à continuação a um abaixo-assinado a colocar na Assembleia da República sobre a situação em que vivem os reformados. E isto é muito importante que aconteça. Naturalmente que, em termos logísticos e de cedência do espaço, o Pic-Nicão — que é assim designada a iniciativa — aconteceu, digamos, nos Jardins Municipais. E, tudo isto foi, de facto, confirmar aquilo que consideramos um dia histórico. -------

---------- E sobre a situação do abaixo-assinado, quem falou antes de mim é um caso de entre muitos. A situação relativamente à habitação, relativamente, digamos, portanto, à situação em que vivem os reformados, pensionistas e idosos é, de facto, muito preocupante. ----------

---------- Eu hei de ler a Ata desta Sessão e perceber quantas foram as intervenções e as referências exatamente ao estrato social, digamos, portanto, mais numeroso que são os idosos deste nosso Concelho. Palavras de agradecimento que fiquem aqui registadas.----------

---------- Agora, quanto à "lágrima", a Doutora Teresa Bacelar sabe bem quanto nos custou a nós formalizar, digamos, os papéis, a papelada, os procedimentos administrativos exigidos para que a nossa Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Oeiras a "Desenhando Sonhos", continue a desenhar sonhos, porque o apoio da Câmara a esta atividade, à nossa atividade, é fundamental para a nossa sobrevivência. ----------

---------- E vamos ter a oportunidade de celebrar, em setembro, o nosso décimo primeiro

aniversário. Somos uma associação jovem, mas com muita gente idosa que precisa da continuação do apoio. Fica aqui a lágrima e também o reconhecimento à equipa da Doutora Teresa Bacelar pelo envolvimento e empenhamento. Eu julgo, se não estou em erro, que conseguimos preencher aqueles papéis todos e a exigência administrativa, que é preciso fazer. ----------

----------Muito obrigado pela vossa atenção e, mais uma vez, o meu agradecimento e a nossa lágrima. --- ----------

----------Boa tarde."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito boa tarde. Muito obrigada. Agora sim, dou a palavra aos líderes dos grupos políticos que queiram intervir relativamente às matérias que foram aqui expostas, sobretudo pelo senhor primeiro munícipe. Faz favor." ----------

4.3. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) fez a seguinte intervenção: ----------

----------"À semelhança de outras semanas, queria saudar as intervenções do público. Como costumo dizer, é sempre importante quando os munícipes nos trazem problemas que os afetam e que, na realidade, são também o reflexo de problemas de muitos munícipes. É uma das situações que eu entendo que seja muito difícil de resolver. É das mais difíceis de resolver no Concelho. --

----------Também ao Grupo Político Evoluir Oeiras nos chegam muitos casos, que nos sentimos muitas vezes impotentes para ajudar a resolver, intercedendo por eles. Eu sei que existe uma resposta de emergência no Município para situações assim e, portanto, questionar a Câmara - uma vez que temos de intervir antes das respostas do Senhor Vice-Presidente - perguntar se estas respostas estão a ser reforçadas, porque estes casos cada vez vão acontecer mais e temos conhecimento, nomeadamente na Freguesia de Algés, até já reunimos várias vezes com o Senhor Presidente da Junta, porque há vários casos destes a acontecer no Município.----------

----------Portanto, saber se estamos a reforçar esses apoios de emergência e o que é que pode ser feito neste caso. ----------

---------- Muito obrigada."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. Mais algum dos senhores deputados pretende intervir nesta matéria? Não? Então dou a palavra ao Senhor Vice-Presidente."----------

4.4. O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção:----------

---------- "Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, agradecer as palavras e o reconhecimento. Em nome da Vereadora Teresa Bacelar, certamente no cumprimento das suas funções, mas não é caso raro, ou é caso raro, que venham elogiar. Portanto, é sempre bom ser elogiado.-- ----------

---------- Depois, sobre o primeiro munícipe, ia perguntar-lhe se conseguia passar agora, agora, na Ação Social, no Palácio do Marquês de Pombal, falar com a Doutora Ivone Afonso, procurar a Doutora Ivone Afonso. para ser recebido pelos serviços de Ação Social do Município. Para ter uma alternativa... na Câmara. Na Câmara, tem a Câmara à frente, é o Palácio. É no Palácio. É chegar à portaria e dizer que vai falar com a Doutora Ivone Afonso, que está à sua espera. Está bom? ------ ----------

---------- Agora, permitam-me dizer-vos isto: eu nunca agradeço a quem vem aqui usar da palavra, porque não me cabe a mim agradecer. É um direito vosso que vos assiste, ser ouvidos. Portanto, vocês estão a exercer o vosso direito. É por isso que nós nunca agradecemos da parte do Executivo. Vocês estão a exercer um direito vosso e estão no vosso direito de ser ouvidos.--------

---------- Muito obrigado. Boa tarde, Senhora Presidente."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente. Senhora Deputada..." ----------

4.5. A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** fez a seguinte intervenção:----------

---------- "É para efeitos de um requerimento. Uma vez que a questão que abordei não foi respondida, faço um requerimento oral para que seja respondida por escrito. ----------

----------Muito obrigada."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Faz favor, Senhora Deputada. Sim, faz favor."----------

4.6. O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. fez a seguinte intervenção:----------

----------"Explicar uma coisa a toda a Assembleia. Eu não respondi a nenhuma questão paralela, porque nós aqui estamos perante os casos concretos e o meu caso concreto com que me preocupo é o seu: é que o senhor seja recebido e seja atendido. Esta coisa de desviar sempre para arranjar filosofia, não. Temos de atender aos casos concretos. A Doutora Ivone está à sua espera, se puder passar já lá agora. Agora. Agora. Não, não, agora. ----------

----------Muito obrigado. Tudo bem.----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Faz favor, Senhora Deputada, de fazer o requerimento. Mónica Albuquerque (CEO), faz favor."- ----------

----------A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte:----------

----------"Senhora Presidente, eu não pedi a palavra." ----------

----------**A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Ah, muito bem. Muito bem. Então, senhores deputados, faremos agora um curto intervalo."- ----------

----------**INTERVALO** ----------

----------A Senhora Presidente da A.M. interrompeu os trabalhos para a realização de um breve intervalo. -- ----------

5. PERÍODO DA ORDEM DO DIA----------

5.1. Apreciação e Votação da Revogação da Deliberação Nº 3/2026 aprovada na Assembleia Municipal relativa à Eleição dos elementos para o Conselho Municipal de Juventude (os

documentos relativos a esta Proposta foram arquivados, como anexos, na Pasta desta Sessão)

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Senhores deputados, vamos recomeçar os trabalhos e temos aqui, como ponto número um da nossa Ordem, a apreciação e votação da Revogação da Deliberação três/dois mil e vinte e seis, aprovada nesta Assembleia, relativa à eleição dos elementos para o Conselho Municipal de Juventude. O que aconteceu nesta deliberação foi que se verificou, a posteriori, que tinham sido indicados por dois grupos políticos membros que não eram da Assembleia, portanto, eram exteriores à Assembleia Municipal. E, nos termos do Regulamento, cada grupo político pode indicar um elemento para integrar o Conselho Municipal de Juventude de Oeiras. É isso que decorre do Regulamento. Diz a composição, no seu artigo quarto, que um membro de cada partido de cidadãos eleitores representados na Assembleia e, portanto, como se elegeram elementos que não faziam parte da Assembleia Municipal, o que estamos aqui a apreciar hoje, precisamente, é a revogação dessa deliberação. Iremos apreciar e votar. Não sei se alguém quer usar da palavra quanto a esta questão ou passamos diretamente à votação. Alguém pretende intervir? Então, ninguém quer intervir. Passamos então à apreciação e votação. Podemos passar diretamente à votação."-- ----------

5.1.1. VOTAÇÃO ----------

---------- A Senhora Presidente submeteu à votação a Revogação da Deliberação, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel

Henrique Nobre Félix Barreto, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves, Vânia Sofia de Oliveira Costa Ferreira e Acácio Silva de Oliveira), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Rui Jorge Lima Vieiro), dois do Partido Chega (José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Deputado Não Inscrito (Francisco O'Neill Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (António Alberto Viçoso Avelino). ------

----------Os Senhores Deputados Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira e Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, não estavam presentes na altura da votação. ----------

----------Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:----------

----------"**DELIBERAÇÃO N.º 152/2026**----------

----------**REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO N.º 3/2026 APROVADA NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL RELATIVA À ELEIÇÃO DOS ELEMENTOS PARA O CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE**----------

----------A Assembleia Municipal de Oeiras deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras

25, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, revogar a deliberação da Assembleia Municipal número três, de dois mil e vinte e seis, relativa à eleição dos elementos para o Conselho Municipal de Juventude.----------

---------- Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Portanto, fica revogada a deliberação três/dois mil e vinte e seis. E relativamente a esta questão, cada grupo municipal, os que já indicaram, e está certo, mantém-se aquele que indicaram. Também não há suplentes a indicar, portanto, é só um membro. É muito explícito o Regulamento: é apenas um membro por cada força. Muito bem. Cada grupo político municipal só pode indicar um membro para este Conselho. ----------

---------- Passamos agora ao ponto número dois da nossa Ordem de Trabalhos."----------

5.2. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 474/2026 – DMAG/DFP/DPOC – relativa à 4.ª Alteração Modificativa ao Orçamento (4.ª Revisão) (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Quem pretende usar da palavra sobre este Ponto da nossa Ordem de Trabalhos? Ninguém? Então, poderemos também passar… Quem pediu? Senhor Deputado Francisco O'Neill (N.I.)"----- ----------

---------- O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (N.I.)** fez a seguinte intervenção:

---------- "Senhora Presidente, gostaria apenas de deixar uma breve nota para destacar duas

rubricas que constam do mapa de reforços por unidades orgânicas desta proposta e que, pela sua natureza, merecem ser devidamente distinguidas. ----------

----------A primeira diz respeito ao Programa de Construção e de Reabilitação Urbana de edifícios para a habitação jovem. O acesso à habitação, sem dúvida, continua a ser um dos maiores desafios enfrentados pelas novas gerações, tendo presente que o investimento nesta área deve ser reconhecido para que os jovens possam viver, trabalhar e construir a sua família, residindo no nosso Concelho com vocação, com responsabilidade e, acima de tudo, com orgulho.----------

----------A segunda refere-se à rubrica relativamente à reabilitação e adaptação do edifício dos Paços do Concelho para a instalação do Instituto Gulbenkian de Estudos Avançados. Trata-se de um projeto, quanto sei, de alta valorização do património municipal à criação de um espaço dedicado ao conhecimento e à investigação, que reconheço como estratégico e nuclear para o nosso Concelho. - ----------

----------Disse."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado. Mais alguém pretende usar da palavra? Pergunto novamente. Não? Senhor Vice-Presidente, pretende? Nada. Então, vamos passar à votação deste ponto dois da nossa Ordem de Trabalhos." ----------

5.2.1. VOTAÇÃO----------

----------A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por maioria, com trinta e dois votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos

Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves, Vânia Sofia de Oliveira Costa Ferreira e Acácio Silva de Oliveira), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Rui Jorge Lima Vieiro), dois do Partido Chega (José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Deputado Não Inscrito (Francisco O'Neill Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (António Alberto Viçoso Avelino), com três abstenções, sendo duas do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira) e uma da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco), e com um voto contra do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito). ----------

----------A Senhora Deputada Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, não estava presente na altura da votação. ----

---------- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:----------

---------- **"DELIBERAÇÃO N.º 153/2026**----------

---------- **PROPOSTA C.M.O. Nº. 474/26 - DPOC - 4ª. ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO (4ª. REVISÃO)**----------

---------- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quatrocentos e setenta e quatro barra dois mil e vinte e seis, a que se refere a deliberação número

dezasseis da Reunião da Câmara Municipal realizada em vinte e sete de maio, e deliberou por maioria, com trinta e dois votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, com três abstenções, sendo duas do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras e uma da Coligação Democrática Unitária, e com um voto contra do Partido Iniciativa Liberal, aprovar a quarta Alteração Orçamental Modificativa de dois mil e vinte e seis (quarta revisão) às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR), conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.----------

----------Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Portanto, estão registados. E então, foi aprovado, por maioria, este ponto dois da nossa Ordem de Trabalhos. Ponto três, apreciação e votação da proposta..."----------

----------A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** disse o seguinte:----------

----------"Senhora Presidente... desculpe." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Declarações de voto. Faz favor. Iniciativa Liberal."----------

5.2.1.1. A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte **Declaração de Voto**:----------

----------"Obrigada. ----------

----------A Iniciativa Liberal votou contra esta quarta alteração modificativa ao Orçamento porque, apesar de cumprir formalmente a regra do equilíbrio orçamental, não cumpre o princípio essencial da boa governação: a transparência.----------

----------Os documentos apresentados revelam reforços significativos em várias rubricas, mas

sem qualquer fundamentação que explique os critérios ou a urgência. Ao mesmo tempo, são efetuados cortes relevantes e transfere-se esse dinheiro para uma rubrica genérica, sem identificar projetos e sem calendário. ----------

---------- Esta política orçamental… a imprecisão, é a porta de entrada para a discricionariedade sem controlo.----------

---------- Votar contra não é rejeitar os projetos; é rejeitar a opacidade. Sem serem apresentados os projetos concretos que justificam esta transferência, não podemos validar uma modificação que troca certeza pela indefinição.----------

---------- Obrigada." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhora Deputada. Mais alguma declaração de voto, senhores deputados? Não bá mais declarações de voto? Passamos, então, ao Ponto três."----------

5.3. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 484/2026 – SIMAS – relativa à 1.ª Alteração Orçamental Modificativa 2026 – Modificações ao Orçamento da Receita, da Despesa e Aplicação de parte do Saldo de Gerência – PD 119-SIMAS/2026 (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Quem pretende inscrever-se para usar da palavra neste ponto? Senhora Deputada, faz favor."----- ----------

---------- A **Senhora Deputada Carla Santos (CH)** fez a seguinte intervenção:----------

---------- "Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Deputados.----------

---------- Relativamente ao ponto três da Ordem de Trabalhos, referente à primeira alteração orçamental modificativa de dois mil e vinte e seis dos SIMAS, o nosso voto será favorável. Fazemo-lo por entendermos que os Serviços Municipais de Água e Saneamento são serviços

essenciais, diretamente ligados à qualidade de vida das populações, à saúde pública e ao funcionamento regular do Concelho. ----------

----------Para o Partido Chega, a gestão dos dinheiros públicos deve ser feita com rigor, transparência e sentido de responsabilidade. No entanto, esse rigor não pode significar bloqueio quando estão em causa ajustamentos necessários ao funcionamento de serviços fundamentais. A água, o saneamento e a manutenção das infraestruturas públicas não podem ser tratados como matérias secundárias. São áreas onde a falta de investimento ou a má gestão acabam sempre por penalizar os munícipes, seja através da degradação dos serviços, seja através do aumento futuro de custos.-- ----------

----------O nosso voto favorável não significa um cheque em branco. Significa, sim, que reconhecemos a necessidade da alteração orçamental apresentada, mas exigimos que a sua execução seja acompanhada de controlo, eficiência e prestação de contas. Votamos a favor porque entendemos que os SIMAS devem ter os meios necessários para cumprir a sua missão, mas deixamos claro que estaremos atentos à forma como estes recursos serão aplicados.----------

----------Disse."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada, Senhora Deputada. Mais algum dos senhores deputados pretende intervir neste ponto? Não? Senhor Vice-Presidente, pretende dizer alguma coisa? Não? Então, passamos à votação." -- ----------

5.3.1. VOTAÇÃO----------

----------A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por maioria, com trinta e dois votos a favor, sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Tomás

Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves, Vânia Sofia de Oliveira Costa Ferreira e Acácio Silva de Oliveira), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Rui Jorge Lima Vieiro), dois do Partido Chega (José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), um da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Deputado Não Inscrito (Francisco O'Neill Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (António Alberto Viçoso Avelino), com duas abstenções do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), e com um voto contra do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito). ----------

----------Os Senhores Deputados Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira e Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, não estavam presentes na altura da votação. ----------

---------- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: ----------

---------- **"DELIBERAÇÃO N.º 154/2026** ----------

---------- **PROPOSTA C.M.O. N.º 484/26 - SIMAS - 1ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL**

MODIFICATIVA 2026 - MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA, DA DESPESA E APLICAÇÃO DE PARTE DO SALDO DE GERÊNCIA - PD 119-SIMAS/2026

----------A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quatrocentos e oitenta e quatro barra dois mil e vinte e seis, a que se refere a deliberação número vinte e seis da Reunião da Câmara Municipal realizada em vinte e sete de maio, e deliberou por maioria, com trinta e dois votos a favor, sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, com duas abstenções do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, e com um voto contra do Partido Iniciativa Liberal, aprovar a primeira alteração orçamental modificativa dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.----------

----------Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata." ---------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Portanto, foi aprovada por maioria. Declarações de voto. Alguém pretende fazer? Faz favor, Senhora Deputada Anabela Brito (IL)." ----------

5.3.1.1. A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte **Declaração de Voto**:----------

----------"Obrigada. ----------

----------A Iniciativa Liberal vota contra esta primeira alteração orçamental modificativa dos SIMAS porque estamos perante uma revisão que não acrescenta investimento, não melhora as infraestruturas, não moderniza o serviço e não apresenta ganhos de eficiência. Limita-se a corrigir um orçamento inicial insuficiente, revelando falta de rigor e dependência de reforços

extraordinários para despesas operacionais recorrentes, como a compra de água, o tratamento de afluentes, impostos, combustíveis e consultadoria. ----------

---------- A Iniciativa Liberal considera que o aumento da despesa não está fundamentado e considera que a previsibilidade, a transparência e a responsabilidade financeira devem ser os pilares da boa gestão. ----------

---------- Obrigada." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. Mais alguma declaração de voto? Não? Senhor Deputado Francisco O'Neill (N.I.), faz favor."----------

5.3.1.2. O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (N.I.)** fez a seguinte **Declaração de Voto:**----- ----------

---------- "Senhora Presidente. ----------

---------- Em termos gerais, aquilo que eu quero aqui mencionar é que, aqui no Concelho de Oeiras, a mudança da administração fez, todavia, constatar realmente uma melhoria muito significativa relativamente à gestão dos SIMAS, também enquadrada com a mudança da administração da Oeiras Viva, naquela altura, e tamhém na própria Municípia, S.A., na atualidade.

---------- Muito ohrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Ohrigada, Senhor Deputado. Mais alguma declaração de voto? Não? Passamos ao Ponto quatro da nossa Ordem de Trabalhos."----------

5.4. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 522/2026 – DACTPH/DTGE – relativa ao Festival Panda 2026 – Apoio financeiro e logístico – Celebração de Protocolo Trienal (2026-2028) (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

----------"Quem pretende inscrever-se? Faz favor, Senhor Deputado."----------

----------O **Senhor Deputado Rui Vieiro (PS)** interveio e disse o seguinte:----------

----------"Boa tarde a todos. ----------

----------Em relação ao Festival Panda dois mil e vinte e seis, o Partido Socialista, em declaração de voto e acerca da isenção de taxas, vota favoravelmente a isenção das taxas prevista na proposta em análise por considerar que esta se enquadra na promoção do apoio ao desenvolvimento de atividades e na realização de eventos relacionados com a atividade económica e de interesse municipal.----------

---------- No entanto, requer-se, desde já, que seja remetido a esta Assembleia o estudo de impacto económico resultante da atividade em causa, com o objetivo de clarificar as razões que fundamentam a decisão de isentar as referidas taxas. ----------

----------Disse. Obrigado."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigado, Senhor Deputado. Senhor Deputado Francisco O'Neill (N.I.), faz favor." ----- ----------

----------O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (N.I.)** fez a seguinte intervenção:

----------"Senhora Presidente. ----------

----------Vivemos numa época em que as novas tecnologias cada vez mais fazem parte da vida das famílias e as crianças e os jovens passam muito tempo em frente aos telemóveis, nos tablets e outros. Embora estas tecnologias tenham, todavia, vantagens, é necessário mencionar que são experiências como o Festival Panda que fazem com que cada vez mais as pessoas voltem a conviver, a dialogar e as próprias crianças a brincar.----------

----------É precisamente neste contexto que iniciativas como este Festival Panda assumem um papel de enorme relevância. Muito mais do que um espetáculo de lazer, etc., é um festival que promove o desenvolvimento das crianças, jovens e o gosto pelo brincar em grupo. E isto não pode

ser tido, digamos, numa questão financeira, porque é mais do que uma questão financeira. São momentos que permitem às crianças desligarem-se, ainda que por algumas horas, dos telemóveis, redescobrirem a alegria das brincadeiras, das amizades e das experiências vividas. ----------

---------- E, portanto, nós não podemos contabilizar esta proposta como uma questão financeira, porque é mais do que uma questão financeira.----------

---------- Por isso, enquanto Deputado Municipal Independente, apoio este tipo de iniciativas que representam um investimento com verdadeiro retorno, mas social. É um investimento na infância, na convivência familiar, na promoção dos hábitos saudáveis e, acima de tudo, é um investimento em Oeiras." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhora Deputada, pediu a palavra… a Senhora Deputada da CDU, faz favor." ----------

---------- A **Senhora Deputada Ágata Branco (CDU)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Boa tarde a todos.----------

---------- A CDU irá votar contra. Não é novidade. Não tem a ver com… irá votar contra noutras propostas seguintes, pelo mesmo motivo. Não tem a ver com a realização de qualquer uma das atividades; tem a ver com a forma como é feita a isenção de taxas e que nós estamos sempre a dizer o mesmo: deve ser dado o subsídio para essas taxas serem pagas. ----------

---------- Obrigada." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhora Deputada Ágata Branco (CDU). Mais algum dos senhores deputados pretende usar da palavra? Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor." ----------

---------- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Presidente. ----------

---------- Só para dar nota que, em dois mil e vinte e cinco, a comparticipação da Câmara foi à

volta de cento e doze mil euros. Em dois mil e vinte e seis passamos para cento e cinquenta e um mil euros. Também gostaríamos de saber... deve ser a inflação... também gostaríamos de saber, gostaríamos de ter o retorno da realização da ação de solidariedade, que é sempre uma das contrapartidas que o promotor dá à Câmara, mas que nós nunca sabemos o que é que aconteceu. Que ação foi essa? O que é que aconteceu? Onde é que foi? Qual é o resultado disso? Pronto. Gostaríamos... então, faz favor esclareça-nos. ----------

----------Desta forma, nós votaremos contra, até porque se trata de um investimento particular que está a ser subsidiado completamente pela Câmara. ----------

----------Obrigada." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada. Mais algum dos senhores deputados pretende usar da palavra? Mais algum dos senhores deputados pretende usar da palavra? Não. Já perguntei duas vezes, já não pergunto mais. Senhor Vice-Presidente, pretende usar da palavra?" ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. ----------

----------Na verdade, eu não consigo prestar muito mais encómios ao Festival Panda do que aqueles que foram dados pelo Deputado Francisco O'Neill (N.I.). ----------

----------Na verdade, o objetivo consiste exatamente em possibilitar que as crianças de Oeiras e as famílias de Oeiras, bem como quem nos visita, tenham acesso a um momento de lazer, de felicidade, que é tudo aquilo que a Deputada da Iniciativa Liberal parece que não gosta, pelo menos para os outros, não é? ----------

----------Então, mas permitam-me dizer-lhes: estudo de impacto económico? Naturalmente podemos realizar o estudo de impacto económico. Não tem problema nenhum. Felicito a evolução do Partido Socialista, porque, quando o Festival Panda fazia parte de pelouros de vereadores do Partido Socialista, nunca foi pedido nem realizado o estudo de impacto económico. Mas, geometria

variável, para os outros já se pode pedir. Mas é uma evolução do Deputado Carolo (PS), que está aqui há tantos anos a marcar passo e, no entanto, agora vai pedindo umas coisas diferentes. -------

---------- Porém... não foi... Senhora Presidente, só um pequeno parêntesis. Eu não fico ofendido, mas dizer o seguinte: quando alguns deputados se referem aos outros como "ele" ou "ela", rasgam as vestes. Quando o Deputado do Partido Socialista se dirige ao Vice-Presidente "ele é feliz assim", eu não me ofendo, mas é só para demonstrar como Vossas Excelências são um bocadinho hipócritas nesta coisa das vestes rasgadas. Está a ver?" ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** interveio e disse o seguinte: ----------

---------- "Senhores deputados... Senhores deputados, vamos respeitar-nos mutuamente."------

---------- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: -- ----------

---------- "Eu nunca me ofendo. Percebam isso. Estou aqui com toda a tranquilidade. Dizer à Senhora Deputada, creio que foi da Iniciativa Liberal, que questionou o aumento do preço. O aumento do preço tem a ver com o Município ter colocado um relvado artificial novo no Estádio Municipal de Oeiras. A preservação desse relvado tem custos e o Município suportou os custos da alteração do relvado para a manutenção do relvado de modo a estar acreditado para provas de alta competição. Não estou a dizer nada estranho, não, Senhora Chefe da DTGE? É exatamente. Eu recordava-me deste aumento. ----------

---------- Muito obrigado, e espero que sejam todos felizes com o Panda. A questão da ação de solidariedade do Panda: o Panda visita todos os anos uma escola, ou uma creche, ou um jardim de infância do Concelho, localizados nos bairros municipais. Já percorreu vários, já esteve em Carnaxide, esteve agora no Bairro dos Navegadores, já percorreu vários bairros municipais. Normalmente, está feita notícia disso nas redes sociais do Município. Não tem nada de estranho, Senhora Deputada. Sem dar conselhos a ninguém, mas era importante que acompanhasse a vida do Município também nas redes sociais. É informada lá. ----------

----------Muito obrigado, Senhora Presidente."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente. Senhora Deputada." ----------

----------A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Obrigada. Só para dizer ao Senhor Presidente que sabe que eu acompanho, acompanho muito, acompanho muito e muitas vezes mais do que os seus próprios deputados.----

----------Mas, para além disso, dizer-lhe também que é aqui, em sede da Assembleia, que o Senhor deve dar nota do que é feito ou deixa de ser feito, e não nas redes sociais.----------

----------Obrigada." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada. Senhores deputados, passamos à votação desta proposta." - ----------

5.4.1. VOTAÇÃO----------

----------A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por maioria, com trinta e quatro votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves, Vânia Sofia de Oliveira Costa Ferreira e Acácio Silva de Oliveira), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Rui Jorge Lima Vieiro), dois do Partido Chega

(José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Deputado Não Inscrito (Francisco O'Neill Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (António Alberto Viçoso Avelino), e com dois votos contra, sendo um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito) e um da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco). ----------

----------A Senhora Deputada Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, não estava presente na altura da votação.----------

---------- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:----------

---------- **"DELIBERAÇÃO N.º 155/2026**----------

---------- **PROPOSTA C.M.O. N.º 522/26 - DTGE - FESTIVAL PANDA 2026 - APOIO FINANCEIRO E LOGÍSTICO - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO TRIENAL (2026-2028)**------ ----------

---------- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quinhentos e vinte e dois barra dois mil e vinte e seis, a que se refere a deliberação número sessenta e quatro da Reunião da Câmara Municipal realizada em vinte e sete de maio, e deliberou por maioria, com trinta e quatro votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Deputado Não

Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, e com dois votos contra, sendo um do Partido Iniciativa Liberal e um da Coligação Democrática Unitária, aprovar a emissão das licenças camarárias necessárias para a realização do evento, e subsequente isenção da taxa, referente à colocação de sinalética na via pública (publicidade e poste para colocação), no valor estimado de dez mil seiscentos e um euros e oitenta e três cêntimos, e a isenção do pagamento da ocupação da primeira fase do Parque dos Poetas, no valor estimado de vinte e três mil e cento e treze euros e sessenta e um cêntimos, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. ----------

----------Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata." ---------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Portanto, foi aprovada, por maioria, esta proposta. Declarações de voto. Alguém? Por escrito, o Senhor Deputado José Shirley (CH) vai fazer chegar, por escrito, uma declaração de voto." ------ ----------

5.4.1.1. O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** fez chegar a sua **Declaração de Voto por escrito,** documento que a seguir se transcreve:----------

----------"Os Deputados do Grupo Municipal do CHEGA votaram favoravelmente esta proposta por entender que o Festival Panda representa uma iniciativa com um relevante interesse cultural, social e familiar para o concelho de Oeiras.----------

----------Trata-se de um evento dirigido às crianças e às suas famílias, que promove momentos de convívio, lazer e desenvolvimento infantil, assumindo igualmente uma dimensão social relevante através da disponibilização de bilhetes para famílias residentes nos bairros municipais e da realização de iniciativas de solidariedade.----------

----------Reconhecemos igualmente que este tipo de eventos contribui para a atratividade do

concelho, dinamiza a atividade económica local e reforça a oferta cultural destinada às famílias oeirenses. - ----------

---------- Naturalmente, entendemos que qualquer apoio público deve ser sempre acompanhado de rigor, transparência e escrutínio. Esse continuará a ser o princípio que orientará a atuação do CHEGA.-- ----------

---------- Contudo, considerando o interesse público desta iniciativa, a sua componente social e familiar e os benefícios que representa para o concelho, o Grupo Municipal do CHEGA entendeu acompanhar esta proposta com o seu voto favorável." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Mais alguma declaração de voto? Não. Ponto cinco da Ordem de Trabalhos."--------

5.5. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 523/2026 – DMEDSC/DACTPH/DTGE – relativa ao Festival Jardins do Marquês 2026 – Apoio logístico e financeiro (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Quem pretende usar da palavra sobre esta proposta? Algum dos senhores deputados pretende? Senhor Deputado Francisco O'Neill (N.I.), faz favor. Ponto cinco." ----------

---------- O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (N.I.)** disse o seguinte:----------

---------- "Senhora Presidente, às vezes dois minutos parece pouco, mas pelo menos sou o único que fala.--- ----------

---------- Muito bem, Senhora Presidente.----------

---------- É perentório que o Festival Jardins do Marquês é um dos principais eventos culturais aqui de Oeiras. Agrupa desde a gastronomia, música, património, com cartaz de artistas nacionais e também internacionais. Contudo, houve um grupo de munícipes que me pediu, no sentido de poder reforçar, se também podíamos dar aqui um bocadinho mais de palco a músicos portugueses, aqui de Oeiras. Portanto, temos muitas bandas de garagem, temos muitos jovens que tocam e que

também gostariam de atuar neste, pronto, festival. Portanto, é a única, entre aspas, crítica construtiva que tenho aqui a colocar. ----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado. Mais nenhum dos senhores deputados pretende...? Faz favor, Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)." ----------

----------A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** fez a seguinte intervenção: ----

----------"Muito obrigada, Senhora Presidente. ----------

----------Como já vem sendo hábito, o Grupo Político Evoluir Oeiras faz intervenções nas propostas que considera útil a intervenção e, quando não acha útil, fica calado, obviamente. E, portanto, só responder ali ao Deputado O'Neill Marques (N.I.) que se calhar tem tempo a mais. -

----------Bom, Senhora Presidente, o que acontece é que o Festival do Marquês é um festival que, como a proposta indica, tem um apoio financeiro avultado e, como vem sendo hábito, o Grupo Político Evoluir Oeiras determina a sua concordância, ou não, aos apoios logísticos e à isenção de taxas conforme os benefícios que o evento traz para a população, traz para Oeiras e traz para os munícipes. Neste caso, consideramos que o apoio financeiro já é elevado para um espetáculo que também tem bilhetes cujo custo é acima dos trinta euros e, portanto, não nos parece razoável concordar com esta isenção de taxas e, por isso, votaremos contra. ----------

----------Muito obrigada."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada. Mais algum dos senhores deputados pretende intervir? Não? Senhor Vice-Presidente, pretende usar da palavra quanto a este ponto?" ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção:----------

----------"Senhora Presidente. ----------

----------Esclarecer apenas que o Município de Oeiras dá oportunidade aos artistas locais em

diversas iniciativas, seja nas Festas do Concelho — para quem viu o palco junto à zona de refeições, recentemente, nas Festas do Concelho, via a abrangência que os nossos agentes culturais ali tiveram. Não podemos é impor os nossos artistas locais à programação de eventos que são, sobretudo, eventos comerciais. Portanto, de resto, acho que as nossas festividades, sejam concelhias, sejam das freguesias, são abrangentes o suficiente, respeitando toda a panóplia de agentes que há no Concelho. ----------

---------- Muito obrigado, Senhora Presidente."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente. Estamos, então, em condições de..., faz favor, Senhora Deputada."----------

---------- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte: ----------

---------- "Muito obrigada.----------

---------- Só um ponto que me esqueci de referir. Eu disse que o apoio era avultado, não disse quanto, e, portanto, queria que ficasse registado que vem aqui a votação uma isenção de taxas para um promotor que cobra bilhetes a trinta euros e que o Município já apoiou com trezentos e setenta e cinco mil euros.----------

---------- Muito obrigada."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. Vamos, então, passar à votação." ----------

5.5.1. VOTAÇÃO ----------

----------A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por maioria com vinte e nove votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Diana

Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves, Vânia Sofia de Oliveira Costa Ferreira e Acácio Silva de Oliveira), dois do Partido Chega (José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Deputado Não Inscrito (Francisco O'Neill Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Umião Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (António Alherto Viçoso Avelino), e com sete votos contra, sendo três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Rui Jorge Lima Vieiro), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito) e um da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco). ----------

----------A Senhora Deputada, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, não estava presente na altura da votação. ----------

----------Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:----------

----------**"DELIBERAÇÃO N.º 156/2026**----------

----------**PROPOSTA C.M.O. N.º 523/2026 – DTGE – FESTIVAL JARDINS DO MARQUÊS 2026 - APOIO LOGÍSTICO E FINANCEIRO**----------

---------- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quinhentos e vinte e três barra dois mil e vinte e seis, a que se refere a deliberação número sessenta e cinco da Reunião da Câmara Municipal realizada em vinte e sete de maio, e deliberou por maioria com vinte e nove votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, dois do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, e com sete votos contra, sendo três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um do Partido Iniciativa Liberal e um da Coligação Democrática Unitária, aprovar a emissão das licenças camarárias necessárias e subsequente reconhecimento de isenção do pagamento das respetivas licenças, à promotora "Música no Coração – Sociedade Portuguesa de Entretenimento, Sociedade, Unipessoal, Limitada, para a realização da sexta edição do Festival Jardins do Marquês, na Quinta de Cima do Marquês de Pombal, entre vinte e um de junho a nove de julho de dois mil e vinte e seis, no valor estimado de dois mil quinhentos e treze euros e vinte e cinco cêntimos, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.------ ----------

---------- Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Aprovada, por maioria, esta proposta. Declarações de voto, senhores deputados. Quem pretende fazer alguma declaração de voto? Não há declarações de voto. Muito bem. Passamos ao Ponto seis da nossa Ordem de Trabalhos."----------

5.6. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 524/2026 – DMEDSC/DACTPH/DTGE – relativa à Feira das Festas de Oeiras 2026 – Proposta de reconhecimento de benefício tributário de redução do pagamento de taxa devida pela ocupação do espaço público (os

documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Quem pretende inscrever-se neste ponto seis, senhores deputados? Faz favor, Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)."----------

----------A **Senhora Deputada Mónica Alhuquerque (CEO)** disse o seguinte:----------

----------"Muito obrigada, Senhora Presidente.----------

----------Também nesta proposta estamos a votar um benefício de um evento que já ocorreu, como é do conhecimento de todos. Já vínhamos dizendo isto noutros anos, do anterior mandato, e mantemos a nossa posição. Consideramos que isto continua a ser um apoio que é dado pelo Município aos comerciantes que o solicitam, aos comerciantes que conhecem e, portanto, continuamos a não achar justo que a atribuição seja feita nestes moldes. ----------

----------Já propusemos, em anteriores intervenções, noutros anos, que fosse revisto o Regulamento de aplicação destas taxas, existindo uma exceção ou uma regra diferente para os promotores das Festas de Oeiras. Portanto, já deixámos aqui soluções construtivas para que este processo seja melhorado. Continua a não ser. Continuamos a não concordar com a isenção daqueles — não quero usar a expressão "amigos" — mas daqueles que sabem das regras.---------

----------Muito obrigada."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada. Quem mais? Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor." ----------

----------A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Obrigada, Senhora Presidente. ----------

----------Para dizer que esta proposta é realmente a demonstração do critério discricionário da Câmara. O que é que acontece? Aqueles que conhecem, aqueles que pedem, têm desconto; os outros não têm. Portanto, não há equidade. É um processo, realmente, só para alguns. ----------

---------- Desse ponto de vista, votamos contra, obviamente. ----------

---------- Obrigada." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhora Deputada. Senhor Deputado Francisco O'Neill (N.I.), faz favor."

---------- O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (N.I.)** disse o seguinte:----------

---------- "Senhora Presidente. ----------

---------- A Feira das Festas de Oeiras dois mil e vinte e seis vai muito além da vertente comercial, é lógico. É uma proposta de valorização no que toca aos comerciantes e associações, que muito reconheço e defendo enquanto Deputado Municipal Independente.----------

---------- A proposta de redução desta taxa de ocupação do espaço público constitui um incentivo justo e equilibrado, que reconhece o interesse deste evento e contribui para que as Festas de Oeiras continuem a afirmar-se como um exemplo social e humano."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhor Deputado. Senhor Deputado Nuno Carolo (PS), faz favor."-------

---------- O **Senhor Deputado Nuno Carolo (PS)** disse o seguinte:----------

---------- "Senhora Presidente. ----------

---------- Aqui, só para… sobre esta… Quando o Senhor Vice-Presidente, ainda há pouco — peço desculpa, não é meu hábito — se indigna de andarem sempre atrás do Município de Oeiras por tudo e por nada, eu aconselho que vá ler a proposta, para perceber que, nesta proposta, baralham-se as áreas de ocupação de um dos operadores e dizem que, apesar de se saber que ocupam duzentos e dez, vão considerar só que ocupam cento e vinte. É este tipo de coisinhas que depois fica à tona da água. A nata vai sempre à superfície e depois azeda."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhor Deputado. Mais alguém pretende intervir? Não? Senhor Vice-Presidente." ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção:----------

----------"Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.----------

----------Todos os comerciantes das Festas conhecem esta prática. Todos. São todos informados. ----------

----------Eu percebo que haja muitos deputados municipais que não gostem das Festas ou não as visitem tanto; portanto, não conhecem. ----------

----------Há uma grande parte dos comerciantes, ou dos feirantes, que estão nas Festas de Oeiras há muito tempo, são conhecidos, estão cá, são de cá. Portanto, tudo isto é conhecido de todos e todos têm uma relação próxima com os nossos serviços. Portanto, não há muito mais a esclarecer. O Senhor Deputado Francisco O'Neill (N.I.) disse tudo da qualidade das Festas e da importância para a comunidade. ----------

----------Portanto, está dito." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada, Senhor Vice-Presidente. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO), faz favor." ----------

----------A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** fez a seguinte intervenção: ----

----------"Senhora Presidente, muito obrigada. ----------

----------Portanto, da resposta do Senhor Vice-Presidente consegui concluir dois pontos importantes.----------

----------O primeiro é que está aqui um aceso namoro entre o Deputado Independente, a bancada do INOV e o Executivo. Isto já todos vimos boje. E, portanto, temos aí um namoro para três anos.

----------E depois, o segundo ponto que é: há comerciantes das Festas de Oeiras que sabem das regras e utilizam os seus direitos, pedindo à Câmara o acesso ou a isenção, ou benefício fiscal, e depois existem os outros que, sabendo, não fazem nada e, portanto, pagam tudo. ----------

----------Isto é o que o Senhor Vice-Presidente quis fazer passar aos Deputados. Só que, Senhor

Vice-Presidente, os deputados aqui não comem gelados com a testa.----------

---------- Muito obrigada."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. Bom, acho que temos de passar à votação, visto que ainda não fomos convidados para nenhum casamento. Vamos passar aqui à votação do Ponto seis. Vamos passar ao Ponto seis, senhores deputados." ----------

5.6.1. VOTAÇÃO ----------

----------A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva. Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos. Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves, Vânia Sofia de Oliveira Costa Ferreira e Acácio Silva de Oliveira), dois do Partido Chega (José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), um da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco), um do Deputado Não Inscrito (Francisco O'Neill Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal

Inovar Porto Salvo 25 (António Alberto Viçoso Avelino), e com seis votos contra, sendo três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Rui Jorge Lima Vieiro), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira) e um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), e com uma abstenção do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques). ----------

----------A Senhora Deputada Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, não estava presente na altura da votação. ----------

----------Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:----------

----------"**DELIBERAÇÃO N.º 157/2026**----------

----------**PROPOSTA C.M.O. N.º 524/26 - DTGE - FEIRA DAS FESTAS DE OEIRAS 2026 - PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE BENEFÍCIO TRIBUTÁRIO DE REDUÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXA DEVIDA PELA OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO** ----------

----------A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quinhentos e vinte e quatro barra dois mil e vinte e seis, a que se refere a deliberação número sessenta e seis da Reunião da Câmara Municipal realizada em vinte e sete de maio, e deliberou por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, dois do Partido Chega, um da Coligação Democrática Unitária, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, e com seis votos contra, sendo três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras e um do Partido Iniciativa Liberal, e com uma abstenção do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a redução em vinte por cento do valor das taxas devidas pela

emissão da licença de utilização do espaço público aos feirantes abaixo identificados: ----------

----------Restaurante "Quinito" - Valor base: oito mil novecentos e noventa e seis euros e quarenta cêntimos - o valor da taxa de ocupação do espaço público com a redução de vinte por cento corresponderá ao montante de cinco mil cento e quarenta euros e oitenta cêntimos; ---------

----------"Bar do Tó" - Valor base: quatro mil setecentos e doze euros e quarenta cêntimos - o pagamento faseado em duas prestações é de dois mil trezentos e cinquenta e seis euros e vinte cêntimos; ----------

----------Divertimento "Dragão" - Valor base: doze mil setecentos euros e setenta cêntimos - o valor a liquidar fixar-se-á no montante de dez mil cento e sessenta euros e cinquenta e seis cêntimos, com a possibilidade de pagamento em duas prestações, nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município, traduzidos naquela deliberação. ----------

---------- Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Portanto, foi aprovada por maioria. Declarações de voto, senhores deputados. Faz favor, Senhor Deputado Nuno Carolo (PS)." ----------

5.6.1.1. O **Senhor Deputado Nuno Carolo (PS)** fez a seguinte **Declaração de Voto**:----------

---------- "Agora queria que me ouvisse, não me ouviu, Senhora Presidente. ----------

---------- No âmbito das competências da Assembleia Municipal, entende-se que a apreciação e votação das propostas devem anteceder à ocorrência dos factos a que respeitam. Tal não sucedeu no presente caso, razão pela qual o Partido Socialista vota contra a proposta. Importa, contudo, deixar claro que este voto de rejeição se dirige à atuação do Executivo Municipal, que, ao fim de quarenta anos de governação, continua a revelar insuficiente capacidade de planeamento e organização dos seus atos, demonstrando igualmente falta de consideração pelo papel e pelas competências dos eleitos na Assembleia Municipal. ----------

---------- Entende-se ainda esclarecer que nada temos a opor à realização da atividade em causa,

nem ao respetivo pedido de isenção de taxas."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada, Senhor Deputado. Mais alguma declaração de voto? Não? Passamos então ao Ponto sete."----------

5.7. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 525/2026 – DMEDSC/DACTPH/DTGE – relativa ao Festival REGGAE SUN FEST – Apoio logístico e isenção de taxas (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Quem pretende usar da palavra sobre este ponto da nossa Ordem de Trabalhos? Alguém? Senhor Deputado Francisco O'Neill (N.I.), faz favor." ----------

----------O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (N.I.)** fez a seguinte intervenção:

----------"Senhora Presidente, peço desculpa, não consigo parar de rir. Peço desculpa. ---------

----------Senhora Presidente, é apenas e só para realçar o impacto económico relativamente a este festival nos setores da restauração, no comércio e na hotelaria relativamente aqui a Oeiras e que, todavia, temos de dignificar aquilo quando está bem e falar mal daquilo quando está mal, e não falar mal só porque é para falar mal.----------

----------Portanto, o tecido empresarial local que devemos reconhecer…" ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Senhores deputados, respeitemos o Senhor Deputado que está a usar da palavra."---

----------O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (N.I.)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte: ----------

----------"Eu quero aqui dizer o seguinte: é mais fácil as pessoas criticarem, é mais fáeil as pessoas falarem mal, mas também há uma coisa que temos de ser, também temos de ser justos relativamente a quando as coisas estão bem feitas. Este festival é fundamental para aumentar a economia em Oeiras, tem retorno financeiro e só quem não saiba ler é que percebe que isto,

todavia, pronto, não é bom. É bom para Oeiras.----------

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhor Deputado. Mais alguém pretende usar da palavra? Senbor Deputado José Shirley (CH). Senhora deputada… Senhores deputados, agradeço silêncio. Pediu a palavra o Senhor Deputado José Shirley (CH), que vai usar." ----------

---------- O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Muito obrigado, Senhora Presidente.----------

---------- Confesso, realmente, que isto é muito engraçado, porque ouvir o ..." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Desculpe, só dizer, quando quiser usar da palavra, levante assim o braço para nós percebermos." ----------

---------- O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** disse o seguinte:----------

---------- "Senhora Presidente, eu levantei várias vezes, a Senhora Presidente nem sequer viu. Pronto…"- ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Não se viu, não se viu, não se viu. Não, assim não pode ser. Tem de ser assim. Vamos, vamos lá, que o Senhor Deputado está no uso da palavra."----------

---------- O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -- ----------

---------- "Pronto, muito obrigado, Senhora Presidente.----------

---------- Senhora Presidente, não, só para dizer que é muito engraçado ouvir o Deputado Não Inscrito, Francisco O'Neill (N.I.), a dizer que há um belo impacto económico… Eu só gostava de recordar onde é que está o Senhor Deputado Francisco O'Neill (N.I.), que pedia sempre, em todas estas Assembleias, um estudo de impacto económico. Não sei se o Senhor Deputado mandou fazer

ou se tem um estudo de impacto económico, mas eu gostava de saber onde é que está esse estudo."

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado. Mais alguém pretende usar da palavra? Senhor Deputado Francisco O'Neill (N.I.), faz favor."----------

----------O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (N.I.)** fez a seguinte intervenção:

----------"Senhora Presidente, eu peço desculpa. Eu acabei de me curar de uma gripe, uma gripe política, portanto, não quero voltar a estar contagiado. Mas só quero aqui dizer o seguinte: as pessoas... tudo na sociedade evolui e as pessoas sabem ler. Quando há mudanças de administrações em Oeiras, quando há, todavia, projetos que têm significado, temos que, das duas uma, ou amadurecemos ou estagnamos. Agora, não vou entrar neste campo de estar estagnado há seis anos atrás, quando ainda tínhamos outras administrações, quer do SIMAS, quer da Municípia, quer, todavia, da Oeiras Viva. Portanto, eu conheço bem, conheço bem as contas. Portanto, esta proposta é boa. Eu sei que o normal... o normal eu sei que é falar mal, é criticar, isso é o normal, mas essa é a política rasca, que eu não quero nunca mais entrar. Não vou entrar aqui em confrontos, de más-línguas, que eu acho que isso é, sinceramente, estagnar. E o país chegou onde chegou, como está, com uma dívida externa impagável, tudo a falar mal uns dos outros, devido exatamente a isto. ------ ----------

----------Portanto, quando tiver de falar bem, vou falar bem, quer seja do Doutor Isaltino, quer seja do CHEGA, quer seja da extrema-esquerda; quando tiver de criticar, vou criticar, mas com educação e elevação. ----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhor Deputado José Shirley (CH), faz favor."

----------O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Muito obrigado, Senhora Presidente. ----------

---------- Era só para ficar registado em Ata que realmente deve ter sido o santo milagre da padroeira da política local, que é a santa senha da presença. ----------

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Senhores deputados, mais alguém pretende usar da palavra? Não? Senhores deputados… Senhor Vice-Presidente. Ainda não lhe dei a palavra, pois não? Senhor… faz favor."

---------- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção:----------

---------- "Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. ----------

---------- Dizer apenas da qualidade da política de eventos do Município de Oeiras, reconhecida por uns, ainda que tardiamente, e não reconhecida por outros. Eu não quero entrar muito em discussões destas, senhores deputados, mas as decisões acontecem em todas as forças políticas. Mas só queria lembrar uma frase de que eu gosto muito: "Quando o Pedro fala de Paulo, sei mais de Pedro do que de Paulo." Todos os deputados municipais aqui têm senha de presença. Não estejam a deitar pedras aos outros quando estão na mesma posição.----------

---------- É só, Senhora Presidente."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente. Senhores deputados, vamos passar à votação desta proposta." ----------

5.7.1. VOTAÇÃO ----------

---------- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por maioria, com trinta e dois votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira

dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves, Vânia Sofia de Oliveira Costa Ferreira e Acácio Silva de Oliveira), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Rui Jorge Lima Vieiro), dois do Partido Chega (José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Deputado Não Inscrito (Francisco O'Neill Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (António Alberto Viçoso Avelino), com dois votos contra, sendo um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito) e um da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco) e com duas abstenções do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira).-

----------A Senhora Deputada Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, não estava presente na altura da votação. ----------

----------Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:----------

----------"**DELIBERAÇÃO N.º 158/2026**----------

----------**PROPOSTA C.M.O. N.º 525/26 - DTGE - FESTIVAL REGGAE SUN FEST - APOIO LOGÍSTICO E ISENÇÃO DE TAXAS** ----------

----------A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número

quinhentos e vinte e cinco barra dois mil e vinte e seis, a que se refere a deliberação número sessenta e sete da Reunião da Câmara Municipal realizada em vinte e sete de maio, e deliberou por maioria, com trinta e dois votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, com dois votos contra, sendo um do Partido Iniciativa Liberal e um da Coligação Democrática Unitária e com duas abstenções do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, aprovar a emissão das licenças camarárias necessárias e subsequente isenção do pagamento das respetivas taxas referente à realização do evento "Festival Reggae Sun Fest", no valor estimado de mil quatrocentos e vinte e três euros e oitenta cêntimos, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. ----------

---------- Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata." ----------

---------- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Foi aprovada por maioria esta proposta. Declarações de voto. Faz favor, Senhor Deputado." ----------

5.7.1.1. O **Senhor Deputado Rui Vieiro (PS)** fez a seguinte **Declaração de Voto:**----------

---------- "O Festival Onda Reggae vem aqui para obter, e obteve, uma aprovação. E o Partido Socialista vota favoravelmente a isenção das taxas prevista na proposta em análise, por considerar que esta se enquadra na promoção e no apoio do desenvolvimento de atividades e na realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal. ----------

---------- E, mais uma vez, vou também referir que, no entanto, requer-se desde já que seja remetido a esta Assembleia o estudo de impacto económico resultante desta atividade em causa,

com o objetivo de clarificar as razões que fundamentam a decisão de isentar as referidas taxas. ---

----------Sem pretender haver repetição – e pode haver mais repetições naquilo que estou a dizer – de facto, todos estes eventos sendo importantes, sendo aprovados ou não aprovados, a Assembleia Municipal e os munícipes devem ter mais presente documentos que provem a sua mais-valia, o seu impacto económico e social.----------

----------Acho que era de bom tom e de boa postura municipal termos sempre esses trabalhos disponíveis. Mais à frente falaremos noutro festival sobre esse tema. ----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigado, Senhor Deputado. Mais algum dos senhores deputados pretende fazer declarações de voto? Não? Mais ninguém? Então, poderemos passar à proposta, apreciação e votação da proposta quinhentos e vinte e seis/dois mil e vinte e seis." ----------

5.8. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 526/2026 – DMEDSC/DACTPH/DTGE – relativa ao Portugal BURGUER CUP – Pedido de apoio (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) ----------

----------O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** fez a seguinte intervenção:----------

----------"Muito obrigado, Senhora Presidente.----------

----------A Primavera já acabou, mas o amor está no ar aqui na Assembleia Municipal de Oeiras. E, não querendo falar do namoro recente entre o Senhor Deputado Independente e o INOV, vou falar de uma outra paixão antiga que é a paixão que o CHEGA tem por festivais de hambúrgueres.

----------Mas eu queria sossegar a bancada do CHEGA, porque aqui estamos mesmo a falar de um Festival de Hambúrgueres. Não é uma confusão que o vosso líder fez com festivais de cidadãos, que ele achava que eram festivais de hambúrgueres e criticou muito, e depois percebeu que era um festival de cidadãos e reconheceu o erro. ----------

----------Aqui podem estar à vontade. Não sei se analisaram a proposta ou não, não sei, não me

parece que seja um hábito que tenham muitas vezes, mas dou-vos esta dica de borla: aqui estamos mesmo a falar de um Festival de Hambúrgueres e, já agora, de um Festival de Hambúrgueres acerca do qual vocês votaram a favor na Câmara Municipal. ----------

---------- Da nossa parte, tendo em conta que estamos a falar de um Festival de Hambúrgueres, eu não tenho nada contra hambúrgueres, mas, tendo em conta que estamos a falar de um campeonato de hambúrgueres que já se realizou e só agora estamos a ser confrontados com a isenção de taxas aqui na Assembleia Municipal, por considerarmos que isto é uma má prática, não podemos acompanhar esta proposta. ----------

---------- Não temos nada contra hambúrgueres nem contra cidadãos; é apenas para deixar isso claro. ------ ----------

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: ----------

---------- "Muito obrigada. ----------

---------- Mais algum dos senhores deputados quer usar da palavra? Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor."----------

---------- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** referiu o seguinte: ----------

---------- "Obrigada, Senhora Presidente.----------

---------- Registo com agrado ver que as outras forças políticas perceberam que a Iniciativa Liberal tinha razão e que as propostas não podem vir a esta Casa depois dos factos já terem ocorrido. -- ----------

---------- Mas, para além disso, gostaria também de saber, relativamente e concretamente a este Burguer Festival, gostaria de saber realmente... quais foram os resultados. E também gostaria de saber se quem esteve presente neste festival vai querer continuar a ir nos próximos anos, se é que existem próximos anos, dada a afluência tão grande que teve. ----------

---------- Gostaríamos de saber os resultados deste festival. ----------

----------Obrigada." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada. Mais alguém? Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO), faz favor." ----------

----------O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** fez a seguinte intervenção:----------

----------"Muito obrigado, Senhora Presidente.----------

----------Eu enfiei a carapuça com a intervenção da Senhora Deputada da Iniciativa Liberal e, portanto, não posso… admito, não posso deixar de lhe dizer que ainda a Senhora Deputada não se sentava nesse lugar, já a Coligação Evoluir Oeiras criticava e apontava o facto de as propostas entrarem aqui fora de prazo e de não podermos votar a favor delas. Registo com agrado que a Senhora Deputada é contra Festivais de Hambúrgueres em Oeiras, tenho pena é que se estivéssemos a falar de um Chic-NiC em Lisboa, o seu Partido não tivesse a mesma posição.-----

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhor Deputado José Shirley (CH) tinha pedido a palavra. A seguir, Senhora Deputada, para responder."----------

----------O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Muito obrigado, Senhora Presidente.----------

----------Para descansar o Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO), que nós, obviamente, lemos a proposta e não confundimos Burguer, mas, em termos de gafes, eu acho que toda a gente confunde gafes. Porque, ao menos, não foi o meu líder do partido que disse um palavrão em plena televisão nacional. ----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor."

---------- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** observou o seguinte:----------

---------- "Obrigada. ----------

---------- Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO) não estamos em Lisboa, estamos em Oeiras. E informe-se, informe-se bem o que é que foi dado ao Chic-Nic, em Lisboa.----------

---------- Obrigada." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. Muito bem, o Senhor Vice-Presidente pretende usar da palavra?" ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção:----------

---------- "Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, vou tentar ser breve.----------

---------- Uma nota apenas para as críticas ao amor. Eu nunca, apesar da vossa recorrente indisposição, nunca pensei que viesse do facto de serem mal-amados, mas parece estar nesse sentido. Mas a responsabilidade não é nossa. Não nos peçam a nós para vos amar.----------

---------- Depois, dizer que muitas vezes as propostas chegam aqui tarde porque os promotores demoram tempo a enviar determinadas declarações, porque passa tempo e não se consegue pôr na Ordem dos Trabalhos. No caso concreto, há duas propostas que atrás votámos, a questão das reduções das taxas nos feirantes de Oeiras. Naturalmente que reunir naqueles comerciantes ou naqueles empresários todas as declarações atempadamente para poder construir a proposta de deliberação leva tempo, se alguma caduca, tem de se pedir nova.----------

---------- Peço que tenham alguma compreensão para a realidade da vida e não vivam no mundo etéreo em que tudo é perfeito, e tudo corre nos prazos normais, e que tudo é possível, porque não é possível. Todas as forças políticas que têm poder executivo sabem isso, todas, mesmo aquelas que se fazem de santas, como a Iniciativa Liberal. Quando desempenham lugares executivos, sabem isso, portanto, vamos tentar ser realistas e viver no mundo realmente.----------

---------- E quanto aos hambúrgueres, quando houver relatório, naturalmente que se envia para

a Iniciativa Liberal ou para a Assembleia Municipal conhecer e concretamente a Iniciativa Liberal. Olhe, eu não fui ao evento, tenho pena gostava de ter ido. Como gosto dos eventos populares, gostava de ter ido experimentar os hambúrgueres. Não tive disponibilidade de agenda, lamento, espero que haja um próximo para poder provar muitos hambúrgueres. ----------

----------Muito obrigado, Senhora Presidente."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente. Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)."

----------O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** fez a seguinte intervenção:----------

----------"Muito obrigado, Senhora Presidente.----------

----------Apenas para dizer ao Senhor Vice-Presidente que o seu argumento colava se, uma vez por outra, viesse aqui uma proposta fora dos prazos. Pronto, ok, tudo bem, é verdade, efetivamente essas coisas acontecem. Mas só nesta reunião, em poucos pontos da Ordem de Trabalhos, temos várias que chegam aqui de eventos que já aconteceram, em Assembleias Municipais onde é para aprovar isenções de taxas. Isto é recorrente. ----------

----------Eu não quero acreditar que o todo-poderoso Município de Oeiras, super avançado tecnologicamente, que até pensa em meter helicópteros e "verti-coisas" e coisas no ar, que tem uma produção tecnológica gigante, que tem o maior parque empresarial da Via Láctea e por aí fora, eu não quero acreditar que não consegue fazer processos burocráticos a horas e tramitar uns papéis dentro dos prazos. ----------

----------Quer dizer, não bate a bota com a perdigota e, se a Câmara Municipal de Oeiras não consegue fazer isso… esta é para si, Senhor Deputado José Shirley (CH), estamos fritos.----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada, Senhor Deputado. Senhora Deputada Anabela Brito (IL)."----------

----------A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Senhora Presidente, obrigada. ----------

---------- Para dizer ao Senhor Vice-Presidente que, das duas uma: ou tornam os processos mais céleres ou começam mais cedo.----------

---------- Obrigada." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada."----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** perguntou o seguinte: ----------

---------- "Posso só dizer uma coisa?" ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte: ----------

---------- "Faz favor, Senhor Vice-Presidente."----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Senhoras e Senhores Deputados, Senhora Presidente. ----------

---------- Temos todos noção que estamos numa Assembleia Municipal extraordinária, realizada num dia da semana onde não costuma haver Assembleias Municipais, exatamente porque o Executivo se preocupou em aprovar determinadas propostas antes do tempo, senão não vinham cá. Senão não vinham cá. Vejam como cai por terra o vosso argumento. ----------

---------- Agora, perdoem-me, eu gosto de manter a tranquilidade a falar sobre estes assuntos e voltamos a viver no mundo real, no mundo real. Não tentem viver num universo paralelo. Eu estou cansado de dizer isto, as pessoas que assistem sabem que tudo isso é absurdo. Vivem num mundo absurdo. As pessoas de carne e osso, que no dia a dia têm de lidar com a burocracia, e que sabem que têm de pedir as declarações, que as declarações caducam têm de enviá-las novamente, este é o mundo realmente. No mundo perfeito, o vosso, nada disso acontecerá.----------

---------- É só, Senhora Presidente."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO), faz favor."----------

----------O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** fez a seguinte intervenção:----------

----------"Muito obrigado, Senhora Presidente.----------

----------Mais um argumento do Senhor Vice-Presidente que não cola. Nós vimos do mês de junho, onde houve várias semanas em que não houve Assembleia Municipal e, provavelmente, não houve Assembleia Municipal, porque o Executivo andava... e o Senhor Vice-Presidente e o Senhor Presidente andavam em viagens em vários países diferentes. ----------

----------Portanto, foi uma opção que tomaram, terão as vossas razões para isso, mas nós consideramos errada. Portanto, nós estamos a ter esta Assembleia Municipal num dia onde não é costume haver Assembleias Municipais, porque não houve em dias onde era suposto ter havido Assembleias Municipais, porque os membros do Executivo que representam o Executivo nesta Assembleia Municipal estavam noutros sítios. Portanto, não vale a pena vir dizer que estamos a ter uma Assembleia Municipal extraordinária porque o Executivo, na sua graça e na sua grande preocupação com tramitar os processos burocráticos a horas, coisa que não fazem, pressionou para que houvesse uma Assembleia nesta data. Calhou haver propostas que também precisavam de ser discutidas e, portanto, enfiou-se tudo numa Assembleia Municipal com dez pontos. ----------

----------Agora, Senhor Vice-Presidente, estamos aqui numa quinta-feira à tarde, com toda a disponibilidade para reunir a Assembleia Municipal sempre que for preciso. Tenho a certeza que a Senhora Presidente também terá essa disponibilidade como, aliás, teve aqui. Todos nós também a temos. Agora, não venha dizer que isto é porque o Executivo está muito preocupado com fazer os documentos serem votados a horas, quando claramente, como se pode constatar pelos documentos que estão nesta Ordem de Trabalhos, votados fora do prazo, e não é nem a primeira, nem a segunda, nem a terceira vez, certamente, que não foi por isso. E não é essa a maior preocupação do Executivo, e não é por isso que estamos reunidos aqui hoje.----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. Faz favor, Senhor Vice-Presidente."----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção:----------

---------- "Senhora Presidente. ----------

---------- Eu estou com muita paciência hoje para si, Senhor Deputado. ----------

---------- O Senhor Deputado pratica a falácia permanentemente. O que é que o Senhor disse? Eu ouço sempre com muita atenção, sou muito cuidadoso. ----------

---------- Houve várias semanas que não bouve Assembleia Municipal no mês de junho. Mentira. Mentira, houve uma apenas que não houve. É mentira. O Senhor Deputado tem de passar a viver com factos. Estou a dizer: no mundo real, na realidade, e, na realidade, no mês de junho, apenas uma vez não houve reunião da Assembleia Municipal. ----------

---------- O Senhor Deputado pode construir o discurso retórico que quiser, mas tem de ter adesão à realidade, tem de viver no mundo real. Saia do universo paralelo, em que conta uma lengalenga, uma história qualquer, fica aí enredado numa série de argumentos e depois não está na realidade. Não são várias, é uma apenas. ----------

---------- E esta, como quem esteve na Conferência de Representantes sabem, o Vice-Presidente pediu para marcar duas extraordinárias, porque temos muitas propostas e muitas desta natureza. E, se olhar com atenção e for honesto, verá que o Panda e o Alive ainda não aconteceram. Tivemos a preocupação que estes grandes festivais tivessem aprovação antes de acontecerem, e que já estavam previstos, se tivesse havido a tal reunião do dia dezasseis que, entretanto, foi desmarcada.

---------- Muito obrigado, Senhora Presidente."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhor Vice-Presidente. Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)." -------

---------- O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** fez a seguinte intervenção:----------

---------- "Muito obrigado, Senhora Presidente. ----------

---------- Na Conferência de Representantes, marcou as Assembleias de junho, foi o Senhor

Vice-Presidente que não quis que houvesse Assembleia Municipal nessa semana de junho. ------

----------E também dizer que estamos em altura do Mundial e, portanto... Senhor Vice-Presidente, eu ouço com toda a bonomia... coma os caramelos que quiser, faça aí barulho com o pacote, interrompa-me, mas deixe-me falar, por favor. ----------

----------Estamos em altura do Mundial e, portanto, é muito normal eu ver o Senhor Vice-Presidente a fintar-se a si próprio. Se houvesse as Assembleias todas, porque é que não marcaram os pontos que tinham prazos e que era importante terem sido votados antes dos eventos acontecerem? Já estou a ver o Senhor Deputado Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas) a levantar a mão. Se calhar agora vem outro representante do INOV responder-me. Já estamos habituados. ----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito bem. Senhor Presidente de União de Juntas Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas), faz favor."----------

----------O **Senhor Deputado Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas)** disse o seguinte:- ----------

----------"Cara Presidente, caro Vice-Presidente. ----------

----------Gostaria de dizer que nós estamos muito contentes com a dinâmica do Município de Oeiras e, este ano, para os mais atentos, para quem se preocupa com o Município, verifica que, em termos de iniciativas culturais, há mais dinâmica, há mais eventos. ----------

----------Está a ser muito complicado para nós, até responsáveis políticos, estarmos presentes em todas as iniciativas. Está a haver uma grande, uma grande dinâmica e nós compreendemos isso.

----------E compreendemos como é que funciona a Administração Pública, ao contrário de alguns que só estão habituados à retórica, e parece-me que a passagem pela Assembleia da República não é boa para alguns deputados, porque de lá trazem maus exemplos para aqui. Mas

nós percebemos qual é o trabalho da Administração Pública e percebemos que não é o Senhor Presidente, não é o Senhor Vice-Presidente, nem os vereadores que preparam as propostas de deliberação. São sim, os serviços. E o que o Senhor Deputado acabou de fazer como faz recorrentemente, é apontar o dedo, insultar os funcionários do Município de Oeiras, os dirigentes, e estão aqui alguns. Deveria, pelo menos, ter respeito a isso, e os outros seguem online para saberem como é que estão a decorrer aqui os trabalhos. Mas, sim, são eles que diariamente e, muitas vezes, fora de horas, nos feriados, nos fins de semana, estão a trabalhar, a acompanhar estes eventos e a preparar as propostas de deliberação."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada. Senhor Deputado…"----------

---------- O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** interveio e disse o seguinte:----------

---------- "É para defesa da honra, Senhora Presidente."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte:----------

---------- "Para defesa da honra, faz favor, faz favor." ----------

---------- O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** fez a seguinte intervenção em **Defesa da Honra**:---- ----------

---------- "Fui acusado de insultar os funcionários da Câmara Municipal de Oeiras, o que, para além de ser uma tática retórica bastante rasteira, usar os funcionários da Câmara Municipal como escudo para críticas que são políticas aos representantes políticos eleitos do Executivo, responsáveis últimos por aquilo que apresentam nesta Assembleia Municipal, e repito, e meço bem as palavras, é uma tática rasteira e é debate sujo e lamento, mas, para além de não corresponder à verdade, a afirmação é tão ridícula que não merece mais resposta do que isto. ----------

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada. Faz favor, Senhor Presidente da Junta." ----------

----------O **Senhor Deputado Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas)** disse o seguinte:- ----------

----------"Cara Presidente. ----------

----------Eu gostaria de agradecer o convite do Deputado Tomás (CEO), que gosta muito de rebolar, dar cambalhotas na lama, mas gostaria de dizer-lhe que tenho de declinar o seu convite.

----------Disse."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Vamos passar à votação desta proposta."----------

5.8.1. VOTAÇÃO----------

----------A Senhora Presidente submeteu à votação esta proposta, a qual foi aprovada por maioria, com vinte e oito votos a favor, sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Vânia Sofia de Oliveira Costa Ferreira e Acácio Silva de Oliveira), dois do Partido Chega (José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Deputado Não Inscrito (Francisco O'Neill Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e

Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (António Alberto Viçoso Avelino), e com sete votos contra, sendo três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Rui Jorge Lima Vieiro), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito) e um da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco). ----------

---------- Os Senhores Deputados Carla Alexandra Ferreira de Oliveira e Alexis Godinho Gonçalves, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, não estavam presentes na altura da votação. ----------

---------- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: ----------

---------- **"DELIBERAÇÃO N.º 159/2026** ----------

---------- **PROPOSTA C.M.O. N.º 526/26 - DTGE - PORTUGAL BURGUER CUP - PEDIDO DE APOIO**----------

---------- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quinhentos e vinte e seis barra dois mil e vinte e seis, a que se refere a deliberação número sessenta e oito da Reunião da Câmara Municipal realizada em vinte e sete de maio, e deliberou por maioria, com vinte e oito votos a favor, sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, dois do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, e com sete votos contra, sendo três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um do Partido Iniciativa Liberal e um da Coligação

Democrática Unitária, aprovar a emissão das licenças camarárias necessárias e subsequente isenção do pagamento das respetivas taxas referentes à realização do evento "Portugal Burguer Cup", no valor estimado de cinco mil oitocentos e vinte e um euros e cinquenta e um cêntimos, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.-

----------Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Foi aprovada a proposta. Declarações de voto, senhores deputados. Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), faz favor."----------

5.8.1.1. A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)**, fez a seguinte **Declaração de Voto**:--- ----------

----------"O PS entende que a apreciação e votação das propostas deve ser antecedida à ocorrência dos factos que a respeitam. Tal não aconteceu no presente caso, pelo que queremos deixar claro que o nosso voto contra é um voto de rejeição que se dirige à atuação do Executivo Municipal que, ao fim de quarenta anos de governação, continua a revelar insuficiente capacidade de planeamento e de organização dos seus atos, demonstrando igualmente falta de consideração pelo papel e pelas competências dos eleitos da Assembleia Municipal.----------

----------Entende-se ainda esclarecer que nada temos a opor à realização da atividade em causa nem ao respetivo pedido de isenção de taxas. ----------

----------Muito obrigada."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada. Mais alguma declaração de voto? Senhores deputados? Não? Passamos à outra proposta."----------

5.9. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 577/2026 – DMEDSC/DACTPH/DTGE – relativa ao Evento MOMENTU – "LETS MAKE A MOMENTU TOGETHER" - Apoio logístico e isenção das taxas devidas pela emissão das licenças (os documentos relativos a esta

Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Quem pretende usar da palavra? Senhores deputados? Quem pretende usar da palavra sobre este ponto? Senhora Deputada Carla (CH), faz favor. Carla Santos (CH)." ----------

---------- A **Senhora Deputada Carla Santos (CH)** fez a seguinte intervenção:----------

---------- "No que respeita ao ponto nove da Ordem de Trabalhos relativo ao Evento MOMENTU – "LETS MAKE A MOMENTU TOGETHER" com o apoio logístico e isenção das taxas devidas pela emissão de licença, o Partido CHEGA votará favoravelmente. ----------

---------- Oeiras deve ser um Concelho vivo, com capacidade para acolher iniciativas que envolvam a população, promovam a participação cívica, o convívio e a cultura, a dinamização dos espaços públicos. O CHEGA valoriza a comunidade, a família, a segurança e a utilização responsável do espaço público. Por isso, apoiamos eventos que possam contribuir para aproximar pessoas, criar momentos de participação coletiva e reforçar a ligação dos munícipes ao seu Concelho.- ----------

---------- A isenção de taxas deve ser sempre vista com cautela, porque representa uma opção de gestão pública, mas também entendemos que quando está em causa uma iniciativa com interesse municipal, com impacto positivo para a comunidade e sem prejuízo para o normal funcionamento dos serviços, essa isenção pode justificar-se. ----------

---------- O nosso voto favorável é, contudo, acompanhado de uma exigência clara, que sejam garantidas condições de segurança, limpeza, organização e o respeito pelos moradores e pelo espaço público. Apoiamos este ponto, porque entendemos que Oeiras deve promover iniciativas com valor comunitário, mas sempre com ordem, responsabilidade e fiscalização. ----------

---------- Obrigada. Disse." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. Mais alguém pretende usar da palavra neste

ponto da nossa Ordem de Trabalhos? Não? Senhor Vice-Presidente pretende usar da palavra? Não? Então podemos passar à votação." ----------

5.9.1. VOTAÇÃO ----------

----------A Senhora Presidente submeteu à votação esta proposta, a qual foi aprovada por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Vânia Sofia de Oliveira Costa Ferreira e Acácio Silva de Oliveira), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Rui Jorge Lima Vieiro), dois do Partido Chega (José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Deputado Não Inscrito (Francisco O'Neill Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (António Alberto Viçoso Avelino), com dois votos contra, sendo um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito) e um da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco), e com duas abstenções do Grupo

Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira). ----------

---------- Os Senhores Deputados Carla Alexandra Ferreira de Oliveira e Alexis Godinho Gonçalves, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, não estavam presentes na altura da votação. ----------

---------- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: ----------

---------- **"DELIBERAÇÃO N.º 160/2026** ----------

---------- **PROPOSTA C.M.O. N.º 577/26 - DTGE - EVENTO MOMENTU - "LETS MAKE A MOMENTU TOGETHER" - APOIO LOGÍSTICO E ISENÇÃO DAS TAXAS DEVIDAS PELA EMISSÃO DAS LICENÇAS**----------

---------- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quinhentos e setenta e sete barra dois mil e vinte e seis, a que se refere a deliberação número cinquenta e cinco da Reunião da Câmara Municipal realizada em onze de junho, e deliberou por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, com dois votos contra, sendo um do Partido Iniciativa Liberal e um da Coligação Democrática Unitária, e com duas abstenções do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, aprovar a isenção das taxas devidas pela emissão das licenças estimadas para o evento, "Momentu - "Lets Make A Momentu Together", no valor global de setecentos e setenta e oito euros e onze cêntimos, referente a: ----------

---------- - Noventa e um euros e oitenta e oito cêntimos, do ruído; ----------

---------- - Cento e quarenta e seis euros e noventa cêntimos, do palco; ----------

---------- Quinhentos e trinta e nove euros e trinta e três cêntimos, da ocupação do espaço, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.----------

----------Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Foi aprovada por maioria esta proposta. Declarações de voto, senhores deputados? Senhor Deputado Nuno Carolo (PS)."----------

5.9.1.1. O **Senhor Deputado Nuno Carolo (PS)** fez a seguinte **Declaração de Voto**: ----------

----------"Senhora Presidente. ----------

----------O Partido Socialista vota favoravelmente a isenção de taxas prevista na proposta em análise por considerar que esta se enquadra na promoção, no apoio e desenvolvimento das atividades e na realização de eventos relacionados com a atividade económica e de interesse municipal.- ----------

----------No entanto, requer-se, desde já, que seja remetido a esta Assembleia o estudo de impacto económico resultante da atividade em causa, com o objetivo de clarificar as razões que fundamentaram a decisão de isentar as referidas taxas. ----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado. Mais alguma declaração de voto? Não? Podemos passar, então… podemos passar à décima proposta da Câmara Municipal de Oeiras."----------

5.10. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 578/2026 – DMEDSC/DACTPH/DTGE – relativa ao FESTIVAL NOS ALIVE 2026 - Pedido de apoio - isenção de taxas (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Quem pretende usar da palavra sobre este ponto? Senhor Deputado Rui Vieiro (PS), faz favor. Não, não é. Alguém pretende usar da palavra? Senhora Deputada Anabela Brito (IL),

faz favor." ----------

---------- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Presidente. ----------

---------- Para dizer o seguinte: quando o Estado não atrapalha a economia cria valor. ----------

---------- Uma empresa modelo, para a Iniciativa Liberal, é aquela que cria valor, assume o risco, inova, emprega, é transparente e contribui para o desenvolvimento do território, sem depender do Estado para existir. ----------

---------- A Everything Is New, promotora do NOS Alive, é um caso exemplar daquilo que o liberalismo económico defende: a capacidade de indivíduos identificarem uma oportunidade, assumirem risco e criarem valor para a sociedade. ----------

---------- Fundada em dois mil e sete, sem tutela pública, tornou-se uma das maiores empresas de entretenimento ao vivo do país, com mais de cento e vinte espetáculos por ano e artistas como Coldplay ou Beyoncé. ----------

---------- Isto não aconteceu por decreto municipal. Aconteceu porque houve empreendedorismo, visão e execução. É este o modelo que defendemos: uma indústria cultural competitiva e livre, que cria riqueza, onde o Estado regula, mas não substitui quem sabe fazer. É isto que distingue a liberdade económica da dependência política. ----------

---------- E o que é que o Rock in Rio fez por Lisboa? Para perceber o que um grande festival pode e deve fazer por um território, olhemos para o Rock in Rio Lisboa. A organização não teve dúvidas. A Vice-Presidente Executiva afirmou que a imagem com a Ponte Vasco da Gama fez com que o Rock in Rio e Lisboa virassem juntos um cartão-postal internacional. O festival promove Lisboa no nome, nas imagens, em cada comunicação e, em contrapartida, a Câmara de Lisboa isentou taxas, com contrapartidas claras e mensuráveis. ----------

---------- Esta é a bitola: um festival que constrói a identidade do território que o acolhe, um festival que diz ao mundo: "Estamos aqui, venham cá." É aqui que vemos a diferença entre

promover um território e apenas usá-lo.----------

----------Agora vamos ver o NOS Alive. Acontece em Oeiras, mas promove Lisboa. ----------

----------O NOS Alive realiza-se no Passeio Marítimo de Algés, em Oeiras. Vamos abrir o site do festival: a secção de alojamento remete para Lisboa; não há hotéis em Oeiras; a secção de praias promove a Costa da Caparica, Carcavelos etc., não há praias de Oeiras, nem uma única praia de Oeiras mesmo. A secção de descoberta, chama-se Discover Lisbon. A empresa que tem sede… em Lisboa, isto não é um detalhe técnico, é dinheiro que nunca chega a Oeiras. ----------

----------O Festival acontece cá, o lixo e o trânsito ficam cá, mas a promoção e o dinheiro ficam lá. Oeiras paga, Lisboa arrecada. E a Câmara de Oeiras paga cerca de setecentos mil euros por isso, sem que exista uma única obrigação pública e verificável de promover o nosso Concelho, os nossos restaurantes, as nossas praias, os nossos hotéis.----------

----------A Iniciativa Liberal quer o NOS Alive em Oeiras, mas é contra pagar por um festival que nos usa como palco, mas nos ignora como destino. Se há parceria, que seja real, com contrapartidas verificáveis e orientadas para os munícipes de Oeiras. Não em bilhetes de cortesia, mas em resultados económicos para o Concelbo.----------

----------Oeiras merece ser destino e não o quintal de Lisboa. ----------

----------Obrigada."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada, Senhora Deputada. Senhor Presidente de União de Juntas Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas), faz favor."----------

----------O **Senhor Deputado Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas)** fez a seguinte intervenção:----------

----------"Cara Presidente, caro Vice-Presidente, caros Vereadores.----------

----------Relativamente ao que foi mencionado pela bancada da Iniciativa Liberal, a Senhora Deputada Professora é uma péssima aluna.----------

---------- Nas últimas Sessões, o Senhor Vice-Presidente explicou muito bem e ficou claro para todos nós, de que forma é que a Iniciativa Liberal percebia este assunto e qual é que era a sua intenção política, antes, no último mandato. Qual é que era a perspetiva aqui em Oeiras e, no resto do país, e qual é que passou a ser após a Iniciativa Liberal entrar no Executivo da Câmara de Lisboa e, obviamente, seguindo as indicações do seu partido, que atualmente é liderado por uma pessoa que fazia parte desta Assembleia e também era contra essas taxas. Então ficou... todos nós percebemos que a Iniciativa Liberal, quando não está no poder, entende as coisas de uma forma e, quando está, já entende de outra. É sempre da forma que lhe convém. ----------

---------- Relativamente à dinâmica deste espetáculo e todos os outros, a Iniciativa Liberal, ao votar contra, vai contra os princípios da própria Iniciativa Liberal, porque, ao isentar ou dar apoios a estes promotores, o Município de Oeiras está a tentar regular o mercado privado, porque o mercado privado, os promotores privados, querem ganhar dinheiro. Eles querem estar, querem realizar as suas iniciativas, no município que oferece as melhores condições e Oeiras tem de conseguir isso, porque, senão, o Alive e outras boas iniciativas podem ir parar a Sintra, a Cascais ou até mesmo a Lisboa. Mas essas taxas e essas isenções são exatamente para promover Oeiras, não só a nível de imagem, mas, principalmente, a nível económico.----------

---------- E basta andar na rua, basta falar com os comerciantes, basta ir aos restaurantes da Rua Major Afonso Palla, verificar a presença lá dos feirantes que, há umas semanas, eram tão defendidos aqui nesta Assembleia, até solicitava ao Município de Oeiras para reduzir as taxas dos feirantes. Todos estes empresários, pequenos empresários, têm todos um bom desempenho financeiro, não só no Alive como no Panda, como em todos os outros festivais e, obviamente, que não temos mais lotação em termos de hotéis, porque não há mais, não há oferta de hotéis no nosso Concelho.- ----------

---------- Mas Oeiras beneficia imenso destes espetáculos e quando acontecem nas nossas freguesias, basta ir às festas das freguesias. Todo o comércio local na zona envolvente, feirantes,

lojas, restaurantes têm todos um melhor desempenho financeiro.----------

----------E, já agora, a verdadeira avaliação que existe relativamente a esta questão é a seguinte, cara Deputada: a população de Oeiras sabe que a IL é contra a isenção de taxas, é contra estes eventos aqui no Município com essa isenção de taxas e benefícios, mas também sabem que o Município de Oeiras é a favor, realiza estas isenções de taxas e benefícios aos promotores, e é algo que vem também no nosso programa eleitoral, a continuação desta dinâmica cultural e a população votou neste programa, votou nesta estratégia de promoção do Concelho e na promoção cultural e dinamização do nosso Município.----------

----------Disse."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Senhor Deputado João Viegas (INOV25), faz favor." ----------

----------O **Senhor Deputado João Viegas (INOV25)** fez a seguinte intervenção:----------

----------"Muito obrigado, Senhora Presidente.----------

----------Era para agradecer à Iniciativa Liberal. Eu sei que há duas, a Iniciativa Liberal de Lisboa e a de Oeiras, têm ideologias diferentes, mas queria agradecer à Deputada Anabela Brito (IL), pelo excelente elogio que fez aqui ao Concelho de Oeiras. Só fazia uma pequena retificação, é que o NOS Alive não promove Lisboa, promove Portugal. É um bocadinho mais, Senhora Deputada, é um bocadinho mais.----------

----------E, de facto, falou na empresa. E queria lembrar a Iniciativa Liberal que, devido, sobretudo, à experiência que essa empresa tem com o NOS Alive, porque certamente fará outros eventos, o Estado português, aquando de uma situação de emergência, que, aliás, na altura, a Iniciativa Liberal transformou-se em "Iniciativa Estatal", aquando da pandemia, teve de pedir assessoria ao CEO dessa empresa pelas questões logísticas.----------

----------E eu percebi-me, nessa altura, pelas entrevistas que ele deu, que, de facto, foi na experiência feita em Oeiras, calibrada em Oeiras, que era a pessoa indicada para a questão de

transporte de milhares de pessoas ao mesmo tempo: como, quando, onde. ----------

---------- E, portanto, Senhora Deputada, obrigada pelo elogio. É verdade, Oeiras é tão boa, tão excelente e tão evoluída que até puxa pela capital, sabe? Isso é... Mas eu queria que subisse um patamar. Não é pela capital, é por Portugal. O NOS Alive é um evento internacional. Ponto. -----

---------- Olhe, o mesmo acontece com o World Trade Center, sabe? O World Trade Center aparece como estando em Lisboa, mas a verdade é que está em Carnaxide e, quando os investidores investiram cento e não sei quantos milhões para o fazer, o objetivo deles foi encontrar um local em Lisboa. E qual foi o local? Foi Oeiras. É da vida, é da vida, Senhora Deputada. É da vida."---

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Senhor Deputado, terminou? Senhor Deputado António Vicente (INOV25), faz favor."----- ----------

---------- O **Senhor Deputado António Vicente (INOV25)** disse o seguinte: ----------

---------- "Obrigado, Senhora Presidente. ----------

---------- Eu compreendo a lógica divisionista da Senhora Deputada da Iniciativa Liberal. Dividir para reinar é uma lógica perfeitamente compreensível, num sistema capitalista irracional, mas agarrar no festival realizado há dias em Lisboa, para provar que é o grande incentivador e dinamizador da marca Lisboa é um bocadinho complicado. ----------

---------- Para além de que, talvez o Concelho de Loures, Sacavém fica mesmo ao lado, talvez o Concelho de Loures beneficie mais deste festival do que propriamente a cidade de Lisboa. -----

---------- Mas querer dar a entender que a melhor forma de promover a marca Lisboa é através de um festival que se chama Rock in Rio, Rock in Rio, é um pouco estranho, mas não era sobre esse tema que eu pretendia falar.----------

---------- Queria voltar um pouco atrás, porque ainda estou um pouco "in love" pela forma como os Senhores Deputados do PS e do Evoluir têm estado, em grande parte desta Assembleia, embevecidos pelo que designam um namoro entre o INOV e um Deputado Não Inscrito. Creio que

não são capazes de distinguir entre um amor não correspondido e um namoro. Talvez por isso não tenham conseguido ainda namorar com ninguém. Talvez essa seja a justificação para aquele triângulo amoroso que, aliás, curiosamente, hoje mesmo, é título de um brilhante artigo na revista Visão. Esse triângulo amoroso pleno de enredos de um romance de cordel, que envolve traições e infidelidades, amores não correspondidos entre estes dois partidos e o CHEGA e o PSD. Talvez assim nós compreendamos a forma embevecida como hoje se mostraram aqui relativamente a um amor não correspondido.----------

----------Disse, Senhora Presidente."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado. Muito bem. Mais algum dos senhores deputados pretende usar da palavra quanto a esta proposta? Faz favor, Senhora Deputada Anabela Brito (IL)."

----------A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** perguntou o seguinte:----------

----------"Desculpe?" ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte:----------

----------"Sobre esta proposta, se quer usar da palavra."----------

----------A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** observou o seguinte:----------

----------"Eu quero usar, mas eu chamo-me Mónica Albuquerque (CEO)." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: ----------

----------"E eu não lhe... E o que é que... Não disse bem?" ----------

----------A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** respondeu o seguinte: ----------

----------"Chamou-me Anabela Brito (IL)."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Pronto, peço desculpa. Mónica Albuquerque (CEO)." ----------

----------A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte:----------

----------"Muito obrigada." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Estava a pensar… estava a pensar… O Senhor… sim. A seguir. Faz favor."----------

---------- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** fez a seguinte intervenção:-----

---------- "Muito bem. Então, muito obrigada, Senhora Presidente."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "É das confusões, é das confusões que estão aqui a fazer." ----------

---------- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: ----------

---------- É. Olhe, estamos todos cansados, dado o volume de trabalho desta Assembleia esta semana. --- ----------

---------- Senhora Presidente, pedi a palavra. Começo por dizer ao Senhor Deputado Balcão Vicente (INOV25) que, pelo menos na Coligação Evoluir Oeiras, nós gostamos mais de relações saudáveis.- ----------

---------- Depois, em relação à proposta de isenção de taxas do NOS Alive, ao longo dos anos, já amplamente a Coligação Evoluir Oeiras abordou este tema e a sua opinião sobre o apoio que é dado a este espetáculo e a respetiva isenção de taxas. Não estamos de acordo, já amplamente o manifestámos ao longo dos anos. ----------

---------- Trata-se de uma comparticipação financeira bastante avultada, com uma comparticipação financeira direta, que tem vindo a crescer ao longo do tempo. Nesta proposta que aqui temos hoje, o apoio é de quatrocentos mil euros que o Executivo já atribuiu, fora os outros apoios, que não estão dentro deste apoio financeiro direto e, portanto, numa estimativa total de um valor de seiscentos e cinquenta mil euros.----------

---------- O Município aumenta também, assim, o apoio, mas as contrapartidas são praticamente as mesmas, de ano para ano, não vão mudando. E, portanto, nesta proposta, com a agravante de que até os serviços da Câmara são claros em dizer que há um benefício local que era invocado nos

outros anos e que este ano deixa de fazer sentido, uma vez que se trata do apoio ao IMM da Gulbenkian e que o IMM (Instituto de Medicina Molecular), o GIMM (Gulbenkian Institute for Molecular Medicine), já não está em Oeiras. E, portanto, a própria proposta diz que já não se pode considerar isto um benefício local. ----------

----------E, então, vejamos quais são os três benefícios principais que este promotor dará ao Município de Oeiras. ----------

----------O primeiro: a Câmara alega o impacto turístico e económico, mas apresenta o relatório de dois mil e vinte e cinco e, portanto, em relação a valores, eles não são quantificados e, portanto, os Deputados sabem que provavelmente há um impacto turístico, nem sequer conseguem ver qual é que é a dimensão do mesmo, porque também não está quantificado.----------

----------Depois, a questão da promoção da imagem de Oeiras, que constantemente vemos anunciada, mas também sem ter perceção de qual é o impacto financeiro. ----------

----------Depois, o mesmo de sempre, não é, Senhores Deputados? Três mil e seiscentos bilhetes para dar ao Município, que é para depois andarem a distribuir por aí.----------

----------E depois a atuação da banda do Oeiras Band Sessions, a banda vencedora.----------

----------E, portanto, o que eu pergunto, e já perguntámos noutros anos, é: qual é que é o benefício para o Município? Porque é que não são pedidos benefícios práticos para o Município e, em particular, para a Freguesia de Algés?----------

----------Já aqui perguntámos no mês passado, sobre a ponte pedonal de Algés, se vai estar ou não aberta para o NOS Alive, para utilização durante o NOS Alive. ----------

----------Perguntámos, e já perguntámos no passado, porque é que não foi o promotor a fazer o pagamento, por exemplo, desta obra, como vemos acontecer noutros municípios? ----------

----------Na verdade, Senhor Vice-Presidente, porque é que a visão de Oeiras e porque é que os pedidos de benefícios de Oeiras continuam a ser tão poucochinhos?----------

----------Eu estou certa que, certamente, o Senhor Presidente de Junta de Algés teria muito boas

ideias para dar ao Senhor Vice-Presidente, de benefícios que a própria freguesia necessitaria e podia beneficiar. Mas, como vimos todos, o Senhor Presidente de Junta de Carnaxide gostou de gastar, de utilizar o seu tempo, sobre uma proposta num evento que não era na sua freguesia, deixando o Presidente de Algés sem tempo para intervenção. ----------

---------- Muito obrigada."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. Mais alguém pretende intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos?" ----------

---------- O **Senhor Deputado João Viegas (INOV25)**, fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "… Presidente, já tinha pedido, duas vezes."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Ah, primeiro o Senhor Deputado João Viegas (INOV25), faz favor." ----------

---------- O **Senhor Deputado João Viegas (INOV25)**, continuou a seguinte intervenção: -----

---------- "É só para fazer uma correção. Eu falei na pandemia e não foi na pandemia que o Álvaro Covões, o senhor empresário, deu ajuda. Foi nas Jornadas Mundiais da Juventude. Eu peço desculpa, porque queria fazer essa correção na Ata. E, como era um evento que exigia uma grande logística em pouco tempo, o Estado foi buscar o melhor que há no privado, Senhora Deputada, e foi buscá-lo para aprender com aquilo que ele aprendeu em Oeiras. ----------

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Senhor Presidente da União de Juntas, faz favor. Tem um minuto e oito segundos."-

---------- O **Senhor Deputado António Costa (Presidente da U.F. Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Sim. Muito obrigado, Senhora Presidente, Senhor Vice-Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. ----------

----------Naturalmente, em complemento ao que já foi dito pelo meu colega de Carnaxide e Queijas e pelos Deputados desta bancada, queria saudar esta proposta da Câmara Municipal de Oeiras de isentar as taxas e que permite que nós, em Algés, tenhamos os melhores artistas do mundo à porta da nossa casa. E esse é o grande benefício para os fregueses de Algés, Linda-a-Velha e da Cruz Quebrada-Dafundo. É evidente que há um ... só quem passa pelas ruas, quem sente a vibração das pessoas, é que... enfim, esse é o verdadeiro relatório que nós sentimos na rua. É também um momento de promoção para a União de Freguesias. Aproveito para convidar todos os Deputados desta Assembleia para passarem na Rua do Rock, que vamos ter na Rua Major Afonso Palla, para atrair precisamente pessoas para o comércio, para os restaurantes, numa parceria com a Auchan.----------

----------Portanto, saudar a Câmara. E, de facto, se fosse pela oposição, que, de facto, não tem expressão, enfim, política, com muita pena para os algesinos, este festival não se podia realizar na nossa freguesia e no nosso Concelho.----------

----------Muito obrigado, Senhora Presidente."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada. Mais alguém pretende usar da palavra? Não? Senhor Vice-Presidente, faz favor."----------

----------O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção:----------

----------"Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.----------

----------Permitam-me começar por vos dizer o seguinte: se o pobre povo português, ou de Oeiras, tivesse de confiar à maioria de Vossas Excelências para saber o que é que é a gestão de marca, estava desgraçado. ----------

----------Têm alguma ideia do que é, para um estrangeiro, Lisboa? Acham que a circunscrição administrativa que acaba ali em Algés determina o fim de Lisboa? Sabem que o Centro de Competências da Cisco, que está aqui no Lagoas Park, para eles chama-se de Lisboa? Lisboa é

uma visão metropolitana para um estrangeiro. Ponto prévio. ----------

---------- Ponto segundo. O Rock in Rio tem cerca de oito por cento dos seus visitantes, clientes e compradores estrangeiros. O Oeiras Alive já teve mais de trinta por cento. A ignorância que eu ouço aqui é inacreditável. ----------

---------- O Festival NOS Alive Oeiras, porque, para Vossas Excelências que podem não estar atentos, não sei se repararam, no logótipo do festival diz lá Oeiras. Foi mantido o Oeiras. Num reconhecimento do papel do Município, mas já vou chegar aí para a construção deste festival. Já foi considerado, durante alguns anos, ou em alguns anos, porque naturalmente que a classificação não é eterna, o melhor Festival da Europa Continental. É o único festival português que conseguiu este galardão. ----------

---------- Depois, dizer-vos o seguinte: há quarenta anos não seria nunca possível ter o Festival Alive no Terrapleno de Algés. Tivemos aqui a honra de nos transmitirem que a empresa tinha sido criada em dois mil e sete. Dois mil e sete foi a primeira edição do Oeiras Alive, que, informo-vos, começou a ser preparado em dois mil e seis. Era eu adjunto da Vereadora Madalena Castro. O Senhor Presidente arriscou acompanhar a possibilidade da criação de um grande festival internacional. E agora permitam-me eu também dizer uma máxima: o Oeiras Alive, agora NOS Alive, nunca teria acontecido sem o papel do Doutor Isaltino Morais. Nunca. Pode a Senhora Deputada da Iniciativa Liberal cantar as loas que quiser às empresas, que sem o papel do Município de Oeiras havia bola, bola, ali. Naquele local o que havia era entulho. ----------

---------- Eu já contei esta história algumas vezes, não sei se já a disse aqui. A primeira vez que visitei o recinto, estava... estava entulho da altura de um edifício de quatro andares. Eu até tinha medo de ir falar com o Doutor Isaltino. Falei primeiro com a... na altura, Vereadora Madalena, que me disse que tinha de falar com o Senhor Presidente, porque era preciso retirar quatro pisos de entulho daquele local. Qual era a empresa que ia fazer isso, que ia assumir essa preparação do terreno? Uma empresa que estava em criação naquele momento. Qual? Nenhuma. Nenhuma. Sem

a visão e a coragem do Doutor Isaltino, nunca teria sido possível ter o Alive ali. Se aquilo, ou aquele evento, ainda hoje se faz e o sucesso que é, deve-se naturalmente ao espírito empreendedor do Álvaro Covões, à capacidade que teve de fazer o Presidente Isaltino acreditar que era possível ter um grande festival em Oeiras, porque note, estamos em dois mil e seis e, como se dizia... Vossas Excelências não ouvem, são muito ansiosos. Estávamos em dois mil e seis, quando estávamos a preparar o festival. Em dois mil e seis, os mais jovens, eu estou a ver no público algumas pessoas mais novas, vocês não sabem o que era Oeiras na altura. Na altura dizia-se que "Não se passava nada em Oeiras." E não se passava nada em Oeiras. Oeiras construiu-se com muito trabalho, muita crença, muita determinação. E o Alive é património do Município de Oeiras.----------

----------Permitam-me que vos diga também: nenhum de vós compreenderá, porque só quem estava envolvido sabia, as dificuldades que foi, ou que foram colocadas à realização daquele festival. As dificuldades permanentes de pessoas como Vossas Excelências, dificuldades, as barreiras que durante anos foram colocadas no Alive. Até se tentou construir o edifício sede da APL no local para impedir que o Município de Oeiras entrasse por ali, que fizesse lá eventos. Mas o Alive permitiu-nos ocupar aquele lugar, o sucesso do Alive. E nisso Oeiras tem de estar muito agradecido, porque o sucesso internacional do Alive mostrou a potencialidade do espaço. E a nossa comunidade também tem de estar grata, porque trouxe um evento com uma dimensão e uma sofisticação que fez muito, que fez muito por Oeiras, fez muito pela região. ----------

----------O Presidente da União de Freguesias disse aqui uma coisa muito importante: quando se anda na rua e se vê a movida, é o melhor relatório. A vida que cresce e que acontece durante aqueles dias é extraordinária. ----------

----------Eu também já disse aqui: a taxa de ocupação entre Belém e o Estoril é de cem por cento. Não há hotéis durante aquela semana. No entanto, todos estes factos junto de vós não colam.

----------Eu nem sequer vou falar das incongruências. Já as expus demasiadas vezes. A Iniciativa Liberal é pura gelatina política. Pura gelatina. Não existe. Dissolve.----------

---------- Em Lisboa aprovam uma isenção de três milhões e vêm aqui com uma retórica que o Rock in Rio, que tem o nome de outra cidade... E atenção: eu sou mais do que a favor do apoio ao Rock in Rio pela Câmara de Lisboa. Nada tenho contra, mas tentar utilizar que no Rock in Rio... um festival que usa o nome de outra cidade, contra um festival que foi eleito o melhor da Europa, que tem o nome de Oeiras no logo, com publicidade no mundo inteiro... Vossa Excelência tem problemas de amor-próprio. Não gosta do que é seu. Aquilo devia honrar-nos a todos. E não é apenas, naturalmente, a crença do Presidente e a liderança do Presidente. Mas atenção: as forças políticas foram unânimes, ao longo dos anos, exceto nos últimos anos em que se tornou prática deitar pedras nas coisas boas que fazemos aqui. Tornou-se prática deitar pedras nas coisas boas. E a Senhora está acompanhada. Há muita gente com problemas de autoestima e falta de amor-próprio que deita pedras no que é seu.----------

---------- Eu termino dizendo que os apoios são conhecidos. O estudo económico já foi feito há alguns anos. O êxito deste festival diz muito do êxito de Oeiras nas últimas décadas, do êxito de Portugal na capacidade de atrair turismo, de criar marcas e eventos que contribuem para a criação da riqueza nacional, que criam emprego, que criam boa energia, felicidade nas pessoas. Mas, se calhar, também não é isso que alguns querem. ----------

---------- Portanto, Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, os oeirenses conhecem o trabalho que foi feito naquele festival.----------

---------- Limitei-me a repisar a história que já era conhecida.----------

---------- Estamos muito orgulhosos do trabalho que foi feito pelo promotor. Estamos muito, muito orgulhosos da crença que tivemos e das centenas de pessoas, no mínimo centenas do Município, envolvidas. ----------

---------- Nós gostamos muito de fazer grandes eventos. Estou ali a olhar para a Senhora Chefe da DTGE, que está aqui, porque tem propostas suas, como esta, a serem aqui discutidas. ----------

---------- É um orgulho para nós a qualidade do evento e a qualidade do desempenho dos

trabalhadores do Município de Oeiras. É que também os trabalhadores se formaram nestas décadas de grandes eventos. Formaram-se. Nós hoje temos as Festas de Oeiras que temos porque temos uma massa humana e uma massa crítica que sabe fazer isto. Hoje, a nossa organização interna dos grandes eventos nada deve aos outros que são externos, aos que acompanhamos. Porquê? Porque aprendemos. Tivemos capacidade de aprender e, hoje, temos capacidade de fazer e de fazer bem, e servir melhor. E é isso que nós vamos continuar a fazer. ----------

----------Muito obrigado, Senhora Presidente."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente. Algum esclarecimento? Faz favor."--------

----------A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** fez a seguinte intervenção: ----

----------"Muito obrigada, Senhora Presidente. ----------

----------É só para dizer que, em termos dos benefícios, o Município de Oeiras se preocupou em pedir três mil e seiscentos bilhetes. Não se preocupou em que, no NOS Alive, na sua página, quando procuramos NOS Alive, temos Festival de Música de Lisboa." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Terminou, Senhora Deputada." ----------

----------A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte:----------

----------"Está a ver? Pronto. ----------

----------Muito obrigada, Senhora Presidente."----------

----------**A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Mais alguém pretende usar da palavra? Não? Podemos passar à votação desta proposta." - ----------

5.10.1. VOTAÇÃO ----------

----------A Senhora Presidente submeteu à votação esta proposta, a qual foi aprovada por maioria, com vinte e cinco votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino

Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Vânia Sofia de Oliveira Costa Ferreira e Acácio Silva de Oliveira), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Rui Jorge Lima Vieiro), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Deputado Não Inscrito (Francisco O'Neill Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (António Alberto Viçoso Avelino), e com quatro votos contra, sendo dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito) e um da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco) e com duas abstenções do Partido Chega (José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos). ----------

---------- Os Senhores Deputados Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira e Alexis Godinho Gonçalves, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 e Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, não estavam presentes na altura da votação. ----------

----------Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:----------

----------"**DELIBERAÇÃO N.º 161/2026**----------

----------**PROPOSTA C.M.O. N.º 578/26 - DTGE - FESTIVAL NOS ALIVE 2026 - PEDIDO DE APOIO - ISENÇÃO DE TAXAS**----------

----------A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quinhentos e setenta e oito barra dois mil e vinte e seis, a que se refere a deliberação número cinquenta e seis da Reunião da Câmara Municipal realizada em onze de junho, e deliberou por maioria, com vinte e cinco votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, três do Partido Socialista, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, e com quatro votos contra, sendo dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um do Partido Iniciativa Liberal e um da Coligação Democrática Unitária e com duas abstenções do Partido Chega, aprovar a isenção das taxas municipais cuja estimativa se cifra nos quarenta e nove mil seiscentos e vinte e oito euros e oitenta e seis cêntimos para a realização do evento "Festival NOS Alive", conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. ----------

----------Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Foi aprovada por maioria. Declarações de voto. Senhor Deputado Rui Vieiro (PS), faz favor."- ----------

5.10.1.1. O **Senhor Deputado Rui Vieiro (PS)** fez a seguinte **Declaração de Voto**: ----------

----------"Declaração de voto, isenção de taxas.----------

----------O Partido Socialista vota favoravelmente a isenção da taxa prevista na proposta em análise, por considerar que a mesma se enquadra na promoção, no apoio e desenvolvimento das

atividades e na realização de eventos relacionados com a atividade económica e de interesse municipal. ----------

---------- Não me querendo repetir, eu agora iria dizer novamente que se requer que seja remetido para esta Assembleia um estudo de impacto económico, quero só dar uma nota, acrescentando: este festival tem uma dimensão que ultrapassa largamente um festival normal. Tem dados, tem informação, tem artistas, tem projeção global e era de todo o interesse do Concelho de Oeiras (e se calhar mais) ser apresentado nesta Assembleia, ou junto desta Assembleia, estudos fundamentados do impacto deste projeto. As movimentações, os dados, sendo que a empresa que organiza este festival tem uma tamanha sofisticação e lida com artistas de tamanha sofisticação, que poderia fornecer mais informação sobre o empenho, sobre as pessoas presentes e sobre essa informação que nos pode servir de muitas formas. E vou só dar mais uma nota..." ----------

---------- A **Senhora Presidente da** A.M. disse o seguinte:----------

---------- "Senhor Deputado, desculpe interrompê-lo, mas tinha um minuto e já passou. Já ultrapassou." ----------

---------- O **Senhor Deputado Rui Vieiro (PS)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte:

---------- "Pronto, então muito bem. Foi entendido isto. ----------

---------- Queria só dar, então se me permite, só o seguinte: Oeiras não começou em dois mil e seis e Lisboa começa num sítio, mas não sabemos onde é que acaba. ----------

---------- Obrigado." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor."

5.10.1.2. A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte **Declaração de Voto**: ---------

---------- "Obrigada, Senhora Presidente.----------

---------- A Iniciativa Liberal votou contra esta proposta, não por não apoiar o festival. Apoiamos o festival, achamos que ele deve estar cá, mas pela postura da Câmara, que

sistematicamente vimos pedindo, todos os anos, métricas e qual é o retorno para o Concelho, e ainda não conseguimos obter.----------

----------Portanto, a nossa oposição é sempre a forma de trabalhar da Câmara.----------

----------Obrigada."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Mais alguma declaração de voto? Não? Não há mais declarações de voto? Senhor Deputado José Shirley (CH)."----------

5.10.1.3. O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** fez a seguinte **Declaração de Voto**:----------

----------"Muito obrigado, Senhora Presidente.----------

----------O Grupo Municipal do CHEGA optou pela abstenção nesta proposta por entender que importa distinguir duas realidades.----------

----------Por um lado, ninguém pode negar a importância do Festival NOS Alive para o Concelho de Oeiras. Trata-se de um evento de dimensão internacional, com impacto muito relevante na promoção do Concelho, na hotelaria, na restauração, no comércio local e na atração de visitantes. E esse mérito é inegável e deve ser reconhecido.----------

----------Por outro lado, estamos também perante uma promotora privada com uma capacidade económica amplamente demonstrada e um evento plenamente consolidado.----------

----------A nossa posição não representa qualquer oposição ao NOS Alive, nem ao seu impacto positivo para Oeiras. Representa, isso sim, uma reserva quanto ao nível da comparticipação financeira direta suportada pelo Município e foi por isso que nos abstivemos nesta votação."-----

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada. Mais alguma declaração de voto? Não?"----------

5.10.1.4. A **Senhora Deputada Mónica Alhuquerque (CEO)** fez a seguinte **Declaração de Voto**:------- ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Presidente.----------

---------- Só para dizer que o Grupo Político Evoluir Oeiras fará chegar uma declaração de voto para esta proposta. ----------

---------- Muito obrigada." ----------

---------- **O Grupo Político Coligação Evoluir Oeiras não entregou a Declaração de Voto Escrita.** --- ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. Portanto, não há mais declarações de voto." ----

---------- "Então, declaro encerrada a Sessão." ----------

6. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO ----------

---------- A Senhora Presidente deu por encerrada a reunião às dezanove horas.----------

---------- Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Senhora Presidente, e pelos Secretários da Mesa.----------

----------A Presidente, ----------

----------O Primeiro Secretário, ----------

----------O Segundo Secretário, ----------

---------- ----------

---------- ----------

---------- ----------

---------- ----------

---------- ----------